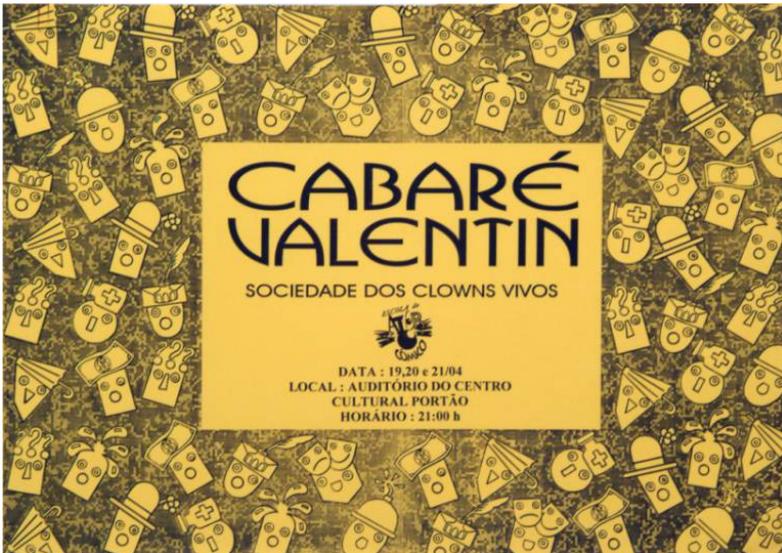


**adriana alegria
design gráfico**

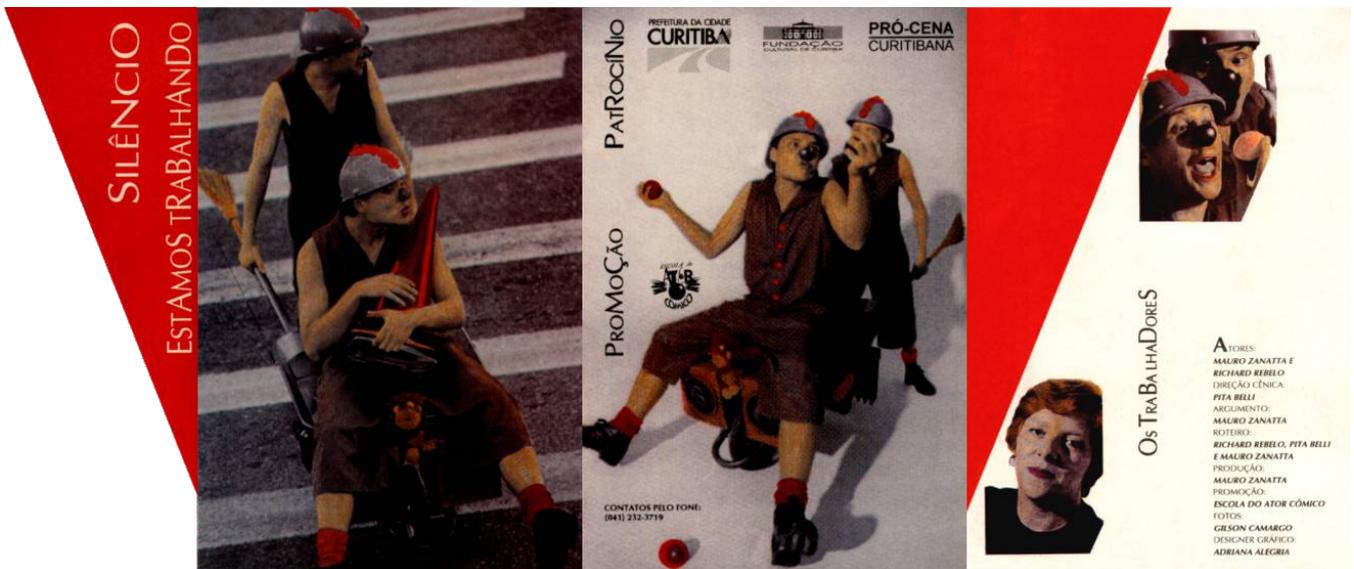




CARTAZ



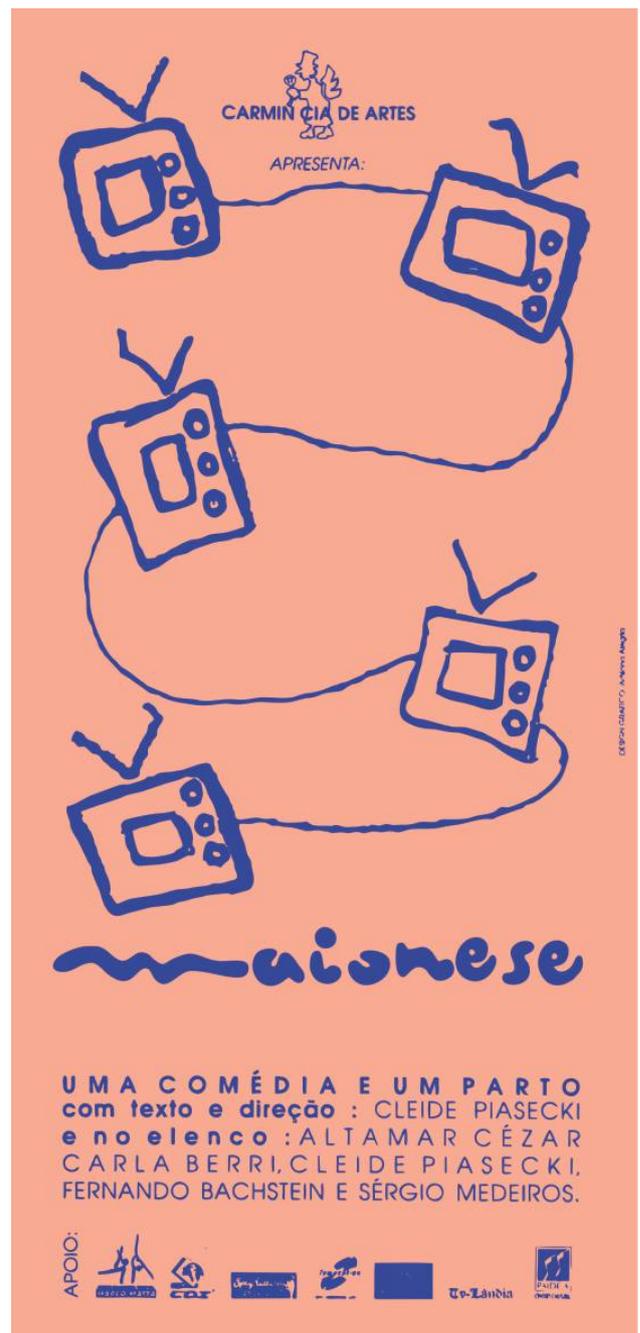
FOLDER



FOLDER



CARTAZ



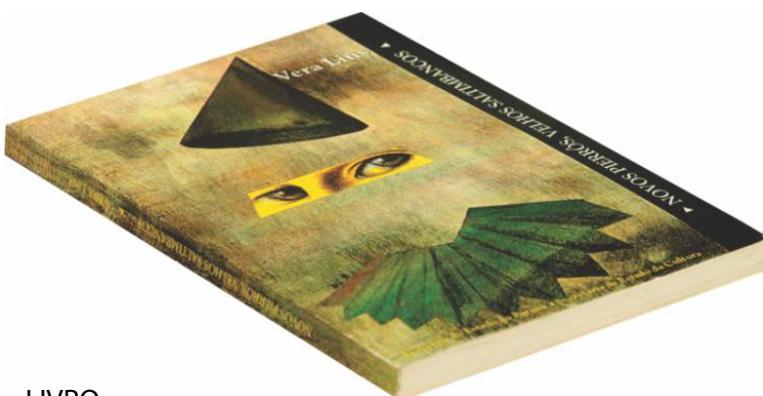
CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ

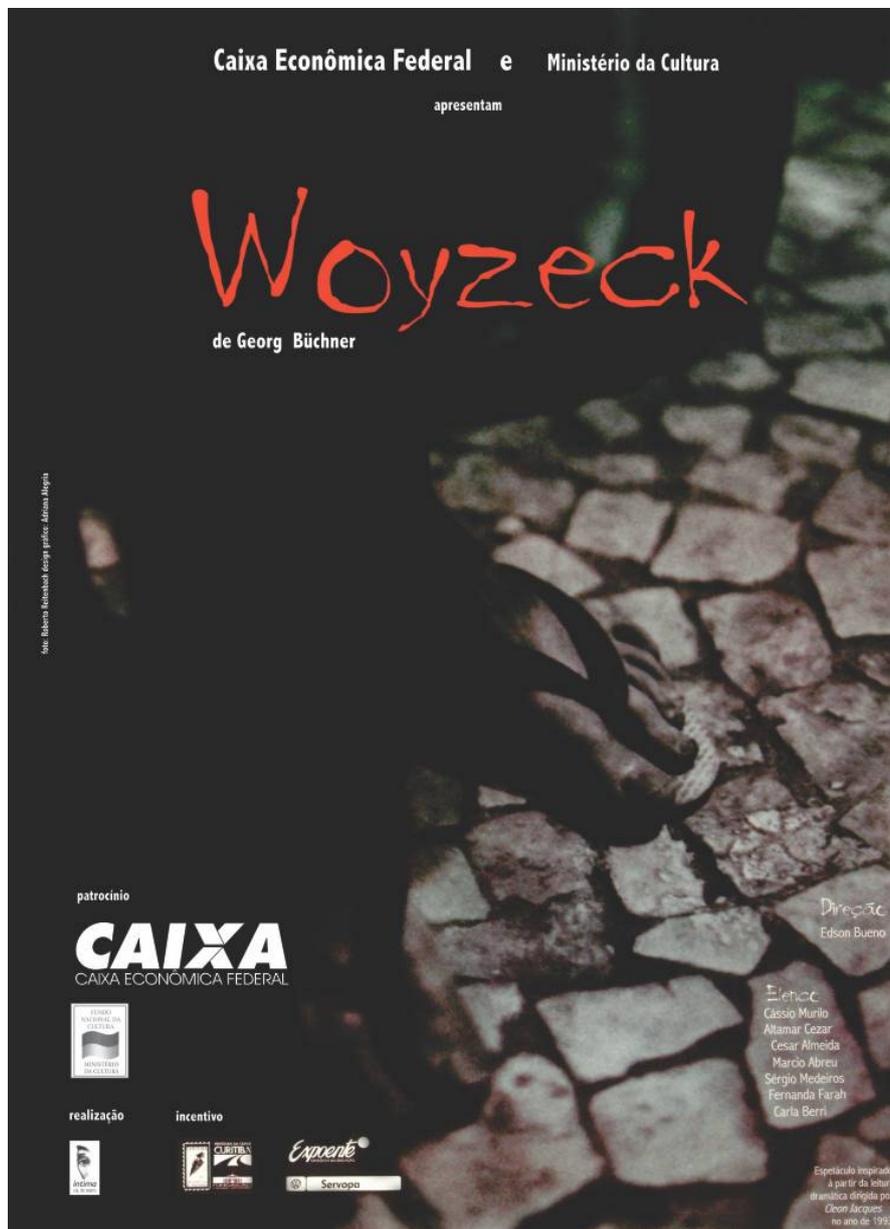


LIVRO

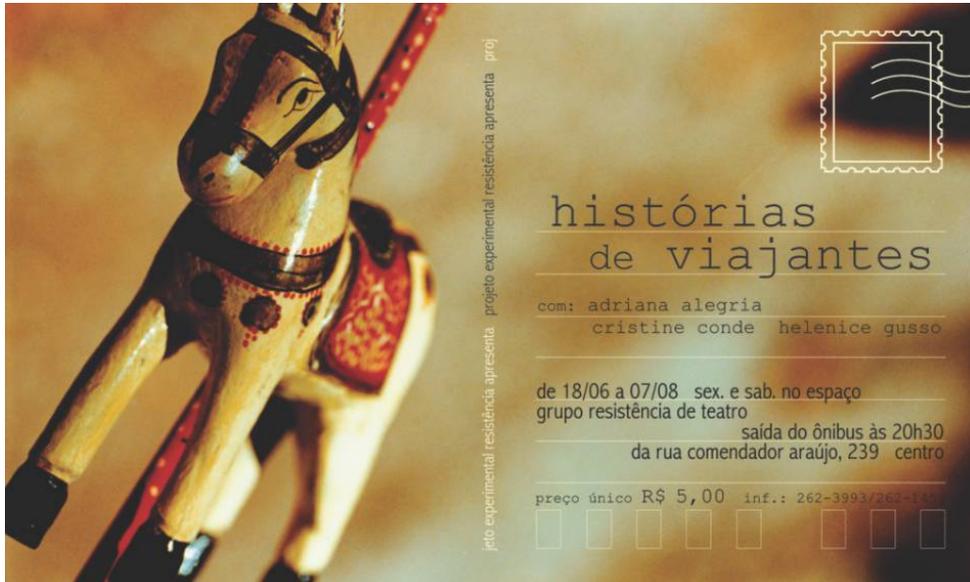


PROGRAMA

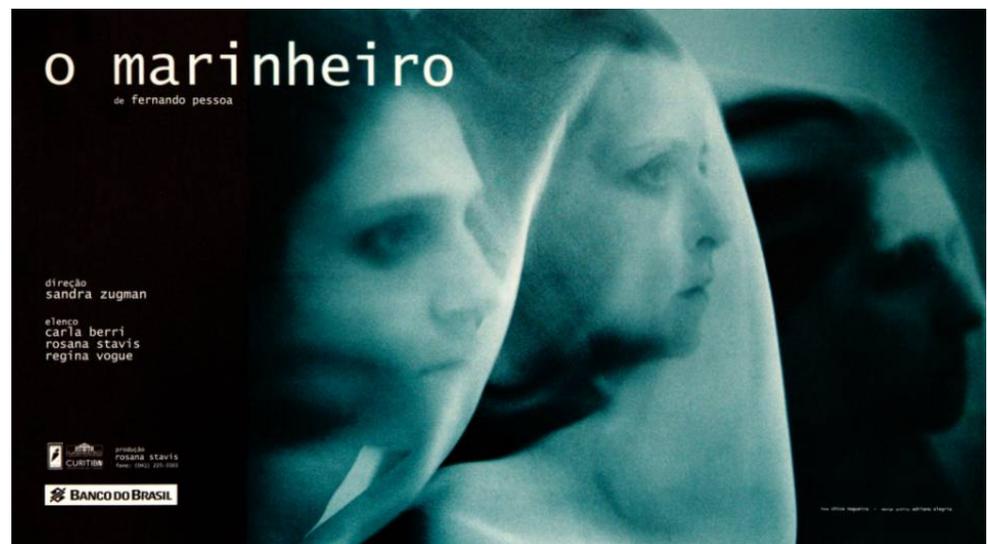
**PRÊMIO Poty Lazzarotto
melhor programação visual
pelo espetáculo:
WOYZECK**



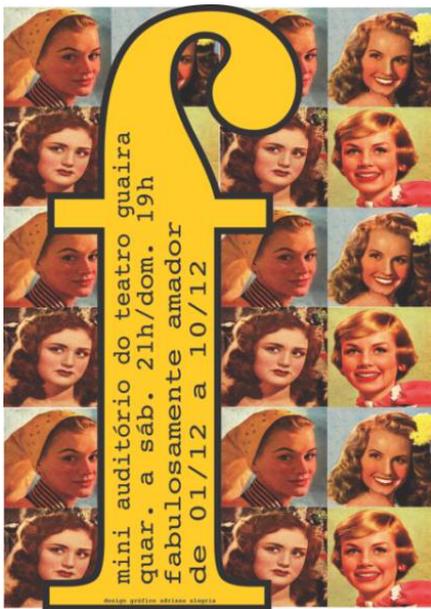
CARTAZ



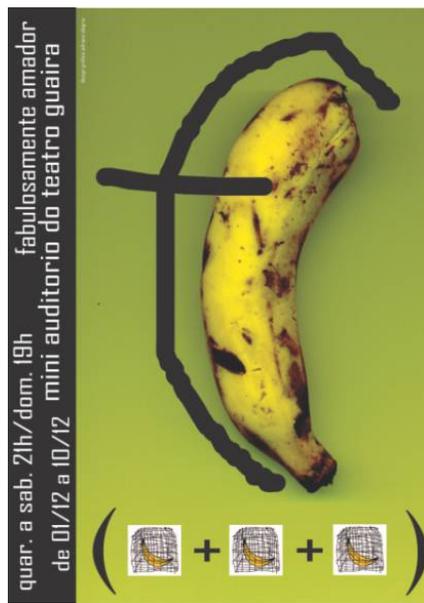
CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ

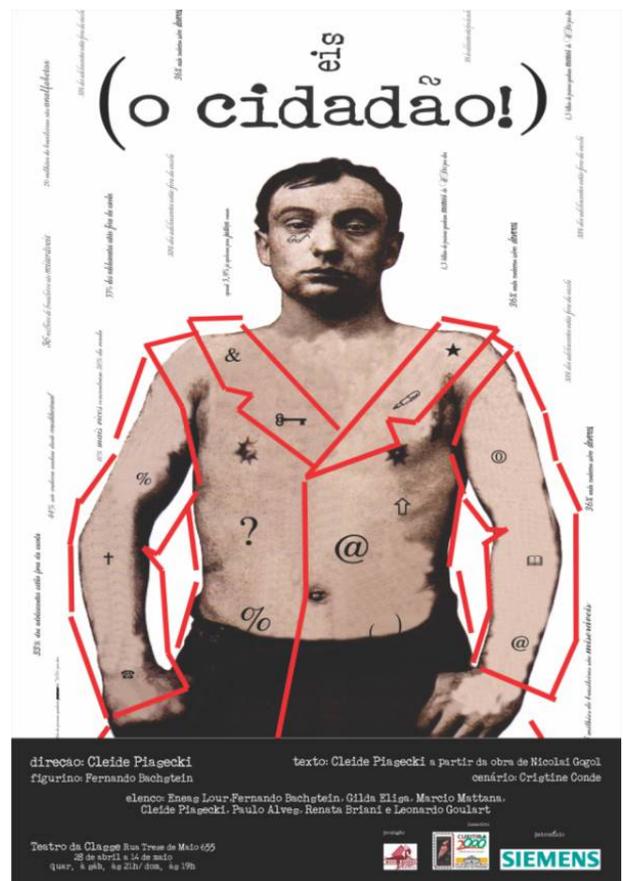


CARTAZ



FOLDER

CARTAZ



direção: Cleide Piasecki
 figurino: Fernando Buchstein

elenco: Enes Lour, Fernando Buchstein, Gilda Eliga, Marcio Mattana,
 Cleide Piasecki, Paulo Alves, Renata Briani e Leonardo Goulart

Teatro da Classe Rua Treze de Maio 655
 20 de abril a 14 de maio
 quart, 6 sáb, 8s 21h/dom, 19h



PROGRAMA



CARTAZ



grupo delírio cia. de teatro apresenta:

lágrimas puras em olhos pornográficos

elenco: Anderson Faganello, Caike Luna, Elder Dátty,
Fernanda Machado, Jussara Batista e Wagner Corrêa

participação especial: Ranieri Gonzalez e Zeca Cenovicz

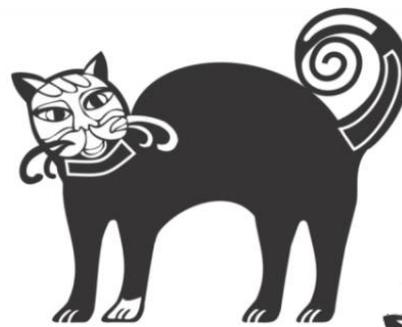
texto e direção: Edson Bueno

produção: Tania Araujo

PRÊMIO de incentivo do Curitiba Arte Design 2002:
menção honrosa, pelo espetáculo teatral
"k 157/2000 projeto gato"
honorable mention



CARTAZ



PROGRAMA ABERTO



PROGRAMA



FILIPETA



CONVITE



SELECIONADOS CWB ARTE DESIGN

Curitiba Arte Design 2002
Selecionados

Nesta segunda etapa de trabalho, que teve lugar na manhã do dia 30 de abril de 2002, a Comissão de Seleção das Propostas inscritas para participação na exposição Curitiba Arte Design 2002, foi composta pelos seguintes membros convidados pela Fundação Cultural de Curitiba: arquiteta, paisagista e urbanista Dilva Slomp Busarello, professor José Luiz Casela - Diretor Adjunto do Curso de Desenho Industrial da PUC do Paraná, professor José Marcos Novak - Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Design de Interiores do UnicenP, designer Ken Flávio Ono Fonseca - Coordenador de Projetos do Centro de Design do Paraná, representando o arquiteto Geraldo Pougy - Coordenador do Centro de Design do Paraná e a crítica de arte Nilza Knechtel Procopiak - Consultora de Artes Visuais da FCC.

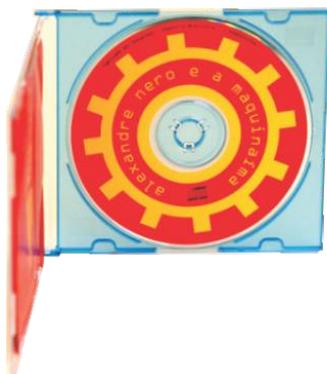
Na primeira etapa já tinham sido selecionadas 22 (vinte e duas) propostas para a exposição de Design Gráfico, de acordo com o item 2.3.4 do Edital de Regulamento:

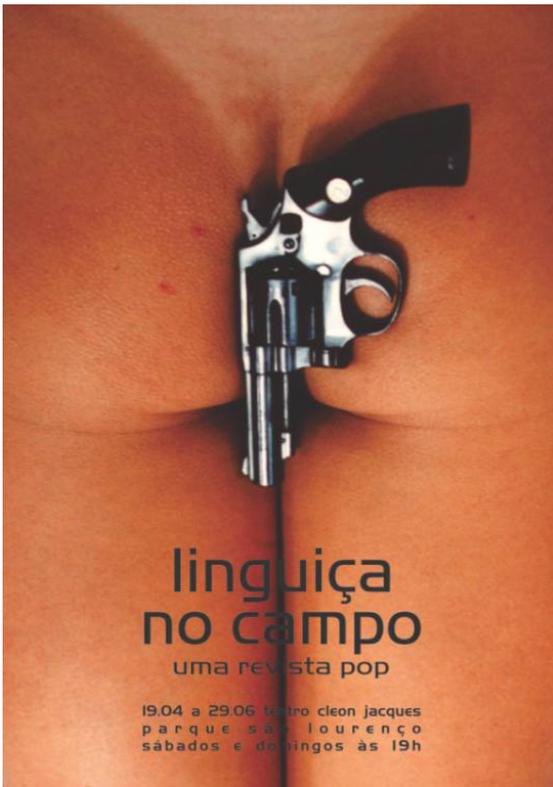
- 01) Cristina Juchem (RS) - inscrição 008;
- 02) Flávia Azevedo de Castro (RJ) inscrição 012;
- 03) Cláudia Martins de Lima Zambrano (RS) inscrição 013;
- 04) Júlia Gradowski Adeodato (PR) - inscrição 016;
- 05) Paulo de Tarso Viana de Souza (SP) - inscrição 019;
- 06) Henrique Borges (PR) - inscrição 021;
- 07) Denise Shibata (PR) - inscrição 022;
- 08) Renato Lopes Cardoso (PR) - inscrição 034;
- 09) Monica Hansen (PR) - inscrição 037;
- 10) Sheila Gouveia dos Passos Lozinski (PR) - inscrição 049;
- 11) Eduardo Luiz Oliveira Serafim (PR) - inscrição 051;
- 12) Raul Guilherme Ramos de Andrade (PR) - inscrição 054;
- 13) Alice Schmidt Cavalcante (PR) - inscrição 060;
- 14) Yana Seára Elias (PR) inscrição 083;
- 15) Marcela Weigert Braga (PR) - inscrição 086;
- 16) Fabrícia Karmann Monteiro de Almeida (PR) - inscrição 088;
- 17) Adriana Alegria de Souza (PR) - inscrição 094;**
- 18) Luís Eduardo de Queiroz (PR) - inscrição 098;
- 19) Anderson Maschio de Freitas (PR) - inscrição 099;
- 20) Giselle Branco Pedrosa (SP) - inscrição 104; 21)
- 21) Elano Collaço do Monte Teixeira (PE) - inscrição 109;
- 22) Angela Gomes de Souza (ES) - inscrição 110.

PRÊMIO Saul Trumpet 2002:
melhor encarte, de:
CD MAQUINAÍMA
de Alexandre Nero



CD

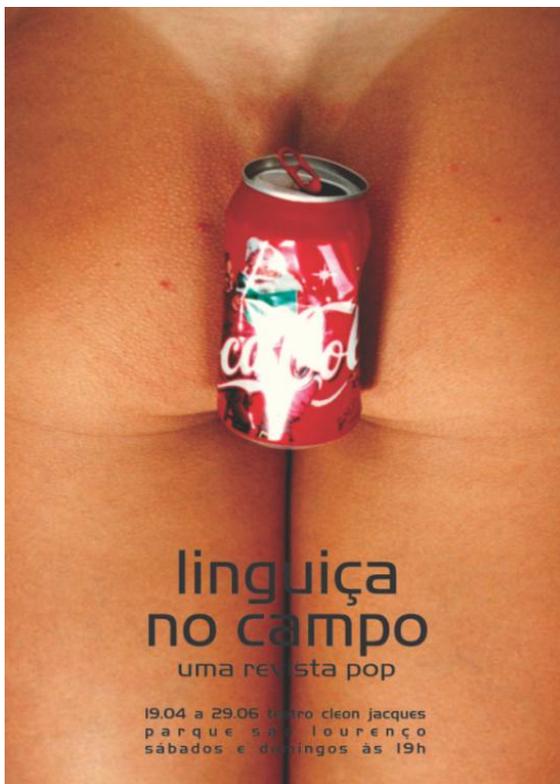




CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ



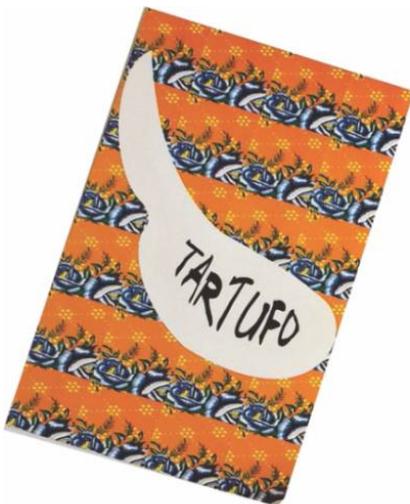
PROGRAMA



PROGRAMA

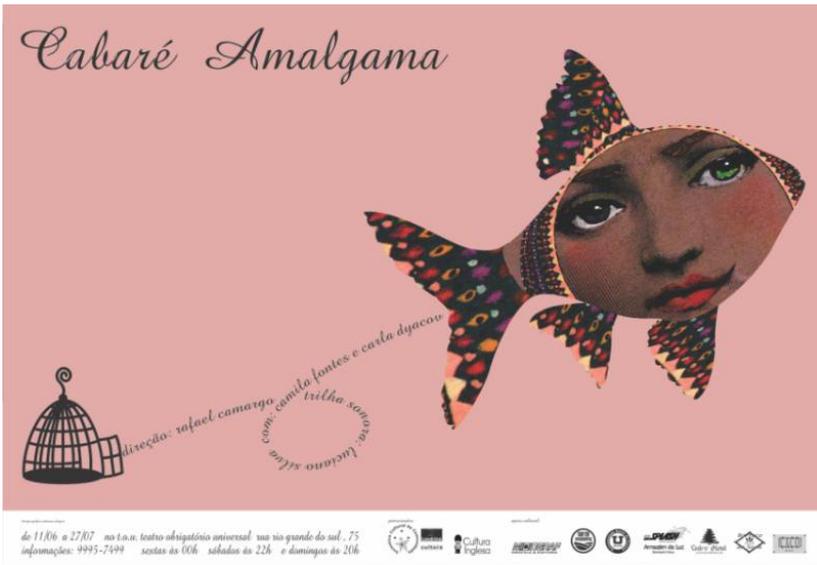


CARTAZ



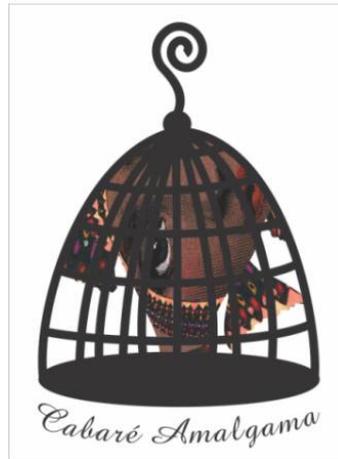
PROGRAMA





CARTAZ

CARTAZ

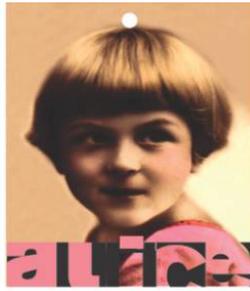


PROGRAMA

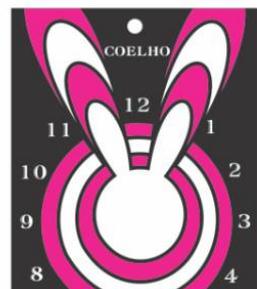
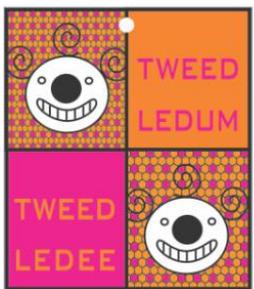
PROGRAMA



PROGRAMA

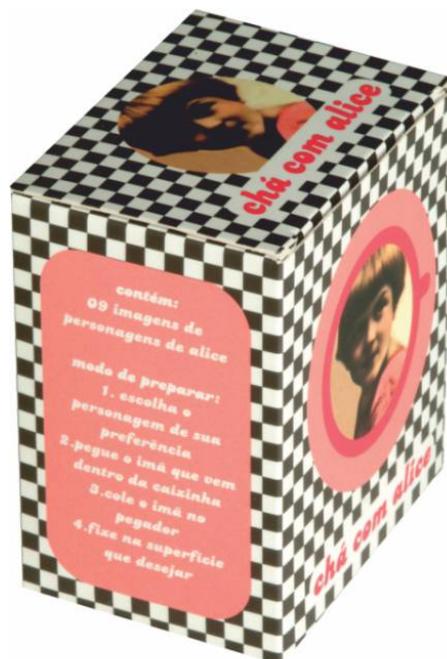


chá
com
alice



SIMULAÇÃO DOS SAQUINHOS DE CHÁ

CAIXA DE CHÁ



de 26/10 a 12/11

Paredes não só coloridas. A arte tem espaço garantido no Alice Bar. O visual é sempre renovado com a participação de artistas que nos brindam com suas artes. Procurando agregar para a decoração muito mais que objetos bonitos, mas também a cultura e imaginação de vários artistas. Conheça algumas das exposições que estiveram e estão "em cartaz" no Alice Bar.

Chá com Alice, de Adriana Alegria



27 de Agosto de 2004, a exposição **Chá com Alice** de **Adriana Alegria** inaugurou as paredes do **Alice Bar**. **Adriana Alegria** é designer e recriou com uma elegância, que quem conhece o trabalho dela sabe, os personagens de **Lewis Carrol**, do livro **Alice no País das Maravilhas**. Essas releituras foram inspiradas inicialmente numa foto de uma menina, desconhecida, que Adriana encontrou dentro de um livro numa loja de livros usados. Daí surge a idéia de ver uma Alice reinventada, contemporânea, virando design e até um "produto", o **Chá com Alice**. Além dos quadros foram oferecidos aos visitantes da inauguração do **Alice Bar**, uma caixinha de chá. A caixa que compõe a exposição tinha "saquinhos" de chá ilustrados pelos personagens. A cada um cabia escolher qual "chá" lhe cairia melhor, chapeleiro maluco, gato, rainha, lagarta, etc.



Chá com Alice

A exposição **Chá com Alice**, da designer gráfica Adriana Alegria foi um sucesso. A primeira prova está na quantidade de pessoas que compareceu à abertura da mostra, realizada no dia 12 de março, na Sala Verde do Estúdio Sossella e divulgada antecipadamente nesta página. A cifra ultrapassou a cifra de três centenas de pessoas. A segunda, está na qualidade da montagem da mostra. E por que não destacar alguns dos presentes. À esquerda, Carmen Boscardin; à direita, o ator Luis Mello, ambos junto à alegre Adriana Alegria vestida de **Chapeleiro Maluco**.



Publicidade

[Almanaque](#) / [Colunistas](#) / [Designdesigner](#)



10/03/2003 às 23:55:55 - Atualizado em 19/07/2008 às 15:27:24

Ivens Fontoura PARANÁ ONLINE

Chá com Alice no Sossella

A partir de quinta-feira, dia 13, das 9 às 12 e das 14 às 18h, estará aberta a exposição Chá com Alice, da designer gráfica Adriana Alegria, na Sala Verde do Estúdio Sossella, alto da XV.

A partir de quinta-feira, dia 13, das 9 às 12 e das 14 às 18h, estará aberta a exposição Chá com Alice, da designer gráfica Adriana Alegria, na Sala Verde do Estúdio Sossella, alto da XV. Trata-se de uma nova interpretação gráfica dos principais personagens do livro Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, 1985, cuja obra tem fascinado milhares de adultos e crianças. A abertura no dia 12 promete ser instigante. Para tanto, farão parte um coelho branco, jogos de espelhos e uma exposição de chapéus, além do próprio chá, símbolo de aproximação das pessoas. Contudo, a autora lembra que "apenas cabeças não serão cortadas". Um dos motivos da mostra é o de comemorar os oito anos de trabalho profissional da designer, em particular, junto à arte e a cultura.

Sobre o autor
Adriana *Alice* Alegria,
na Sala Verde
do Estúdio
Sossella, alto da
XV.

Lewis Carrol era o pseudônimo do escritor, fotógrafo, matemático, professor e reverendo Charles Lutwidge Dodgson. Era ligeiramente gago e terrivelmente tímido, só se vestia de preto e só escrevia com tinta roxa. Nunca se casou e só saiu uma vez fora da Inglaterra. Adorava escrever, inclusive, cartas. Nos últimos trinta e sete anos de vida, juntou e numerou 98.721 cartas entre as enviadas e as recebidas.

Acima, fotografia da verdadeira Alice, Alice Pleasance Liddel, filha do reitor de Oxford University, e o trecho de uma de suas cartas repleta de enigmas.

Adriana *Alice* Alegria

"Agora, vejamos as provas, disse o Rei, e então veremos a sentença. Não! Disse a Rainha, primeiro a sentença, depois a prova! Que bobagem! Gritou Alice, tão alto que todo mundo se sobressaltou, que idéia querer a sentença primeiro..." Assim, Marshall McLuhan ilustra a afirmação de que "todos os meios são prolongamento de alguma faculdade humana psíquica ou física: a roda é um prolongamento do pé, o livro é um prolongamento do olho, a roupa é um prolongamento da pele, os circuitos elétricos, um prolongamento do sistema nervoso central (...) o prolongamento de qualquer de nossos sentidos altera nossa maneira de pensar e de agir o modo de perceber o mundo. Quando essas relações se alteram, os homens mudam". Ainda que durante momentos de terrível enxaqueca, Lewis Carrol, pseudônimo de Charles Lutwidge Dodgson (Daresbury, Inglaterra, 1832-1898), escreveu em 1865, a estória de Alice, capaz de fazer mudar o comportamento das pessoas ou, pelo menos, de provocar a reflexão. A exposição intitulada "Chá com Alice", de Adriana Alegria, tem como objetivo principal provocar nas pessoas novas reflexões.



Contudo, a interpretação gráfica de Alice no país das maravilhas e através do espelho faz jus ao sobrenome da autora: alegria. Para início de conversa, Adriana convida para um chá alegre com Alice. Na verdade, é a própria Alice quem vai para dentro da xícara junto a outros personagens. Trata-se, portanto, de uma simulação de uso do saquinho-de-chá, lembrando as tradicionais embalagens de Tea made in England. Neles, estão nove personagens abordados graficamente por Adriana: Alice, o Chapeleiro Maluco, o Coelho Branco, as Flores, o Gato-que-ri, os Gêmeos Tweed Ledee e Tweed Ledum, a Lagarta, o Ovo Humpty Dumpty e a Rainha de Copas, obviamente. A metáfora provoca aos que se deixam vencer pelo comodismo e obrigação, pela pressa e a rotina, sem que se tenha tempo para nada e para ninguém.

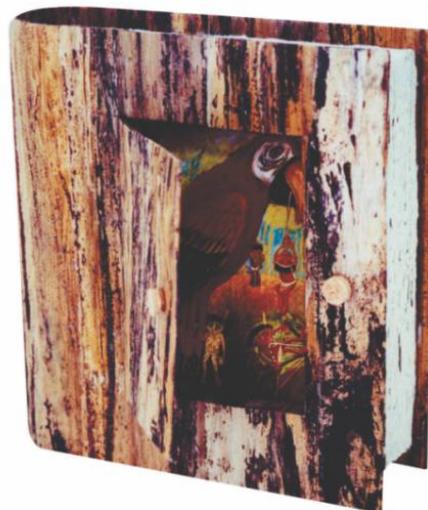
O trabalho reflete inquietação e liberdade de expressão. A imagem da Alice, por exemplo, foi capturada de uma fotografia de autor anônimo de 1917, adquirida em um sebo de Curitiba e intitulada Zizinha, inspiração transformada em Alice. A do Chapeleiro Maluco é resultado da aplicação de diferentes texturas em p&b. O Coelho Branco é a própria representação do relógio. As flores são mulheres com olhos deslumbrantes. O Gato-que-ri tem a simples silhueta e tradicional do gato com olhos iconográficos. Os gêmeos Tweed Ledee e Tweed Ledum, obviamente, são iguais. A Lagarta têm pernas femininas com meias coloridas carregadas de sensualidade. O ovo Humpty-Dumpty em forma frita tem a gema com o perfil de um ovo. Por fim, a Rainha, sem cabeça, tem o naipe de copas em seu lugar.

A manifestação gráfica Chá com Alice é relevante e representativa para a sociedade, em particular, para aqueles que mantêm o espírito de Alice. No conto, o Chapeleiro Maluco canta para a rainha, fica nervoso, erra e escuta: "Ele está matando o tempo! Cortem-lhe a cabeça!" "Mas, que selvageria, exclamou Alice". Sabe-se que o castigo para o Chapeleiro é tomar eternamente o chá das seis, sobre uma mesa de proporções infinitas. Daí, a idéia luminosa de Alice: "É por isso que há tantas xícaras de chá na mesa? Sim, é por isso", suspirou o Chapeleiro. "Está sempre na hora do chá, e não temos tempo para lavar a louça entre um chá e outro". Então Alice pergunta: "É por isso que vocês ficam rodando em volta da mesa? Exatamente, respondeu o Chapeleiro", diante da rotina de xícaras sujas. "Mas, o que é que acontece quando vocês dão a volta completa", arriscou Alice a perguntar. "Que tal mudarmos de assunto?", respondeu o Chapeleiro.

Para não mudar de assunto, Adriana convida para o chá, mesmo tendo que embeber Alice dentro de uma xícara, deixando de fora outros nove personagens notáveis como o Carneiro, o Cavaleiro, o Dormundongo, a Duquesa, a Falsa Tartaruga, a Lebre de Março, a Ovelha, o Rato e o Unicórnio. A final, há que se fazer opção. Adriana é mais alegre que Platão, o qual afirmou que de uma escolha resulta uma infinidade de rejeições.

CONTEMPORARY POLISH BOOK ART 2003: classificação de 02 livros na modalidade livro artístico objeto, sendo: **AMAZÔNIA - A VIAGEM DO ÍNDIO** e **MENINA-MUNDO** em parceria com Heliana Hrudzien (artista plástica e ilustradora).

****Esta exposição percorreu toda a Polônia durante os anos de 2003 e 2004, pela união dos artistas poloneses, sendo estes os únicos trabalhos representantes do Brasil. ****

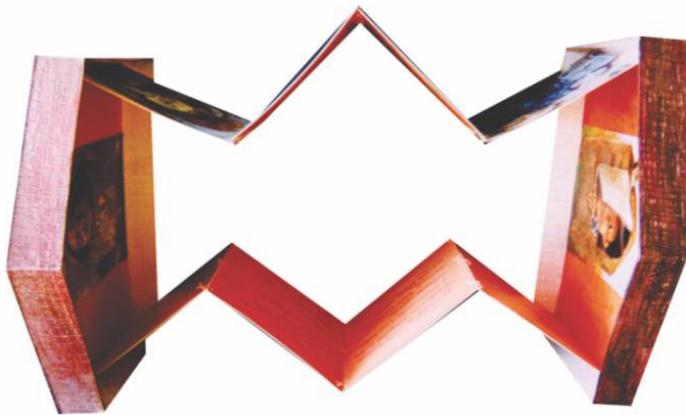


LIVRO



CONTEMPORARY POLISH BOOK ART 2003: classificação de 02 livros na modalidade livro artístico objeto, sendo: **AMAZÔNIA - A VIAGEM DO ÍNDIO** e **MENINA-MUNDO** em parceria com Heliana Hrudzien (artista plástica e ilustradora).

****Esta exposição percorreu toda a Polônia durante os anos de 2003 e 2004, pela união dos artistas poloneses, sendo estes os únicos trabalhos representantes do Brasil. ****



LIVRO



Publicidade [Almanaque](#) / [Colunistas](#) / [Design designer](#)



29/04/2003 às 00:00:00- Atualizado em 19/07/2008 às 15:27:37

Amazônia, a viagem do índio

Amazônia, a viagem do índio é o segundo trabalho curitibano selecionado para a sétima edição do concurso ? Internacional Contemporary Polish Book Art 2003? , a se realizar no próximo mês, em Varsóvia, Polônia. Trata-se de uma abordagem de Adriana Alegria e Heliana Grudzien sobre os principais pássaros que habitam a floresta amazônica, alguns ameaçados de extinção, bem como sua relação com algumas tribos da região. A história retrata a maneira de convivência dos índios com a natureza, os costumes dos pássaros, seus cantos e seus nomes atribuídos pelos próprios indígenas.

O livro se apresenta como estojo em forma de livro com 375 x 375 x 115 mm de dimensões. A capa, a lombada e a contra-capas são revestidas com fibras do tronco da bananeira, lembrando a textura de um tronco de árvore. Na capa, um corte em forma de janela permite a saída de uma seqüência de doze folhas unidas entre si em forma de zig-zag. Em cada uma delas, há a imagem de um dos pássaros da coleção e no verso, o texto. As ilustrações são realizadas com pintura a látex, celador, verniz de gravura e tinta acrílica sobre jornal.

Sobre os pássaros

Adriana Alegria e Heliana Grudzien se aproximam dos principais pássaros da floresta amazônica, na razão direta em que poetas e prosadores brasileiros de todas as épocas contaram em prosa e verso os pássaros do país. Trouxeram o canto, a exuberância dos pássaros, as plumas e a liberdade de seus vôos, desde a célebre Canção do Exílio, de Gonçalves Dias: "Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá / As aves que aqui gorjeiam / Não gorjeiam como lá", até os inusitados provérbios de Manoel de Barros: "Visto do alto por um socó o rio escorre como um vidro mole". Não obstante, onde o vôo mítico dos pássaros está mais presente entre nós é justamente na memória ancestral dos povos indígenas. Afinal, vivem há milênios no seio das florestas, onde pássaros de diferentes espécies ainda são seus companheiros naturais. Para tanto, a anacã, ananbé-preto, arapaçu-de-bico-curvo, arara-canga, arara-azul-grande, azulão-da-amazônia, garça-da-mata, gauxé, irapurú, jacomin-de-costas-verde, jaburu, saí-azul-de-pernas-vermelhas, tucano-de-bico-verde, e o urumutum são pássaros retratados no livro, que representará o Brasil no concurso a ser realizado na Polônia.

O concurso

O concurso Wspolczesna Polska Sztuka Książki 2003 / Internacional Contemporary Polish Book Art 2003 é uma promoção do Okręg Warszawski Związku Polkich Artystow Plastikow / Associação de Artistas Plásticos da Polônia seção de Varsóvia e patrocinado pelo Ministério da Cultura da Polônia, Biblioteca Nacional, Museus e Galerias polonesas. O termo Sztuka Książki significa Arte do Livro.

DESIGNDESIGNER Ivens Fontoura

design.designer@avalon.sul.com.br

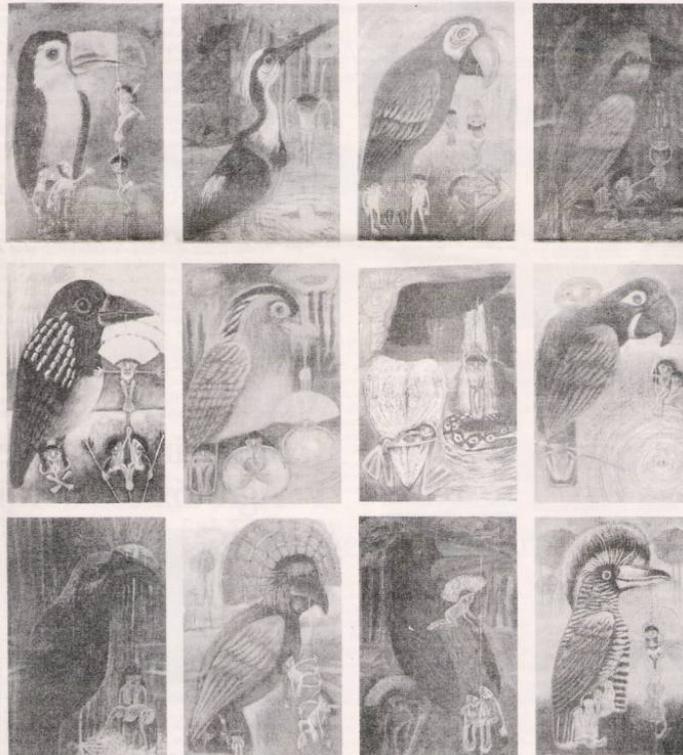
Amazônia, a viagem do índio

Amazônia, a viagem do índio é o segundo trabalho curitibano selecionado para a sétima edição do concurso 'Internacional Contemporary Polish Book Art 2003', a se realizar no próximo mês, em Varsóvia, Polónia. Trata-se de uma abordagem de Adriana Alegria e Heliana Grudzien sobre os principais pássaros que habitam a floresta amazônica, alguns ameaçados de extinção, bem como sua relação com algumas tribos da região. A história retrata a maneira de convivência dos índios com a natureza, os costumes dos pássaros, seus cantos e seus nomes atribuídos pelos próprios indígenas.

O livro se apresenta como estofado em forma de livro com 375 x 375 x 115 mm de dimensões. A capa, a lombada e a contracapa são revestidas com fibras do tronco da bananeira, lembrando a textura de um tron-

co de árvore. Na capa, um corte em forma de janela permite a saída de uma seqüência de doze folhas unidas entre si em forma de zig-zag. Em cada uma delas, há a imagem de um

dos pássaros da coleção e no verso, o texto. As ilustrações são realizadas com pintura a látex, celador, verniz de gravação e tinta acrílica sobre jornal.



Sobre os pássaros

Adriana Alegria e Heliana Grudzien se aproximam dos principais pássaros da floresta amazônica, na razão direta em que poetas e prosadores brasileiros de todas as épocas contaram em prosa e verso os pássaros do país. Trouxeram o canto, a exuberância dos pássaros, as plumas e a liberdade de seus vãos, desde a celebre Canção do Exílio, de Gonçalves Dias: "Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá / As aves que aqui gorjeiam / Não gorjeiam como lá", até os inusitados provérbios de Manoel de Barros: "Visto do alto por um socó o rio escorre como um vidro mole". Não obs-

tante, onde o voo mítico dos pássaros está mais presente entre nós é justamente na memória ancestral dos povos indígenas. Afinal, vivem há milênios no seio das florestas, onde pássaros de diferentes espécies ainda são seus companheiros naturais. Para tanto, a anacá, amambé-prato, arapacu-de-bico-curvo, araracanga, arara-azul-grande, azulão-da-amazônia, garça-da-manta, gauxó, irapurú, jacomin-de-costas-verde, jaburu, sai-sai-de-pernas-vermelhas, tuco-de-bico-verde, e o urumutum são pássaros retratados no livro, que representará o Brasil no concurso a ser realizado na Polónia.

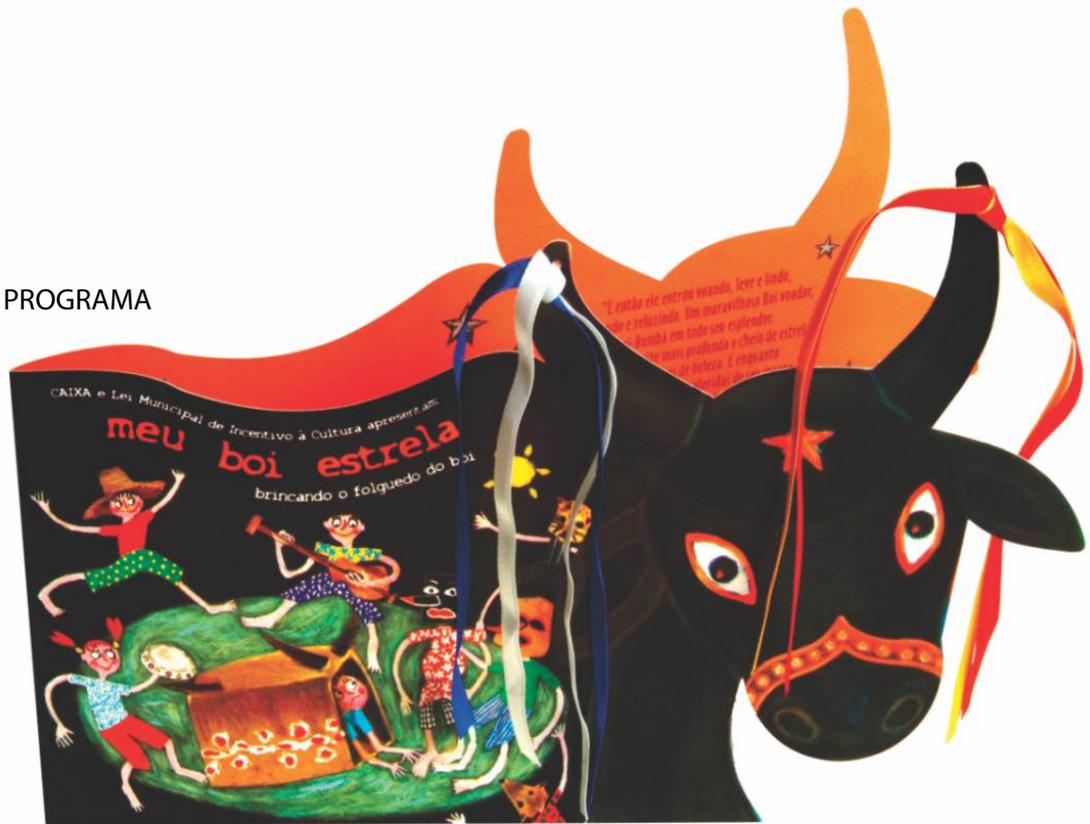
O concurso

O concurso Współczesna Polska Sztuka Książki 2003 / Internacional Contemporary Polish Book Art 2003 é uma promoção do Ołkreg Warszawski Związku Polkich Artystow Plastikow / Associação de Ar-

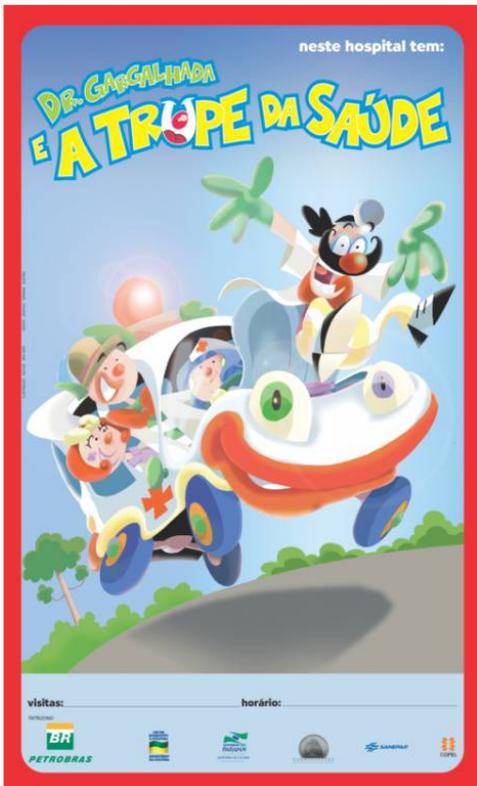
tistas Plásticos da Polónia se-ção de Varsóvia e patrocinado pelo Ministério da Cultura da Polónia, Biblioteca Nacional, Museus e Galerias polonesas. O termo Sztuka Książki signi-fica Arte do Livro.



PROGRAMA



CARTAZ



PROGRAMA



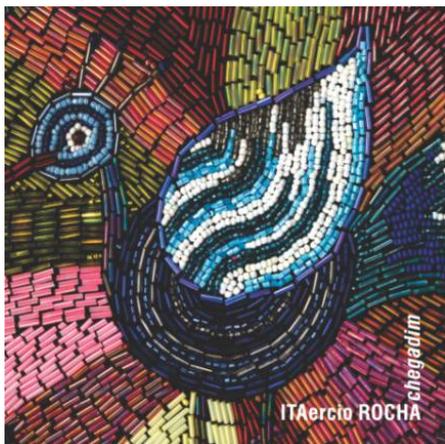
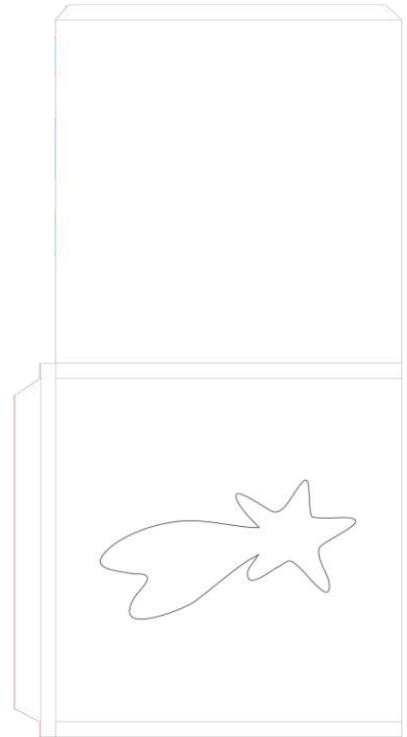
CARTAZ



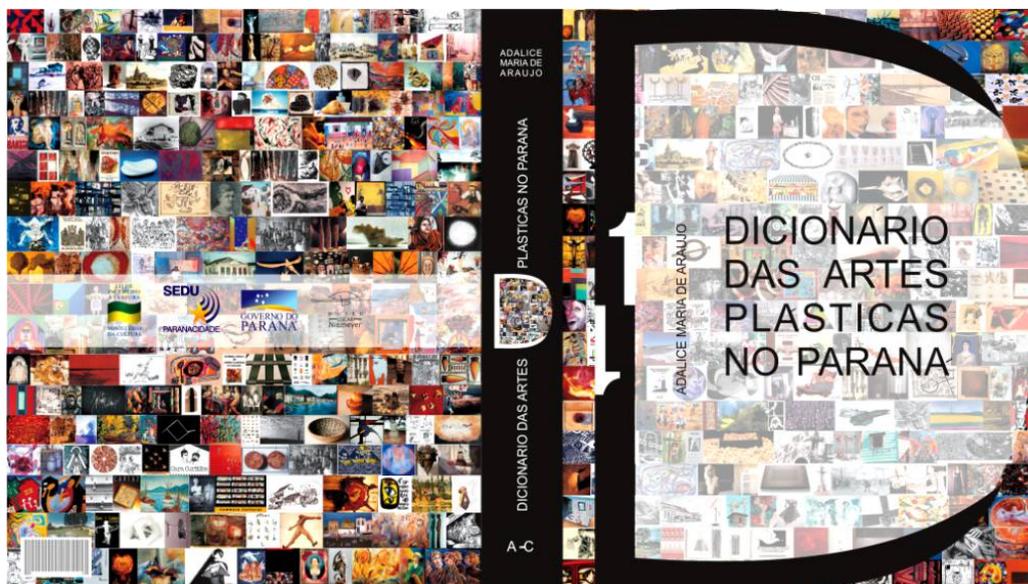
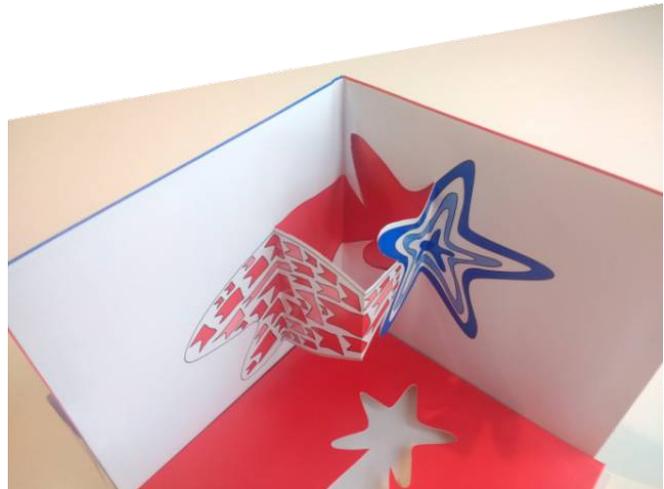
PROGRAMA DESTACÁVEL



CD

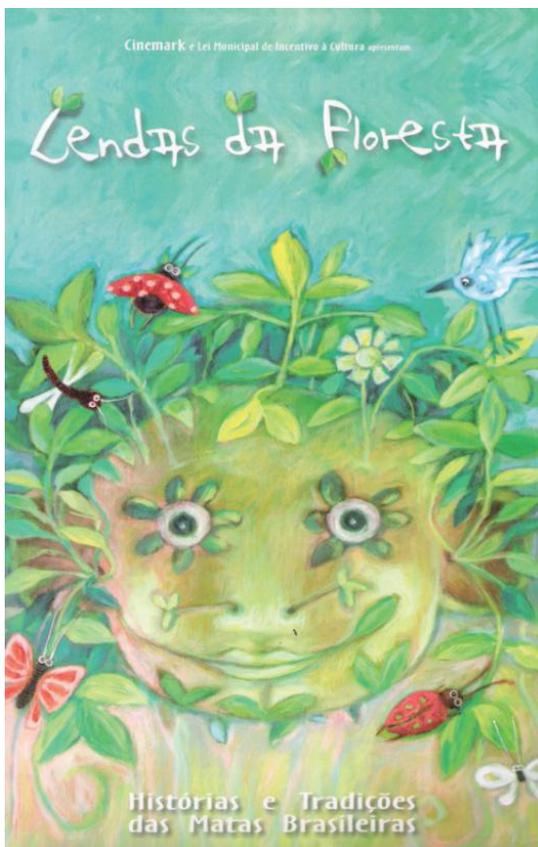


CD

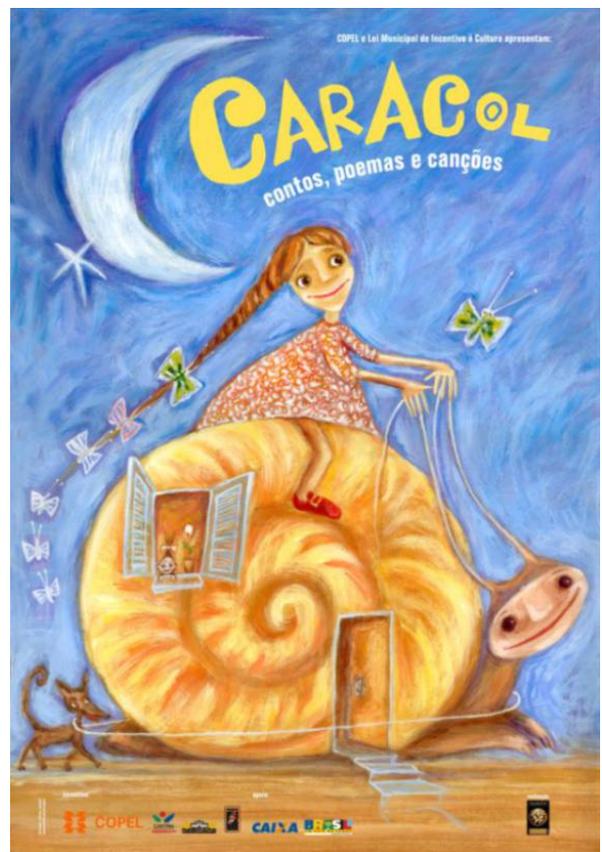


LIVRO

FOLDER



CARTAZ

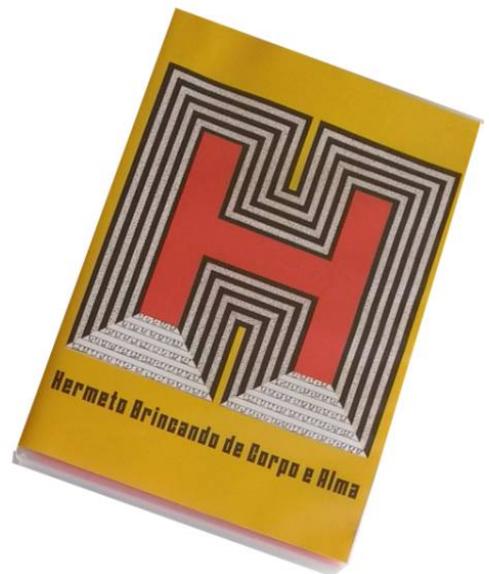
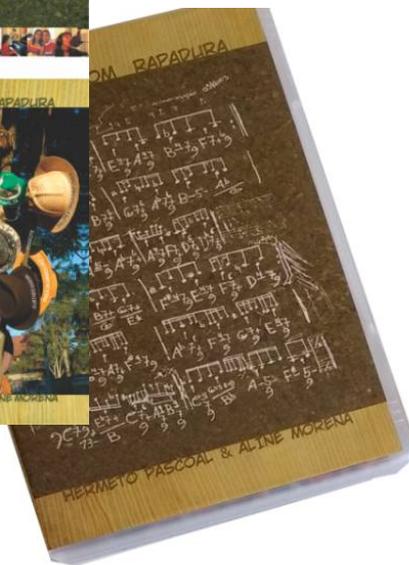


CARTAZ



DVD

DVD



CD



LANÇAMENTO

Livro comemora dez anos de design

Adriana Alegria é conhecida pelos cartazes que cria para produções teatrais

Divulgação

O projeto *Uma Designer*, registro dos mais de 83 trabalhos de Adriana Alegria, que completa 10 anos de design gráfico, será lançado hoje no Ateliê de Criação Teatral (Paulo Graeser Sobrinho, 305), às 23h30.

Com trabalhos direcionados principalmente às artes cênicas, ela também fez trabalhos voltados para a dança (programação visual de ballets, teatro-dança e dança moderna), música (programação visual de shows, CDs (premiada no Saul Trumpet, como melhor encarte), artes plásticas (catálogos de exposições). São livros, folders, cartazes, identidades visuais para empresas, ilustrações, assessoria em design, revistas, programas, entre outros.

Também destacam-se trabalhos elaborados para outros estados brasileiros e produções em Portugal, Inglaterra e Polônia.

O projeto se apresenta na forma de um livro com 218 páginas, dentro de uma caixa, com 10 postais. O livro é dividido por anos, que vão de 1995 (quando começa no 3º ano faculdade de Design Gráfico na UFPR, a trabalhar) até o ano de 2004.

SERVIÇO

O quê: lançamento do livro *Uma Designer*. Onde: Ateliê de Criação Teatral (Paulo Graeser Sobrinho, 305). Quando: hoje, às 23h30. Quanto: lançamento, grátis. Livro, a confirmar.

chá com alice

contém: exposição de imagens da artista gráfica adriana alegria, baseada na obra "alice" de lewis carroll
 ingredientes: imagens, imaginação e surpresas
 validade: de 13 de março a 13 de maio, de seg. a sex.
 das 9:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h
 na sala verde do estádio sessella rua sete de abril, 190

Cartaz de Chá com Alice, criação de Adriana Alegria: produção voltada para as artes cênicas



Lágrimas Puras em Olhos Pornográficos: diretor mudou a peça depois de ver o cartaz

O cartaz em cartaz

Designer Adriana Alegria lança retrospectiva de cartazes

“FAZ DEZ ANOS QUE TRABALHO COM design gráfico, cerca de 85% do que fiz é direcionado aos espetáculos teatrais”, afirma Adriana Alegria. Parte desse material todo são os cartazes que compõem a exposição *Uma Designer*, que será inaugurada hoje, às 19 horas, no Ateliê de Criação Teatral (ACT). O coquetel de abertura – além dos 30 cartazes em exposição – contará com a apresentação da banda Wandula, performances dos Acrobatas de Córdoba, uma instalação da artista Michelle Siqueira e lançamento de um livro reunindo 83 peças gráficas do currículo de Adriana.

A publicação, que leva o mesmo nome da exposição – *Uma Designer* – e tem 218 páginas, é acompanhada de dez cartões-postais, cada um representando um ano da carreira da programadora visual. “Os amigos que viram o livro se interessaram pelas peças. Por isso, incluí um registro completo, com fichas técnicas de cada peça, o que deu valor historiográfico

co ao trabalho, fazendo um apinhado do teatro paranaense da última década”, conta Adriana.

Desde 1990, a designer se interessa pelas artes cênicas e, ocasionalmente, participa de alguns espetáculos como atriz ou diretora de figurino.

Essa proximidade ajuda na hora de criar. “Como faço teatro, pego texto, vou ao ensaio e acabo estudando os espetáculos”, diz. A arte que criou a partir de uma fotografia para o cartaz da peça *Lágrimas Puras em Olhos Pornográficos*, em 2000, despertou tanto o diretor Edson Bueno que o levou a alterar o texto e detalhes cênicos de seu espetáculo. “É um exemplo dessa ligação, que ultrapassa a relação corriqueira entre o designer e o cliente”, afirma Adriana.

Entre as maiores influências, a artista cita a cultura do cartaz na Polônia, onde existem totens públicos especialmente dedicados para essa mídia, recebendo impressos até duas vezes maiores àqueles

vistos por aqui. Em Curitiba, conta Adriana, o cartaz de teatro encontra o seu espaço em locais privados e fechados, de âmbito cultural, como bares, cafés, livrarias, onde são afixados em tapumes. “Esse produto acaba funcionando juntamente com a filipeta que o público leva para casa. O cartaz reitera as informações nos vários lugares que as pessoas costumam frequentar” explica a designer.

A diretora e autora Michelle Siqueira, amiga de Adriana, fez alguns exemplares de cartazes criados por Adriana, os quais renderem uma instalação, que estará à mostra no ACT, hoje à noite. Fã de longa data, ela foi guardando a produção da amiga até acumular um arsenal razoável. Grudou tudo em uma porta de seu quarto – que agora virou instalação.

de NIKOLA MATEVSEKI

→ **Serviço:** Lançamento da exposição e livro *Uma Designer*. Ateliê de Criação Teatral (ACT) – (R. Paulo Graser Sobrinho, 305 – São Francisco). Informações: (41) 3023-1802. Entrada franca.



CD



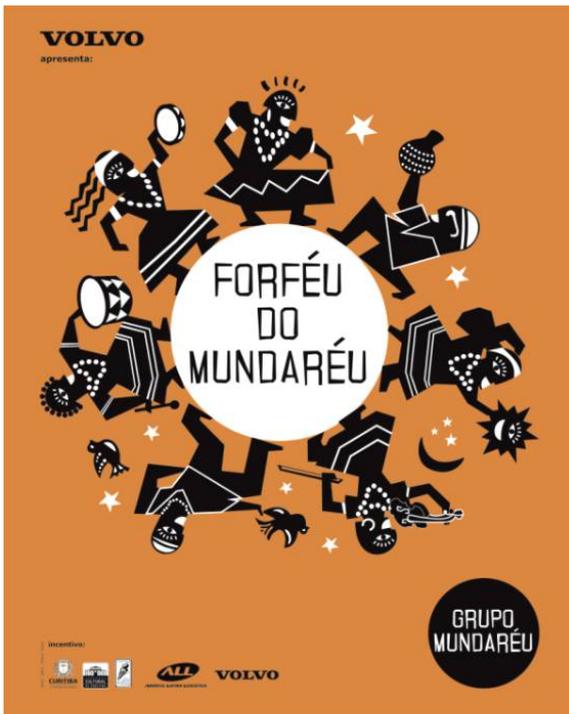
CD



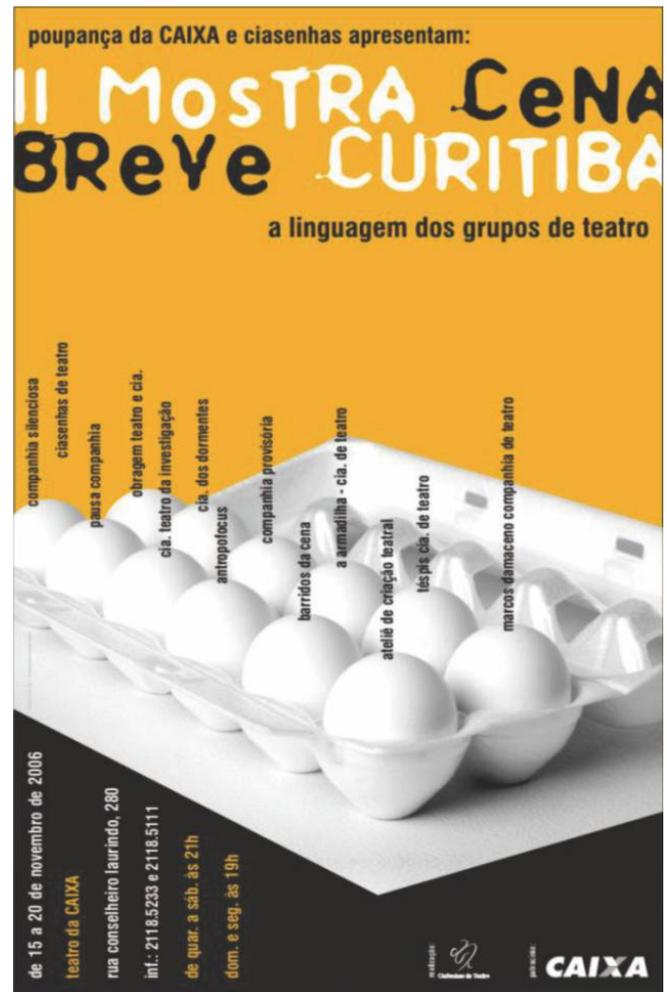
LIVRO



CARTAZ



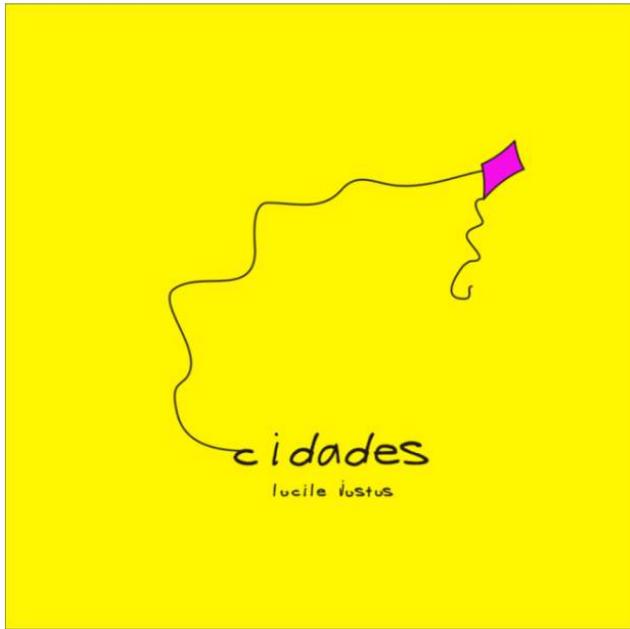
dia 12/05/2006 (sexta feira) a partir das 23h
no Espaço Cultural Calamengau (Sociedade Vasco da Gama)
Rua Doutor Roberto Barrozo, 1190-Mercês Inf. e reservas:41-3338-7766
www.mundareu.com.br ingresso: 5,00



CARTAZ



CD



Ficha Técnica / Credits

Concepção / Idea: Lucile Justus
 Marketing Cultural / Cultural Marketing: Cultural Office
 Elaboração do Projeto / Project Development: Mônica Drummond
 Projeto Gráfico e Capa / Graphic Project and Cover: Adriana Alegria
 Produção Gráfica / Graphic Production: José Renato de Andrade
 Revisão de Texto / Text Revision: Michele Mueller
 Versão para o Inglês / English Version: Michele Mueller

Técnica: Caneta hidrocor, nanquim e lápis de cor sobre papel Fabriano 4
 Technique: hidrocolor pen, china ink and colored pencil on paper Fabriano 4

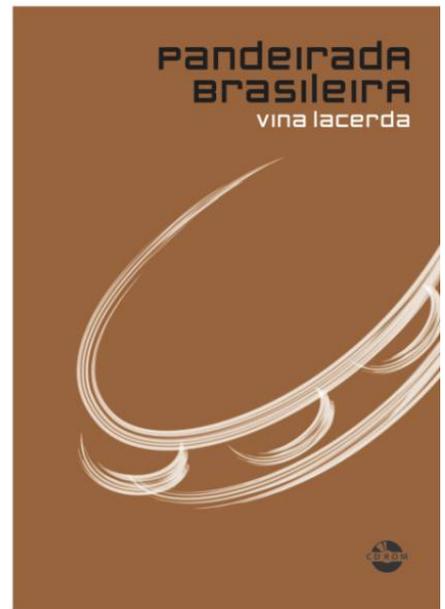
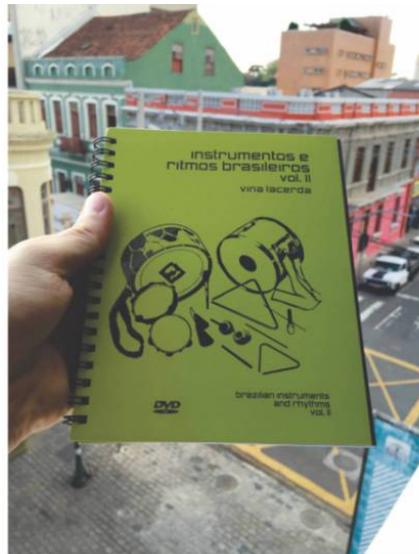
Agradecimentos / We would like to thank

Joana Kalinowski
 Cerise Stair Sunye
 Maria Cândida Pizzatto da Silva
 Rosemeire Odahara Graça
 Marne Eloi Klein
 Vanderlei Donizette Pinto
 Reginaldo Anderson Sofka
 Débora Cristina Lutti
 Lidervino Colmagli
 Kátia Cristina Seguro
 Bruno Oliveira
 Alessandra Garcia
 Newton Galvão
 Isabel de Macedo
 Aristides de Macedo

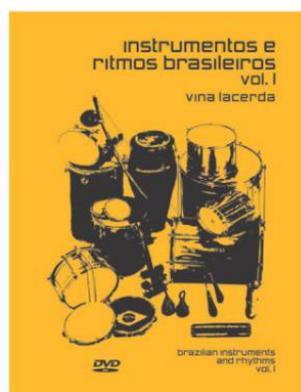


LIVRO

LIVRO



LIVRO



Wandula lança CD duplo para recrear e recriar

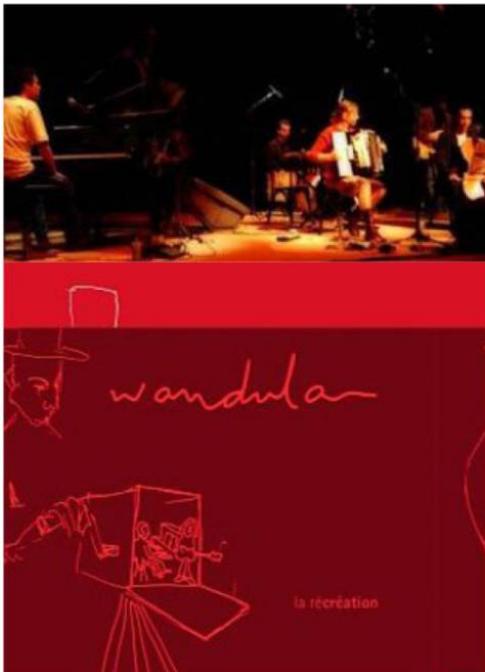
"La Récréation" traz canções próprias compostas de 2003

20/11/2007 | 13:55 | Gisele Rossi - Gazeta do Povo Online atualizado em 22/11/2007 às 09:45

Recriar e recrear. Esta é a intenção do **Wandula**, banda curitibana que está lançando um novo registro, um CD duplo, com edição limitada a mil exemplares: "**La Récréation**". Depois de um pré-lançamento do disco, com um pocket-show na Livrarias Curitiba do ParkShopping Barigüi, na última quarta-feira (21), o grupo lança o disco neste domingo (25), no teatro do Sesc da Esquina, com show completo e os oito músicos que atualmente integram o grupo.

"São composições próprias criadas desde 2003 até este ano. O primeiro CD compila 14 músicas. São trabalhos atuais, dos dois últimos anos, mais elétrico, com bateria e guitarra. E o segundo traz composições que estavam abandonadas desde 2003. São canções mais acústicas, com a cara do Wandula mais velho, do trabalho mais intenso entre eu, a Edith (de Carmargo) e o Pimentel (Cláudio, violão)", explicou Marcelo Torrone, que toca piano e teclado e é uma das figuras principais do Wandula ao lado da Edith, que empresta sua voz e habilidade no acordeão, ao conjunto.

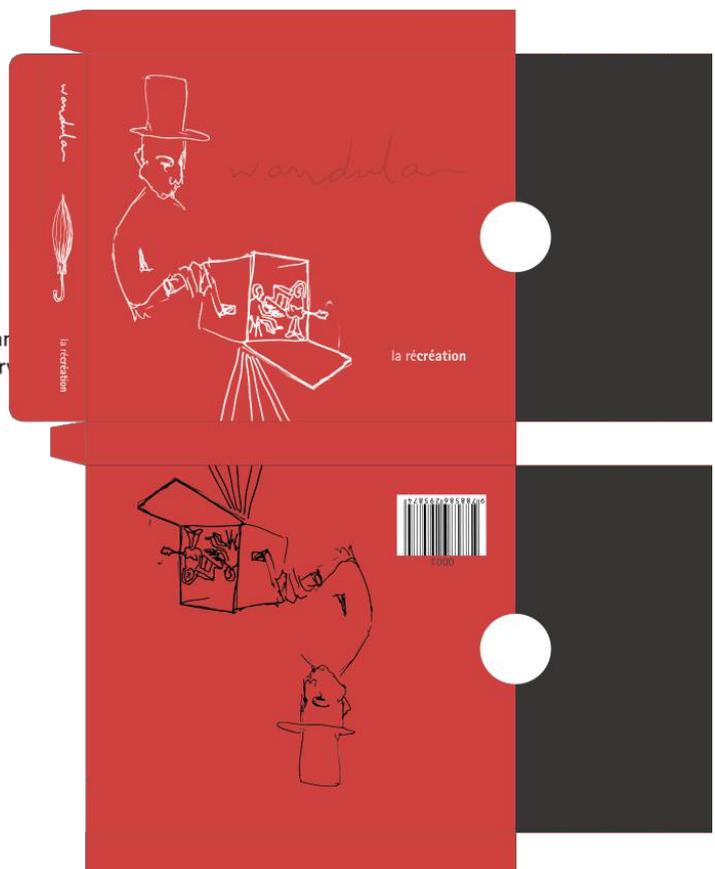
Divulgação



O título do novo disco foi escolhido por Edith e Torrone, em 2004, quando crianças na escola para funcionários da montadora Renault. "Nos inter



CD







CD

- branco
- preto
- pantone yellow C



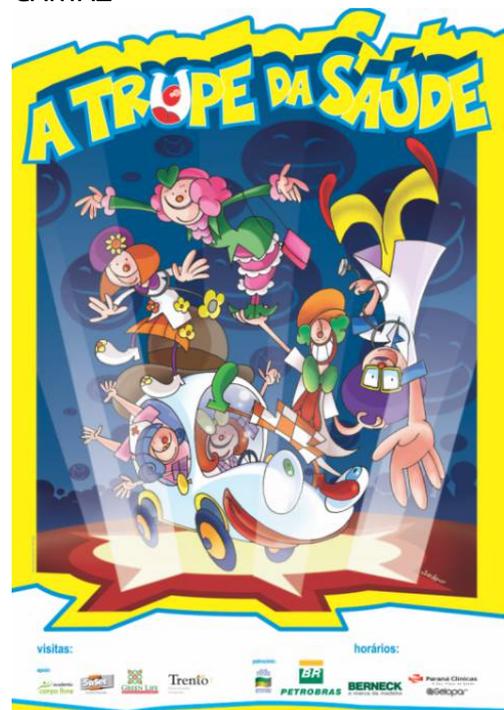
CARTAZ



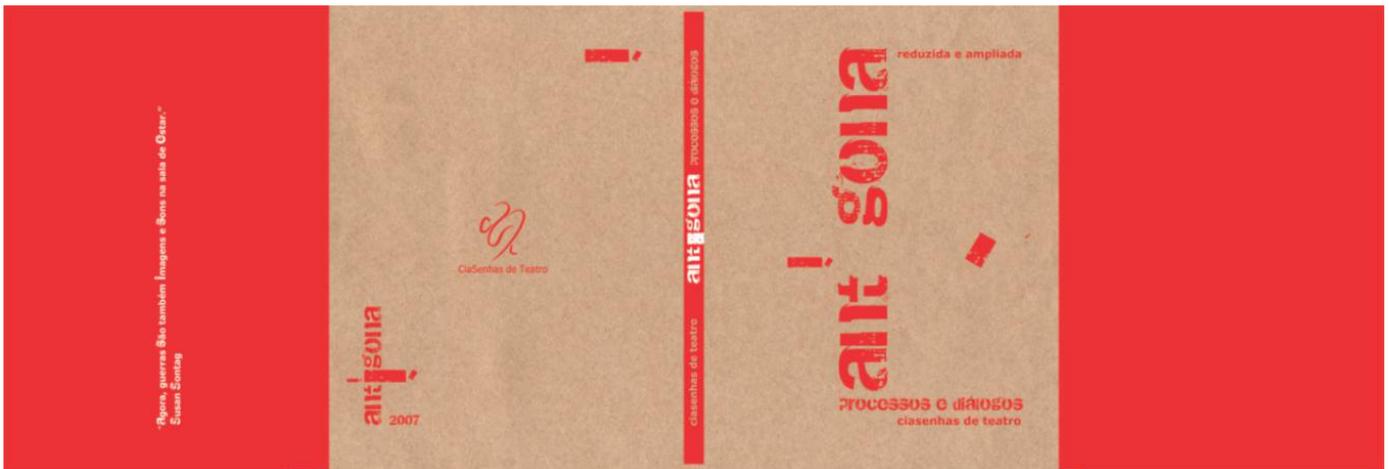
CARTAZ



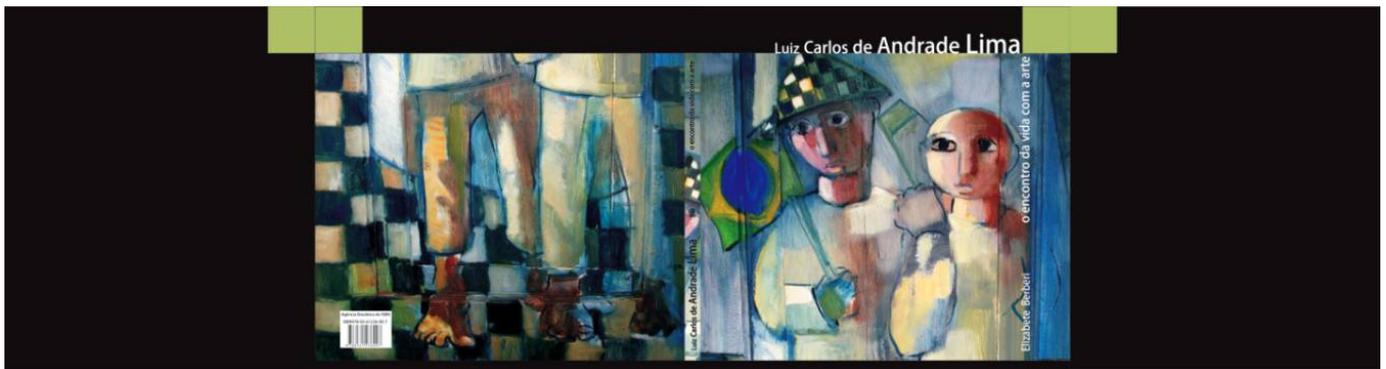
CARTAZ



LIVRO



LIVRO

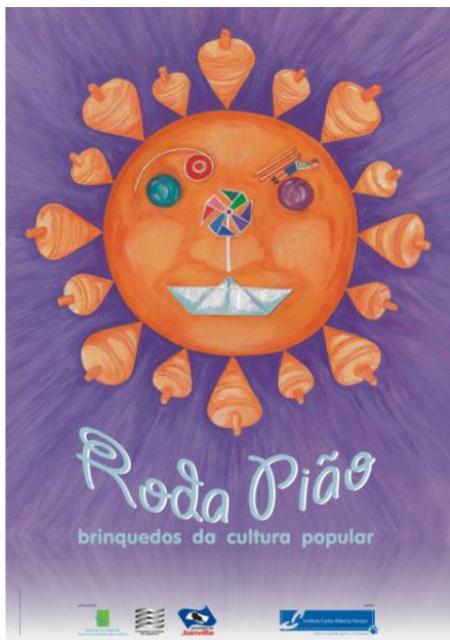




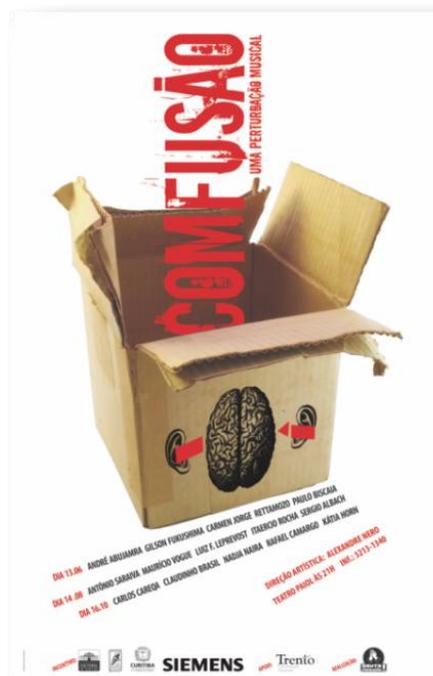
CD

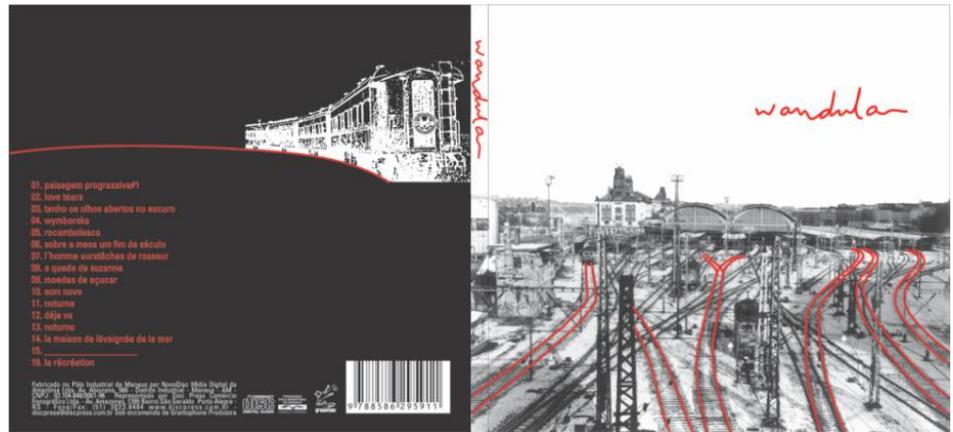


CARTAZ



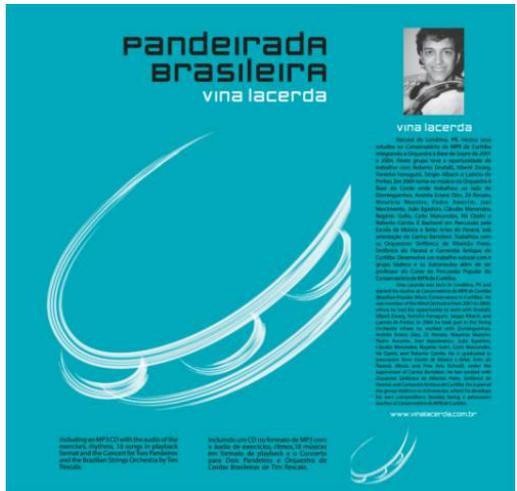
CARTAZ





CD

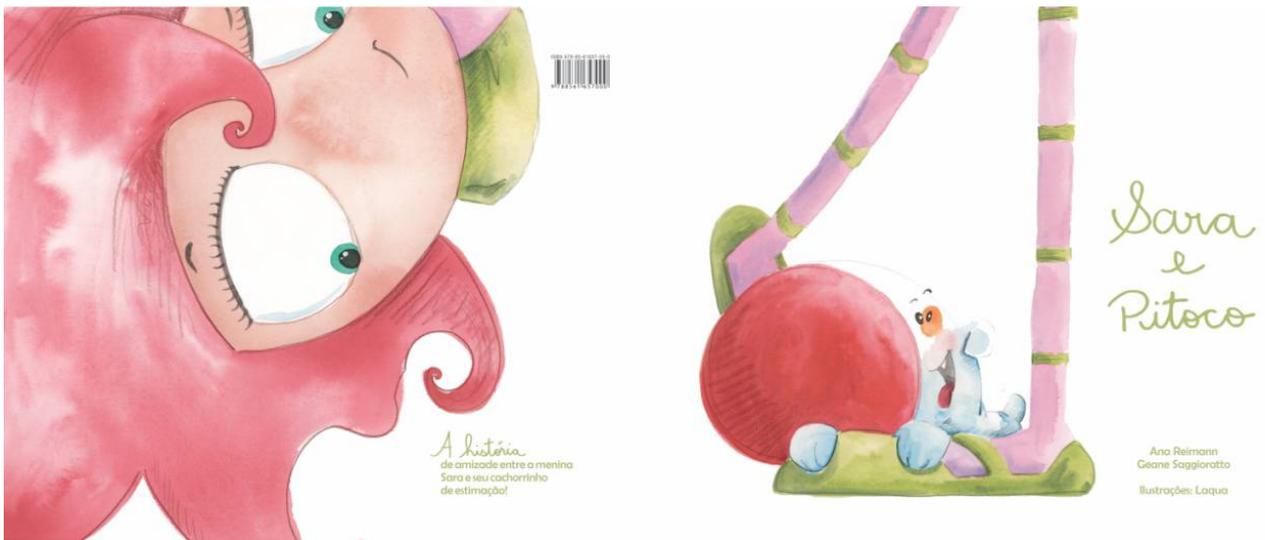
CARTAZ



LIVRO



LIVRO



LIVRO



LIVRO



CARTAZ

CD



CD

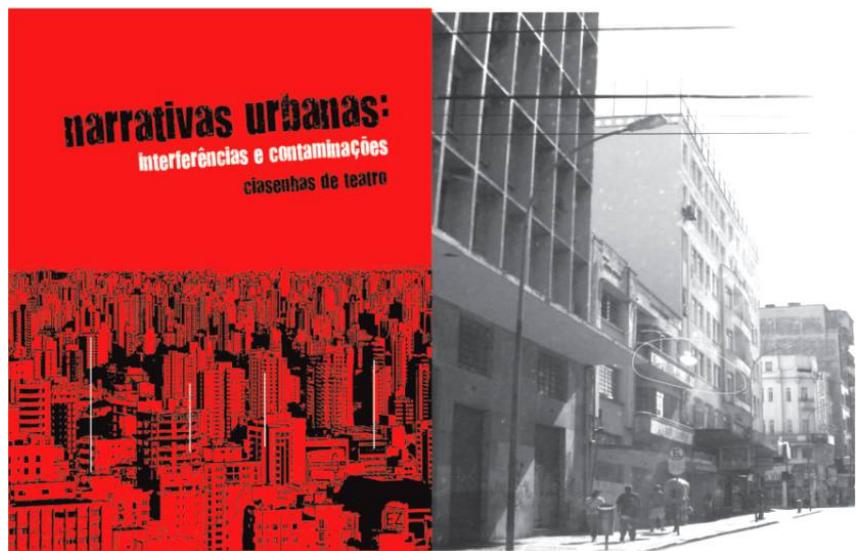




CD

CARTAZ



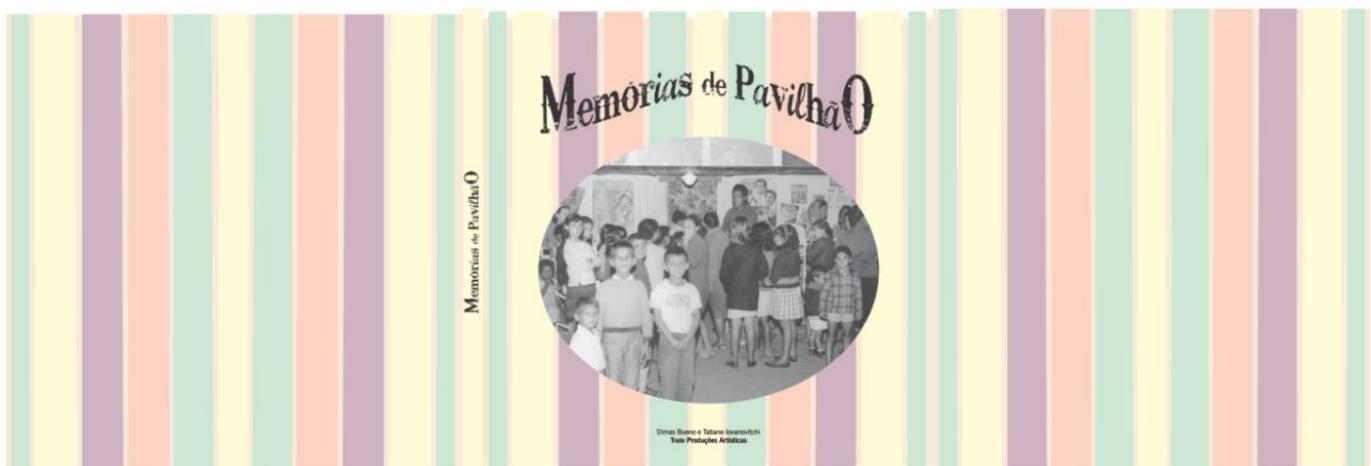


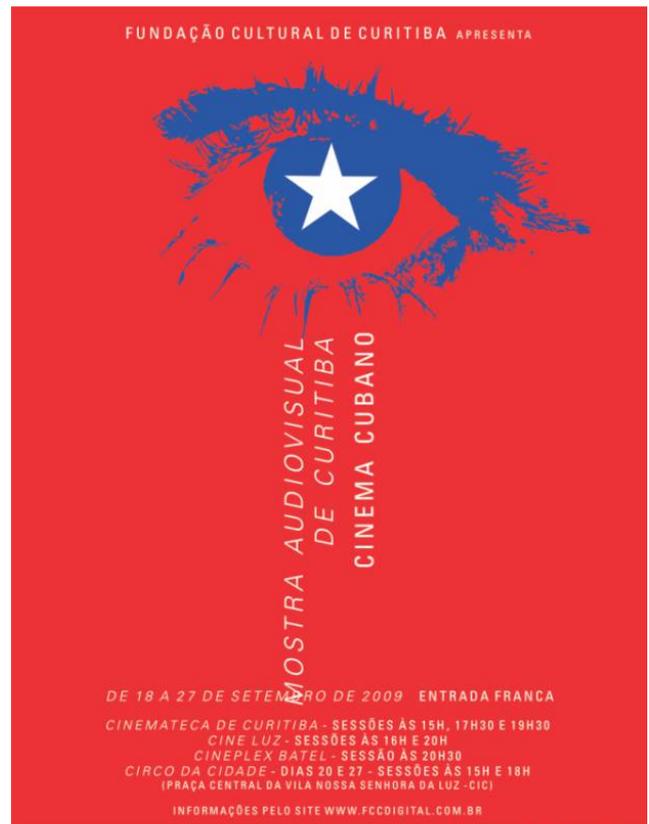
LIVRO



CARTAZ

LIVRO





CARTAZ



CARTAZ

CAIXA CULTURAL apresenta



Brasis: Leituras Plurais

ALCÂNTARA MACHADO:
-CONTOS SELECIONADOS DO LIVRO:
BRÁS, BEXIGA E BARRAFUNDA
GAETANINHO
CARMELA
TIRO DE GUERRA Nº 35
LISETTA

ASSIONARA SOUZA:
-CONTOS INEDITOS:
MIMICA
PANIFICADORA EXEMPLAR
-CONTOS SELECIONADOS DO LIVRO:
CECILIA NÃO É UM CACHIMBO
PARA FAZER UMA MULHER DADAÍSTA
E OLHANDO PARA SUA FOTO...
CECILIA NÃO É UM CACHIMBO

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
SÍLVIA MONTEIRO

ATORES:
LUIZ CARLOS PAZELLO E ANDERSON CARLOS

MÚSICOS CONVIDADOS:
LUIZ CARLOS PAZELLO (PERCUSSÃO E EFEITOS)
ANDERSON CARLOS (VIOLÃO E EFEITOS)

MEDIADORA:
FLÁVIO STEIN

COORDENAÇÃO GERAL: MAURO ZANATTA
CURADORIA: FLÁVIO STEIN
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: LEANDRO DANIEL COLOMBO

TEATRO DA CAIXA
RUA CONSELHEIRO LAURINDO, 280
INFORMAÇÕES: 2118-5111
WWW.CAIXA.GOV.BR/CAIXACULTURAL

INGRESSO:
01 LIVRO NÃO DIDÁTICO

dia 01.07 às 20h
quarta

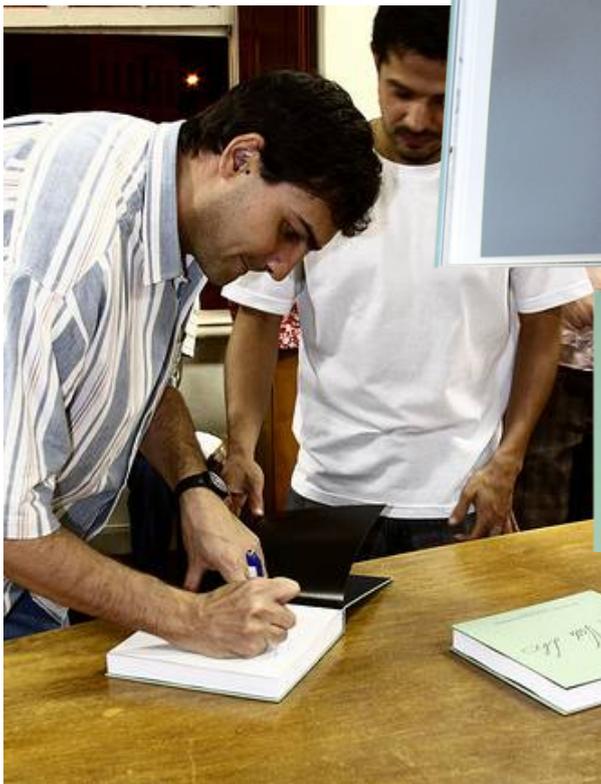


CARTAZ

LIVRO



CD



CD

CD



CD



AAA1000 Clarinetbando

Clarinetbando
Sergio Altsch e o Trio de Ouro Curitiba Brasil

VOIVÓ

1 Haja Fôlego por
2 O Pirlêta do Choro por
3 Serjão em Viena por
4 Baldo Altschewski por
5 Altschewski por
6 Desseca por
7 Choro Inoportuno por
8 Clarinetbando por
9 Estudo para Clarinete e Guitarras por
10 Segure o Segno por
11 Yá Catiga por
12 Choro pro Altsch por
13 Varietal por
14 Choroquinho em 3 por 2 por



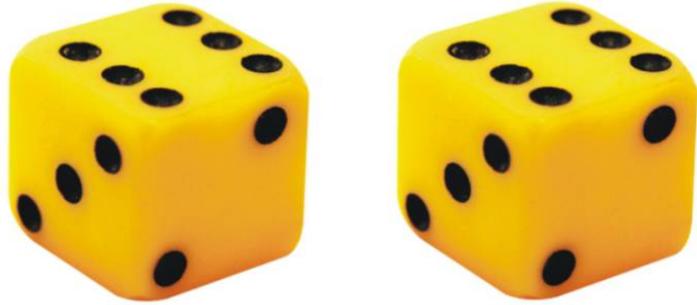
CD



SONORIDADES DO PARANÁ
TEMAS UCRANIANOS

6º mostrô cenô breve curiti6ô

a linguagem dos grupos de teatro



CARTAZ

ciashas de teatro apresenta

homempiano
uma instalação
para a memória

08 a 18 de julho às 16h 18h 20h
todos os dias [exceto dia 14]
local: ciashas de teatro
rua são francisco, 35
informações 3222-0355
homempiano.blogspot.com
20 pessoas por sessão



CARTAZ

BR PETROBRAS
apresenta

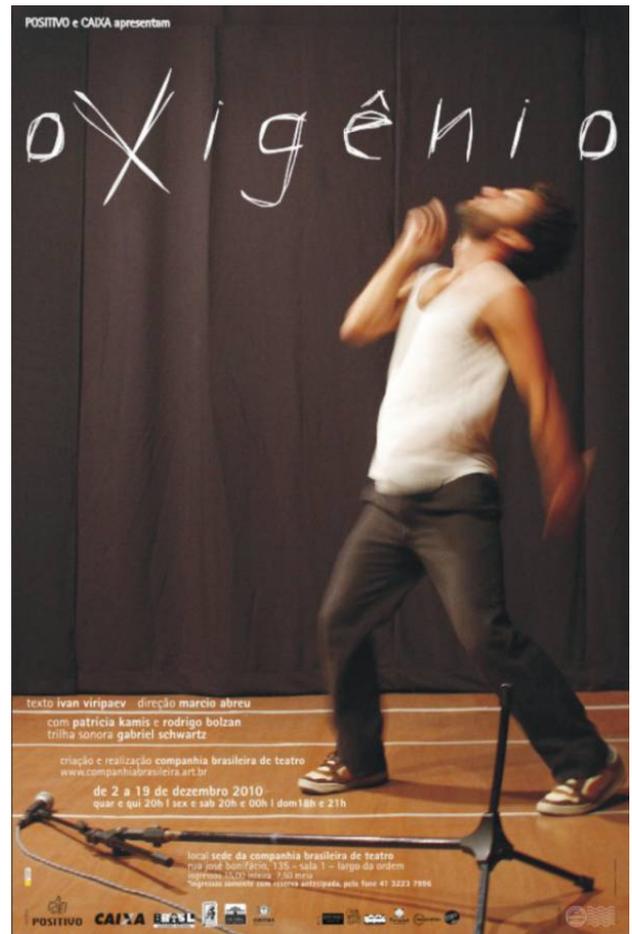
RAUL
DE SOUZA
55 ANOS



CARTAZ



CENÁRIO



CARTAZ

LIVRO



CARTAZ





CD

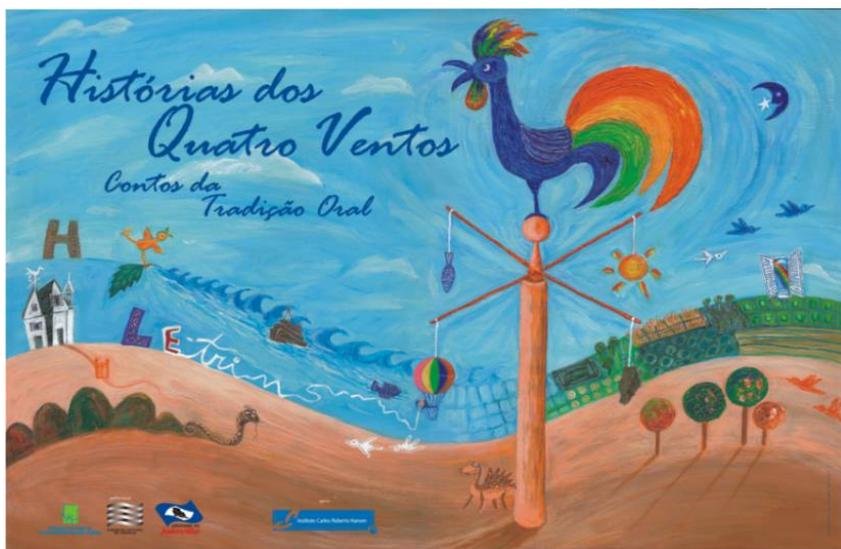


CD





PROGRAMA

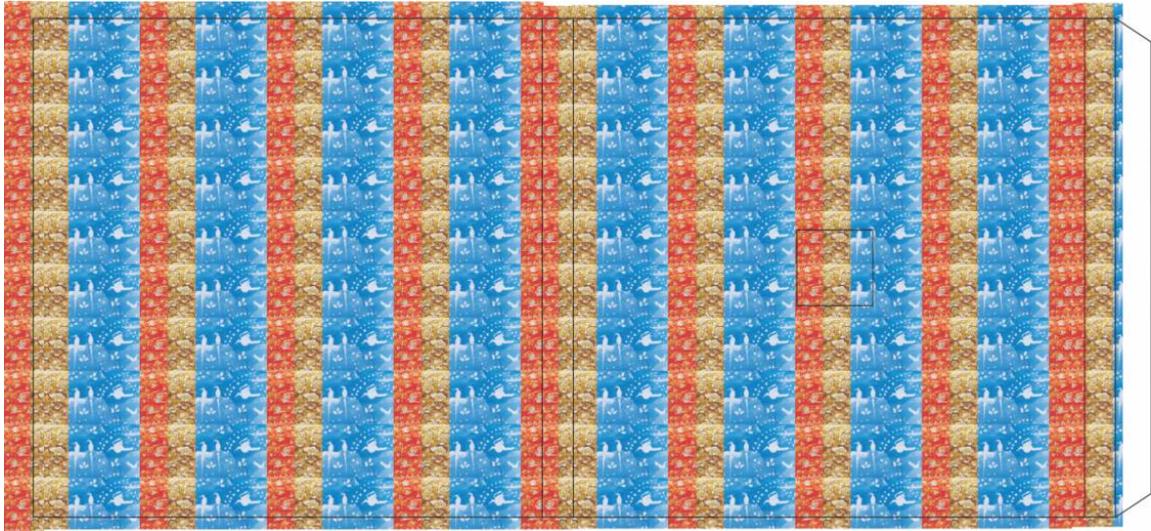


CARTAZ



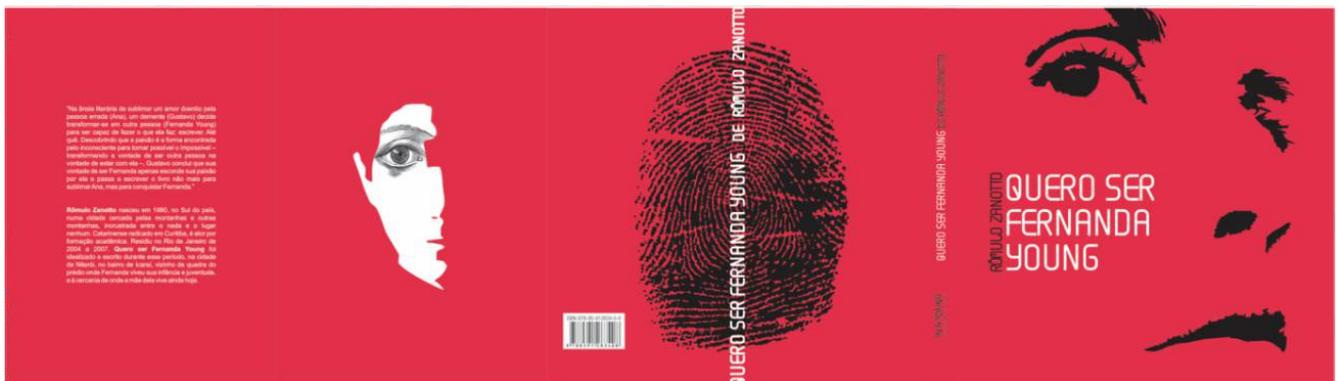
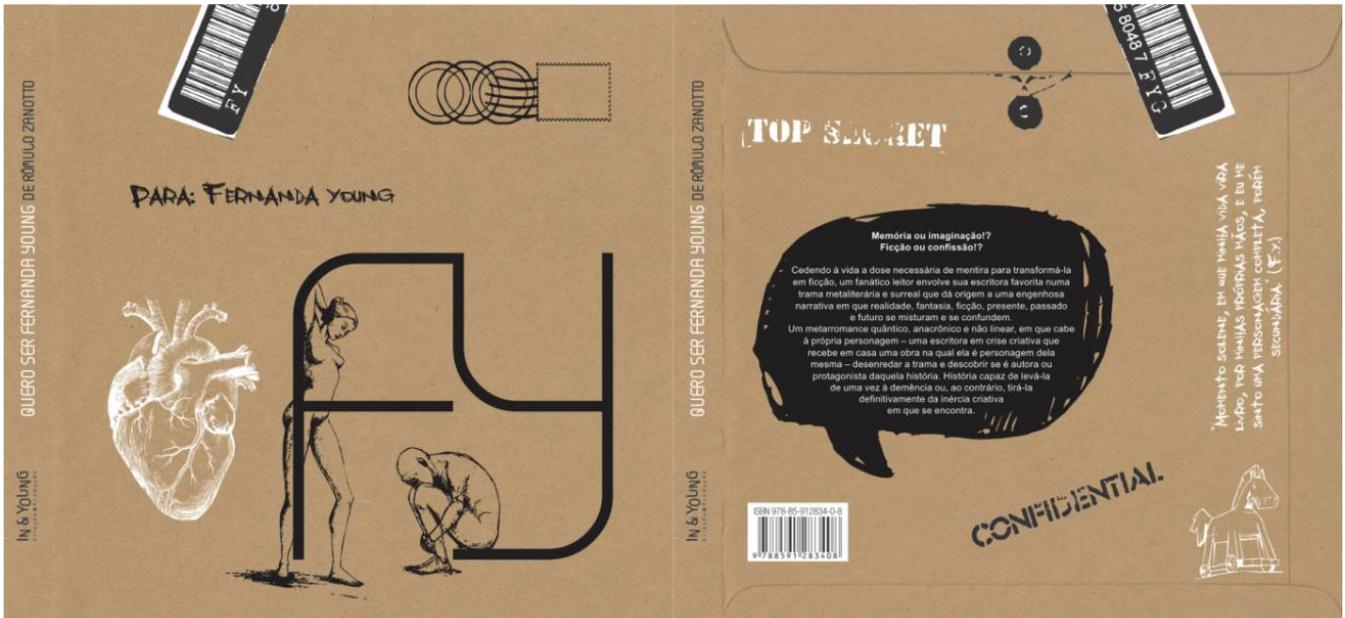
FOLDER

LIVRO





LIVRO



CAIXA apresenta

8ª MOSTRA CENA

em A LINGUAGEM DOS GRUPOS DE TEATRO

BREVE CURITIBA

de 17 a 21 outubro de 2012
quarta a domingo às 20h

Teatro SESC da Esquina
Rua Visconde do Rio Branco, 969
Inf 3304-2222 / 3222-0355
Ingressos: 8,00 e 3,00

programação completa
www.ciasenhas.art.br

CARTAZ

balé teatro guaira

coreografias para ambientes preparados

dia 24 abril, terça às 20h30 teatro guaira

Concepção e coreografia
Carman Jorge
Pesquisa de movimentos
Carman Jorge e bailarinos do BTG

Performances de ocupação
Videodanças e projeções de dança em tempo real com o motion designer
Marlon de Toledo
Música com os compositores
Vadeco e Pope Barcellos
Interferências da artista gráfica
Adriana Alegria

CARTAZ

CARTAZ

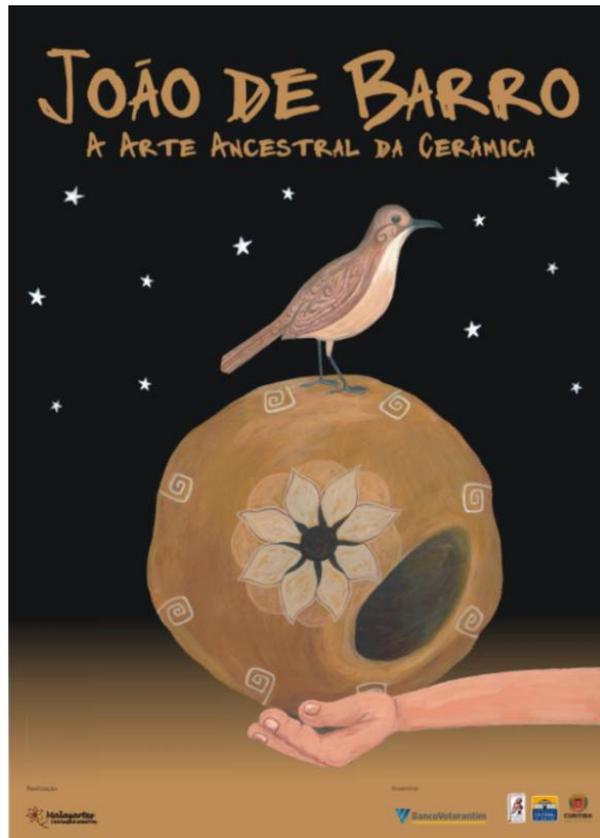
QUANDO A GENTE TINHA 16 ANOS

TEXTO E DIREÇÃO: MARIANA ZAVETTE

ELENCO: LÍVIA NASCARELLA, MARCEL SOUZA, KALEY MICHELLE, WAGNER COELHO

DE 11 DE ABRIL A 29 DE ABRIL SÁB ÀS 20H E DOM ÀS 19H
CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO - RUA JOSÉ GUERCHESMI, 299
INFORMAÇÕES (41) 3344-4291 / (41) 9973-7636
CULTATO@CULTURALBOQUEIRAO.COM.BR

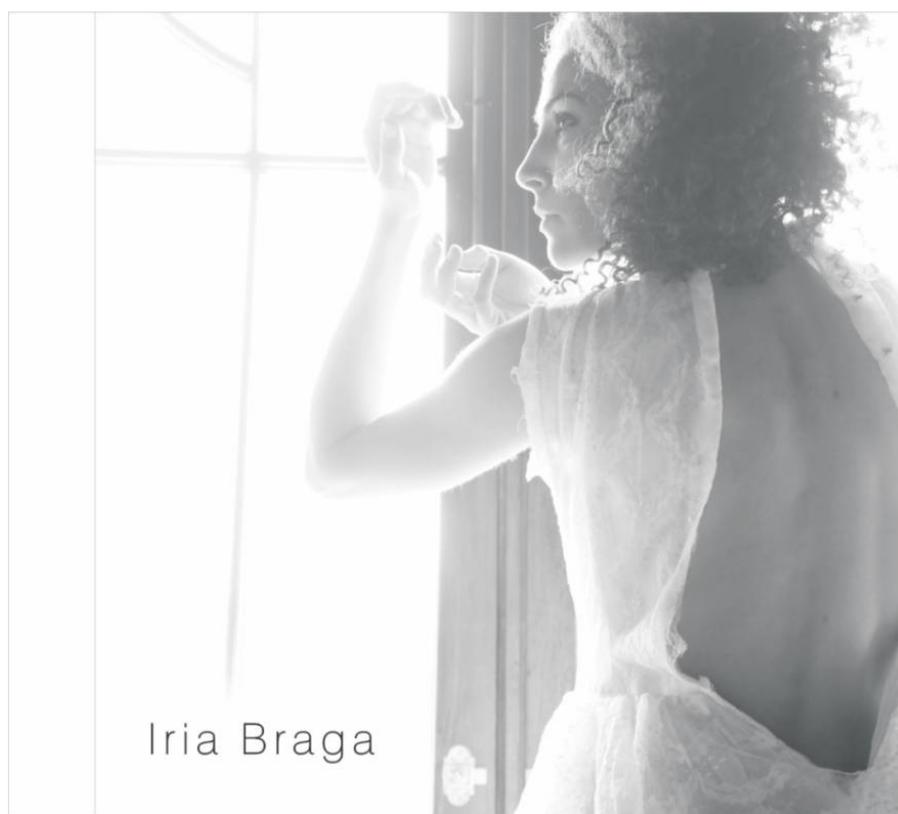
DE 05 A 13 DE MAIO DE QUI A SÁB ÀS 21H E DOM ÀS 19H
TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS - RUA TREZE DE MAIO, 658
INFORMAÇÕES (41) 3322-7150
WWW.TOUATRA.PR.GOV.BR



CARTAZ

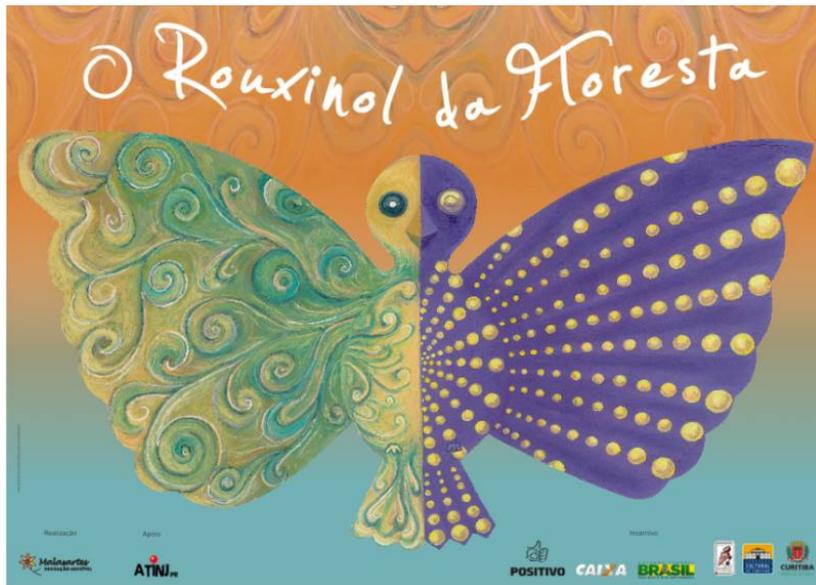
CD E DVD





CD





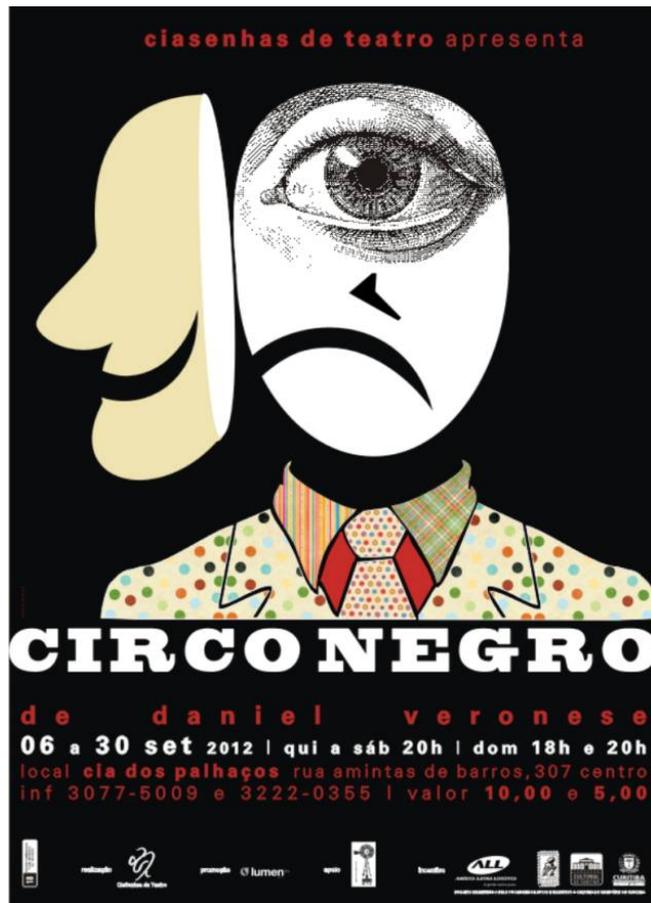
CARTAZ



PROGRAMA COM CORTE DE PÁSSARO

LIVRO





CARTAZ

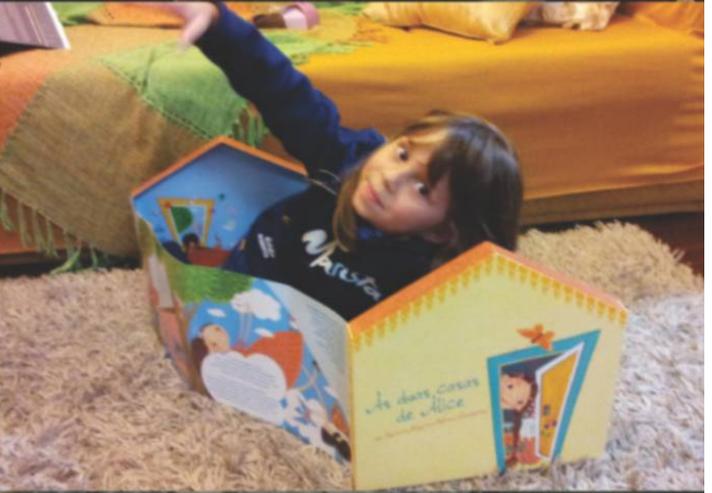


CARTAZ



LIVRO/BRINQUEDO









CARTAZ



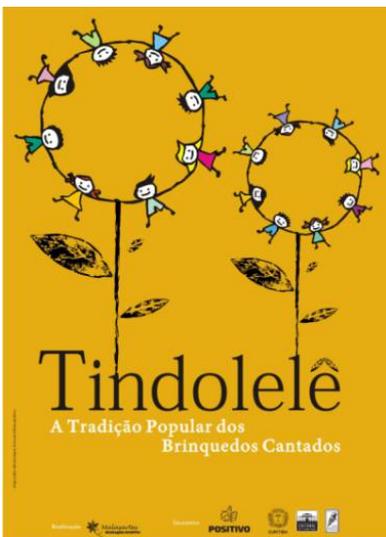
LOGOTIPO

PROGRAMA



PROGRAMA RECORTE DE CARRINHO

CARTAZ



CD

CD



DVD

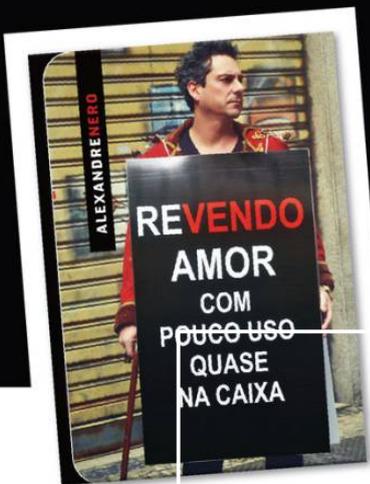


ALEXANDRE NERO

UM FILME DE ALAN RAFFO E ALEXANDRE NERO

MÚSICAS: A BANDA I CADÊ MEU JARDIM? I TAN TAN I ACHO I O MUNDO I GAZA (HOMEM NASCE BOM) I LAVE, LEVE, LOVE I FILOSOFANDO I PAIXONITE I CUECAS E CALCINHAS I NÃO APRENDI DIZER ADEUS I GOLDEN SHOWER I VENDO A VISTA I BIG BEN I BOA PESSOA I NAQUELA NOITE, AQUELE SOL I DOMINGOS I SAIA I HILÁRIO I O AMOR É FILME

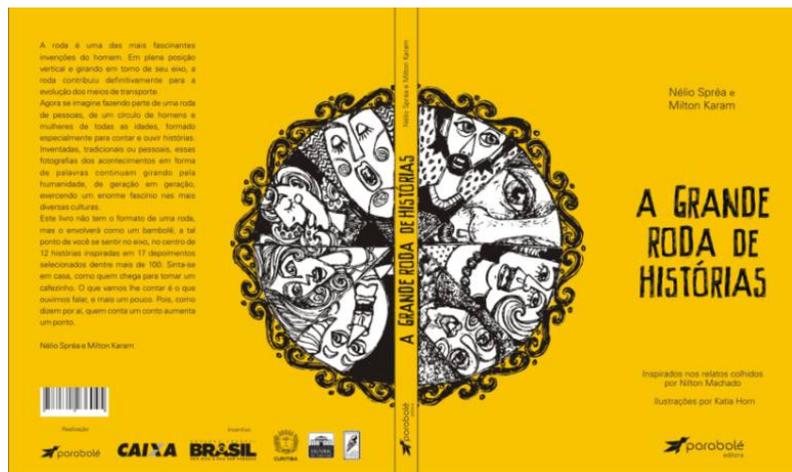
VÍDEO: "COLORIDO NTSC" | FORMATO DE TELA: 16 X 9 | WIDESCREEN | ÁUDIO: DOLBY ESTEREO 5.1 | REGIÃO: 1 | TEMPO TOTAL: 01:30:33



ALEXANDRE NERO

LANÇAMENTO DO DVD

LANÇAMENTO EM CURITIBA DIA 09/11 ÀS 16 HORAS
LIVRARIAS CURITIBA SHOPPING PALLADIUM
SAIBA MAIS



A roda é uma das mais fascinantes invenções do homem. Em plena propulsão vertical e girando em torno de seu eixo, a roda contribuiu definitivamente para a evolução dos meios de transporte. Agora se imagina fazendo parte de uma roda de pessoas, de um círculo de homens e mulheres de todas as idades, formado especialmente para contar e ouvir histórias inventadas, tradicionais ou pessoais, essas fotografias dos acontecimentos em forma de palavra continuam girando para homenagear, de geração em geração, exercendo um enorme fascínio nas mais diversas culturas. Este livro não tem o formato de uma roda, mas o encadeia como um bambolê, a ser pego de você se sentir no eixo, no centro de 12 histórias inspiradas em 12 departamentos selecionados dentro mais de 100. Situa-se em cima, como quem chega para tomar um cafezinho. O que sempre lhe contar é o que ouvimos falar, e mais um pouco. Fica, como dizem por aí, quem conta um conto aumenta um ponto.

Nêlo Spré e Milton Karam

Nêlo Spré e Milton Karam

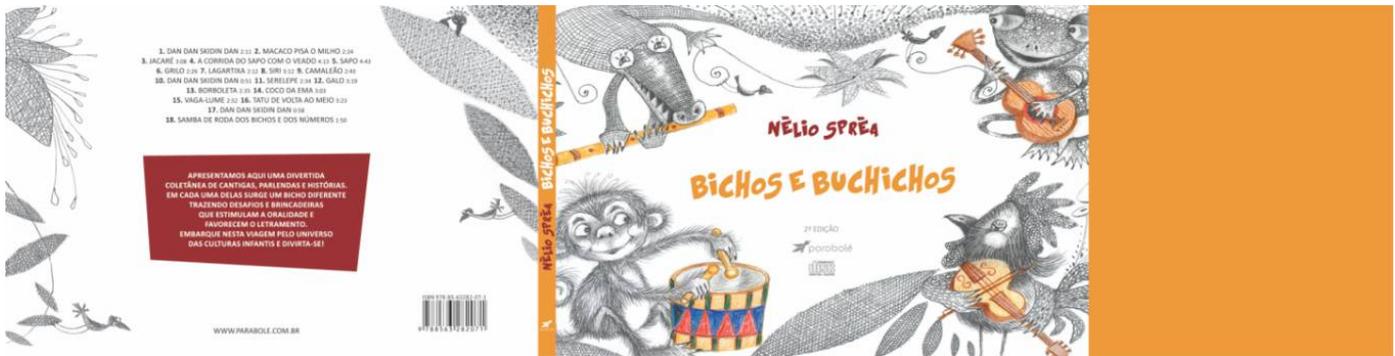
A GRANDE RODA DE HISTÓRIAS

Inspiradas nos relatos colhidos por Milton Machado. Ilustrações por Katia Horn

parabolé CAIXA BRÁSIL

parabolé

LIVRO



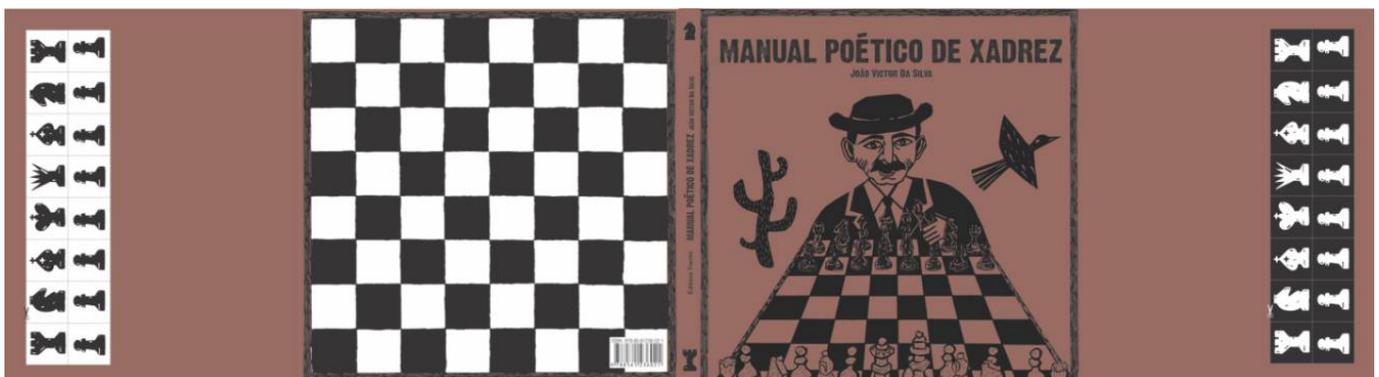
LIVRO



LIVRO



LIVRO COM PEÇAS DE PAPEL DO JOGO





CD

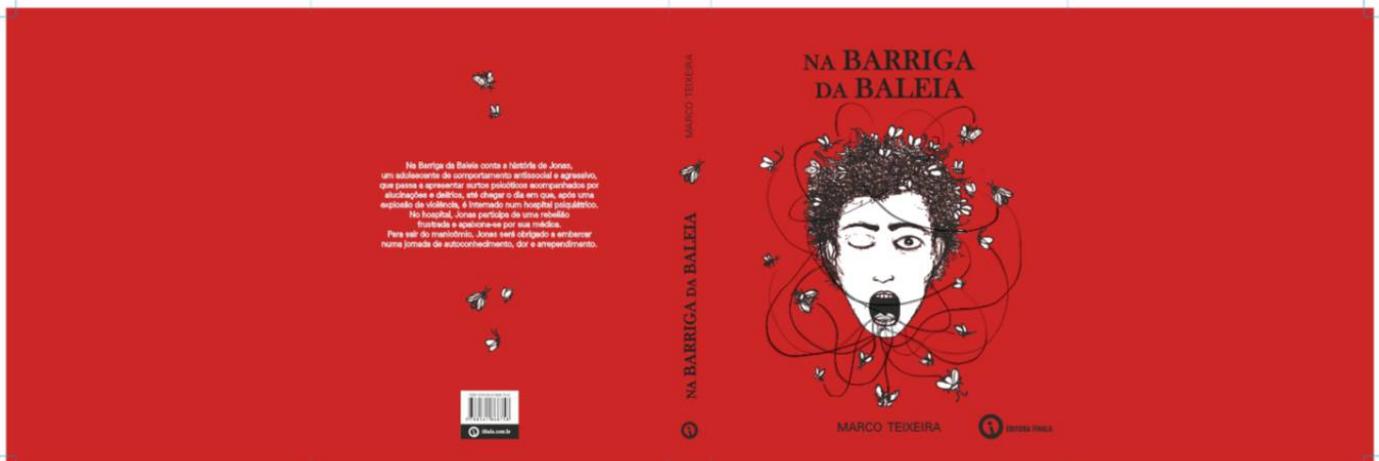


POP UP NA AGENDA





LIVRO



LIVRO

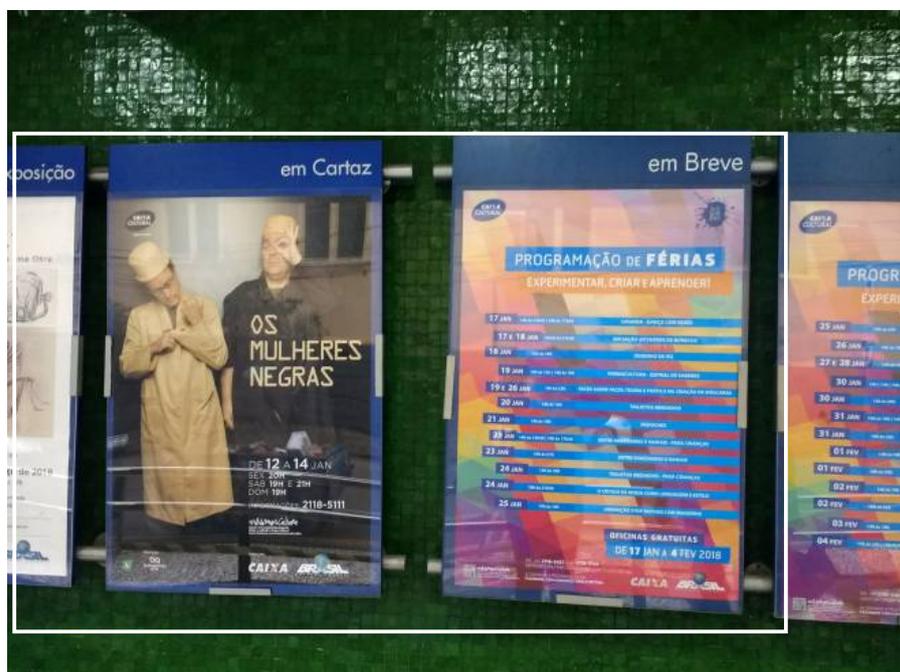


CARTAZ

FILIPETAS DE SHOWS



CARTAZ





CD



CARTAZ



CD

sobreposição arte + faca de corte



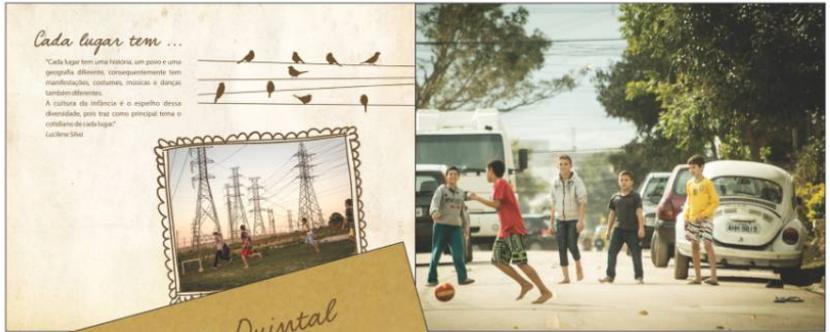
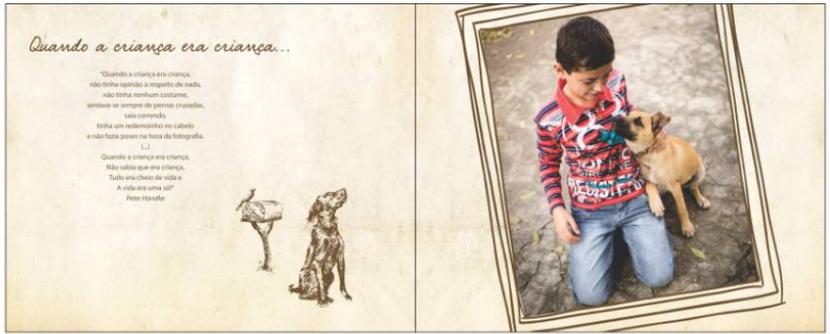
CD



CD

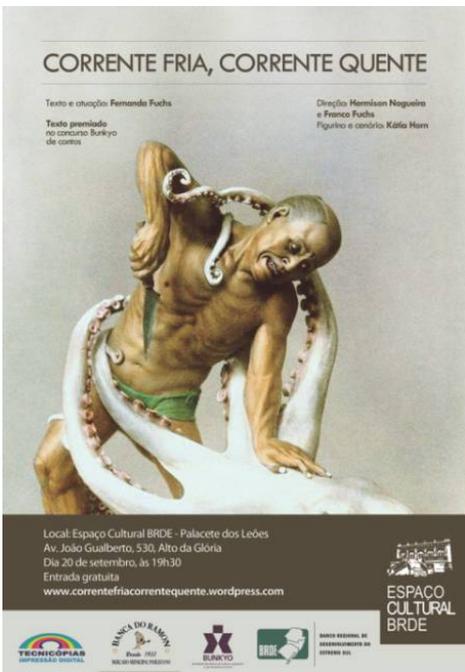


LIVRO



LIVRO

CARTAZ



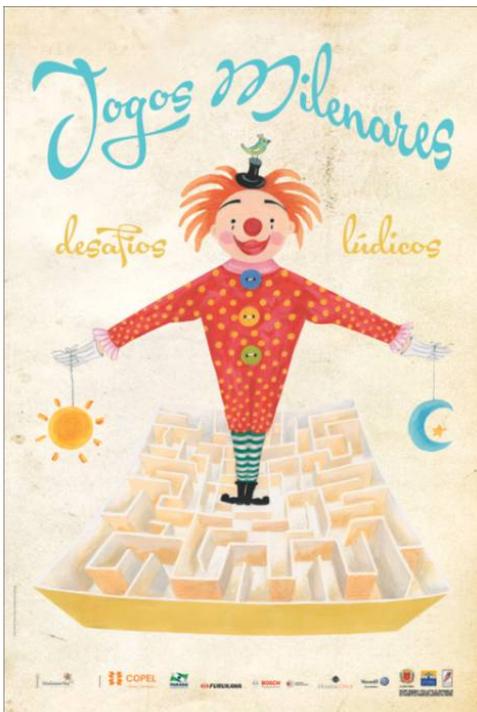
CARTAZ



CARTAZ

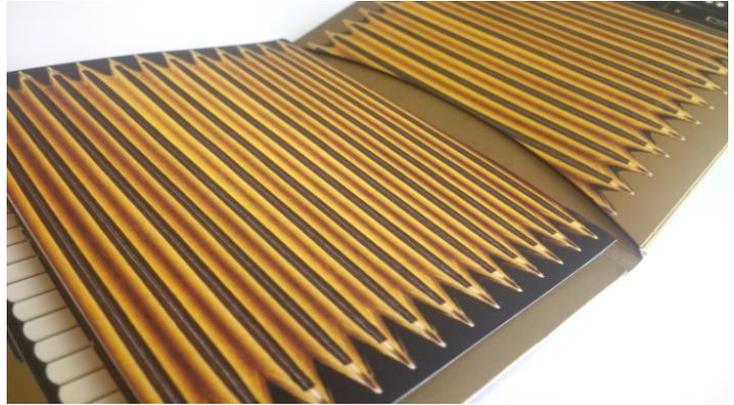
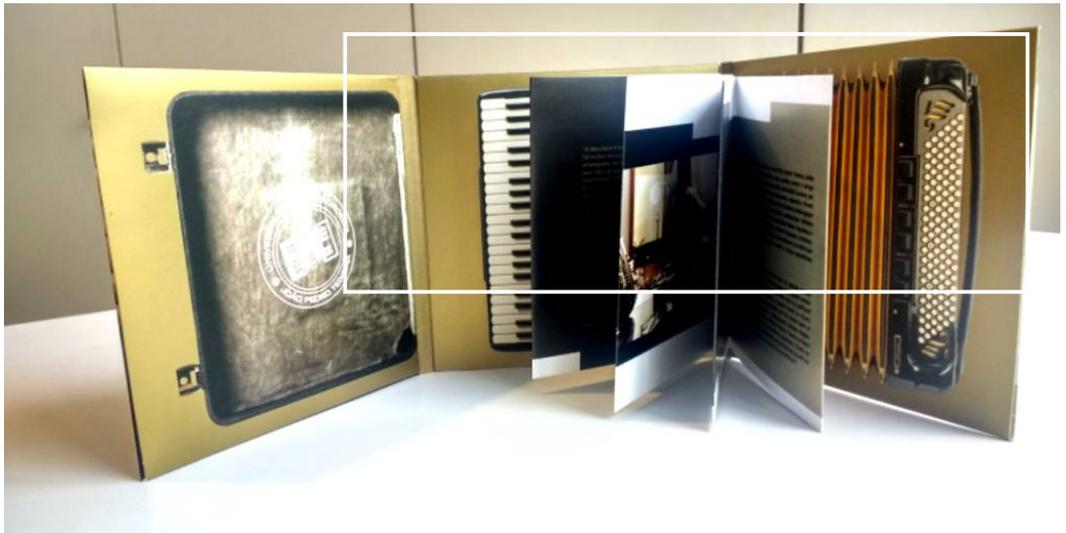


CARTAZ

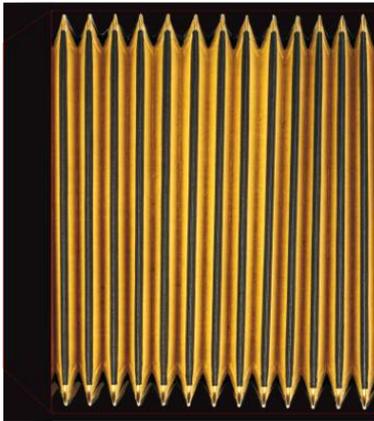


CARTAZ





CD

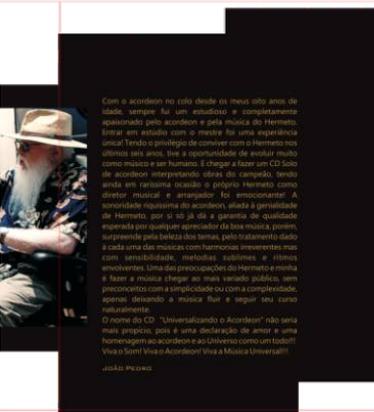


A ideia deste trabalho foi minha e do João Pedro. Eu vejo que há muitos recursos no acordeão que não são rotineiramente empregados. Há também um preconceito com o instrumento, essa ideia de que o acordeão serve somente para tocar um determinado estilo musical. Em minha opinião, qualquer estilo musical pode ser tocado no acordeão, seja harmonicamente, estruturalmente ou melodicamente. Conhecendo a musicalidade, a versatilidade e a personalidade de João Pedro, logo vieste que ele poderia gerar ideias e fazer experimentos de meus amigos, somente com o acordeão. Claro, os tons do acordeão não são idênticos aos dos outros instrumentos, mas se não fosse isso não teria graça. A maior parte de meus amigos já estava satisfeita, mas produziram alguns arranjos novos durante as gravações, porque eu gosto de surpresa. O João não me deu nenhuma ideia que ele não tenha conseguido fazer. Trata-se de um CD e também produzimos um DVD sempre avulso que seja importante mostrar as imagens do que foi feito. Nesse trabalho, as partes do tambora e das percussões realizadas na bateria foram feitas na hora. A ideia de colocar o acordeão nunca poderia ser pensada para esse tipo de arranjo que podem tocar neste todo o que pensarem. É o que chamo de Música Universal!

HERNANDO PASCOAL

The idea to produce this was João Pedro's and mine. I see so many resources within the accordion that are not usually used. There is also a prejudice about the instrument, an idea that the accordion is only for a certain musical genre. In my opinion, any genre can be played on an accordion, be it harmonically, structurally or melodically. Knowing João Pedro's musical ability, versatility and perception, I knew right away that he could record all of the instrumental tracks to my arrangement, only on the accordion. Of course, the sound of it would not be identical to the original arrangements, but if that were so, it would be no fun at all! Most of my arrangements were already written, but we produced some new ones during recording sessions because I like surprises. João didn't give me any work at all, there was nothing he couldn't do. This is about a CD and we will also produce a DVD because I believe it's important to show a visual result of what was done in this project, the album and percussion lines on the accordion were created on the spot. The idea is to put the accordion in a higher place so that musicians realize they can play anything they want on it. That's what I call Universal Music!

HERNANDO PASCOAL



Com o acordeão no colo desde os meus oito anos de idade, sempre fui um estudioso e completamente apaixonado pelo acordeão e pela música do Hermeto. Foi em estúdio com o mestre que tive a experiência única. Tendo o privilégio de conviver com o Hermeto nos últimos seis anos, tive a oportunidade de assistir muito como músico e ser humano. É chegar a fazer um CD Solo de acordeão interpretando ideias do campo, tendo ainda em primeiro plano o próprio Hermeto como diretor musical e arranjador. O emocional! A sonoridade riquíssima do acordeão, aliada à personalidade de Hermeto, por si só já dá a garantia de qualidade esperada por qualquer apreciador da boa música, porém, surpreende pela beleza das letras, pelo tratamento dado à cada uma das músicas com harmonias inventivas mas com simplicidade, melodias sublimes e ritmos envolventes. Uma das preocupações do Hermeto é minha e faz a música chegar ao mais vasto público, sem preconceito com a simplicidade ou com a complexidade, apenas deixando a música fluir e seguir seu curso naturalmente.

O nome do CD "Universalizando o Acordeão" não seria mais apropriado, pois é uma declaração de amor e uma homenagem ao acordeão e ao universo como um todo! Viva o Som! Viva o Acordeão! Viva a Música Universal!

João Pedro

With the accordion in my lap from the age of eight, I've always been diligent and comports in love with the accordion and with Hermeto's music. To record in studio with the master was an incredible experience! I was privileged to spend time with Hermeto the past six years, and I've had the opportunity to witness to much of his passion and his human being. To record a solo album with the accordion, interpreting the music of the most outstanding composer, besides having the rare opportunity of Hermeto himself as musical director and arranger was so meaningful. The amazing sounds from the accordion, along with the genius of Hermeto, just those factors themselves guarantee the quality expected by those who truly appreciate music, yet they will be surprised by the beauty of each song by the way applied to each with inventiveness harmony yet with simplicity, sublime melodies and contagious rhythms. One of Hermeto's objectives was to make my music reach all types of audiences, without discriminating nor simplicity or complexity, but by just letting the music flow its natural course.

The name "Universalizing the Accordion" couldn't be more appropriate, because it's a declaration of love and a special tribute to the accordion and the entire Universal!

Oh the sound! Oh the accordion! Viva to Universal Music!

João Pedro

Agradeço em primeiro lugar a Deus, a meus Pais, Renato Teixeira, Judie Texeira, Júlia Azeite Texeira and all of my family, to my great mentor and friend Hermeto Pascoal, to my daughter Pietra and my girlfriend Casiane, for always being my inspiration. A special thanks to Alvaro Ramos, Maria Fontoura, Valdemir de Oliveira, Fred Teixeira e toda equipe do Estúdio Gramafone. Agradeço aos grandes profissionais: Adriana Alegria, Rosário Mauro Jr, João Marcelo Gomes e Raulo Vídeos. Agradeço a meu amigo e produtor Ricardo Janotto e a Vital Produções Artísticas. Agradeço a meus grandes amigos músicos e irmãos de som, e todos que acompanham e se emocionam ao ouvir e sentir a nossa maravilhosa Música Universal!

Above and beyond all I would like to thank God, my parents, Renato Teixeira, Judie Azeite Texeira and all of my family, to my great mentor and friend Hermeto Pascoal, to my daughter Pietra and my girlfriend Casiane, for always being my inspiration. A special thanks to Alvaro Ramos, Maria Fontoura, Valdemir de Oliveira and the whole team at Gramafone Studio. I thank the great professionals: Adriana Alegria, Rosário Mauro Jr, João Marcelo Gomes e Raulo Vídeos. I thank my friend and producer Ricardo Janotto and Vital Artistic Productions. I thank my great friends, musicians and musical brothers, and all that keep up with me and enjoy feeling and listening to our wonderful Universal Music!





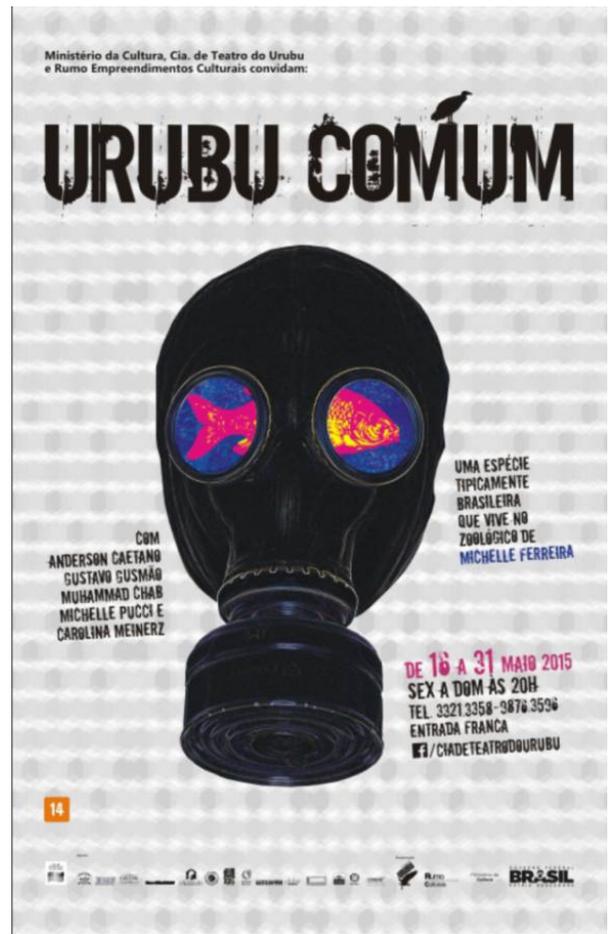
LIVRO



LIVRO



CARTAZ



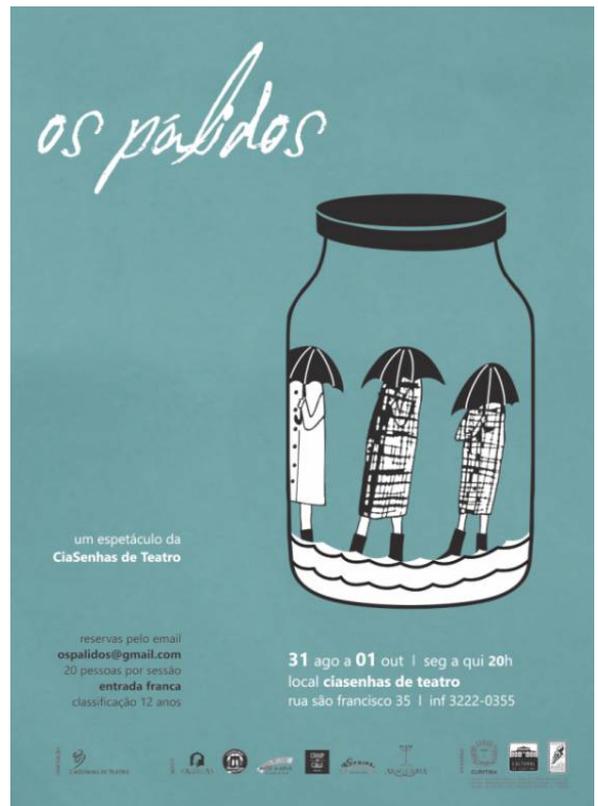
LIVRO

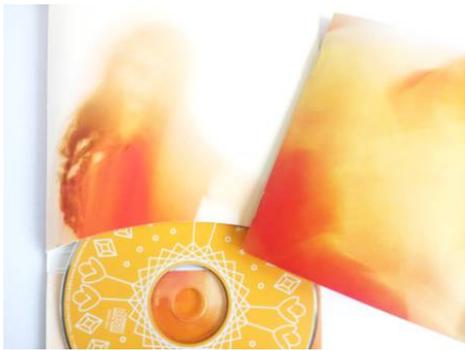


CARTAZ



CARTAZ





CD



FOLDER





CAIXA CULTURAL apresenta

DE 6 A 9 OUT 2016
 QUINTA e SEXTA 18H30 e 20H30
 SÁBADO 15H, 17H, 18H30 e 20H30
 DOMINGO 18H30 e 20H30
ENTRADA FRANCA
 PROGRAMAÇÃO www.CURTAS.com.br

12ª CURTA B
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA SUPER 8 DE CURITIBA

CAIXA CULTURAL CURITIBA
 RUA CONSELHEIRO LAUBINHO 260
 INFORMações 2118.5111

#AmoréCultura

CAIXA CULTURAL BRASIL



Mescla "história" e "estilo", "Histórias da Psica" em balancço da descoberta dos heróis da psicanálise. Perguntas funcionam condições por psicanalistas e estrangeiros. "Por que a psicanálise ainda é relevante?"

O VALI DO ANIM
 (The Valley of Love, Bélgica e França, 2015) Direção de Guillaume Nicloux. Com Gérard Depardieu. Em meio ao túmulo da filha, o pai encontra uma carta do menino pedindo que o pai se abraça dele. 95 min. 12 anos.

PETS: A VIDA SECRETA DOS INICIOS
 (The Secret Life of Pets, EUA, 2016) Direção de Yarrow Cheney e Chris Renaud. A vida travagada de um bichinho chamado Max e absoluta quando sua proprietária leva outro cão, que o substitui em sua vida. Animação 87 min. Livre.

SETE HOMENS E UM DESTINO
 (The Negotiators, EUA, 2009) Direção de Antoine Fuqua. Com Denzel Washington. No velho oeste, sete homens armados se juntam para negociar uma situação política contra os bandidos. 122 min. 12 anos.

10 PICAL
 (10 min., 2015) Direção de Pedro Antonio. Com Samantha Schmidt. Para receber uma herança de R\$ 100 milhões, Brenda deve gastar R\$ 10 milhões em apenas um mês. Comédia, 102 min. 12 anos.

UM NAMORADO PARA MINHA MULHER
 (Un Homme pour ma Femme, França, 2015) Direção de Gilles Bélier. Depois de 15 anos de casamento, Chloé se dá conta de que não quer mais viver com seu marido. Comédia, 110 min.

DESCUBRA A AMÉRICA DO SUL

Pela primeira vez, embarcamos no Brasil, ultrapassando em alguns dias, mais de 1000 km e descobrindo a amplitude geográfica do nosso vasto país. Desde o Rio de Janeiro até Buenos Aires, você poderá ver de perto as belezas da América do Sul e conhecer o estilo leve de navegar da Norwegian!

NORWEGIAN CRUISE LINE
Feel Free

RIO DE JANEIRO PARA BUENOS AIRES
 10 Noites de Cruzeiro com a Norwegian Sun em 13/12

INFORMES E RESERVAS: (11) 3222-8372

R\$ 814,00 + 9x R\$ 273,00 por pessoa

CAIXA CULTURAL

DE 6 A 9 OUT 2016
 QUINTA e SEXTA 18H30 e 20H30
 SÁBADO 15H, 17H, 18H30 e 20H30
 DOMINGO 18H30 e 20H30
ENTRADA FRANCA
 PROGRAMAÇÃO www.CURTAS.com.br

12ª CURTA B
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA SUPER 8 DE CURITIBA

CAIXA CULTURAL CURITIBA
 RUA CONSELHEIRO LAUBINHO 260
 INFORMações 2118.5111

#AmoréCultura

CAIXA CULTURAL BRASIL



LIVRO



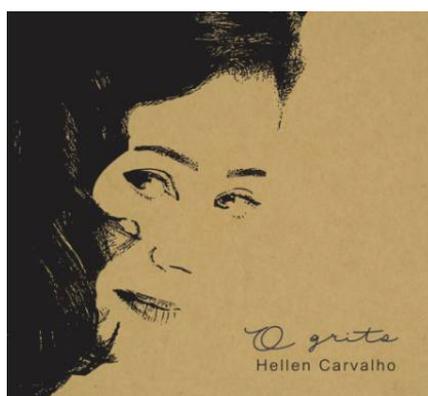
DVD



CARTAZ



CD





LIVRO EM PARCERIA COM PABLITO KUCARZ

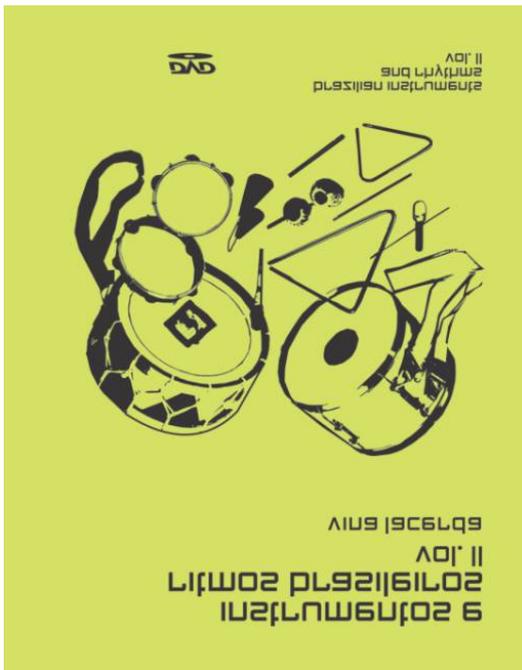


LIVRO EM PARCERIA COM PABLITO KUCARZ

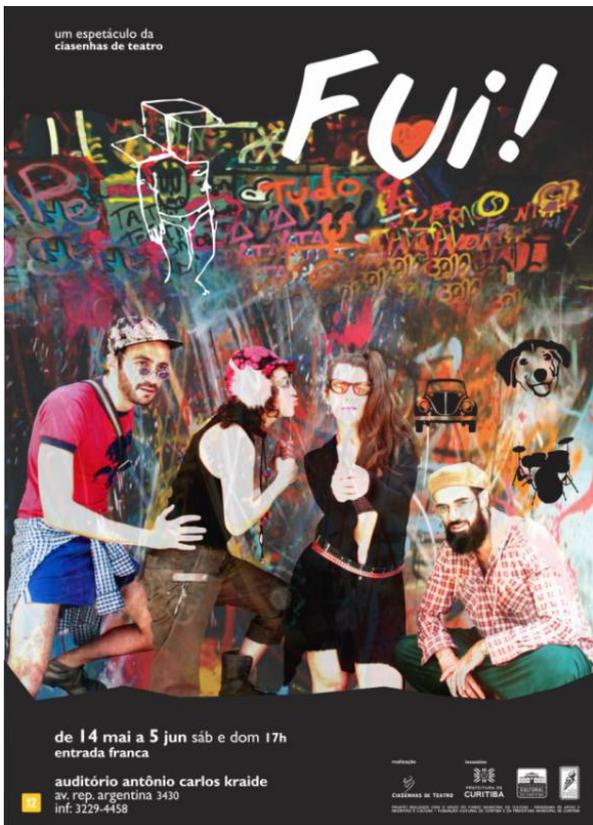


LIVRO

CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ

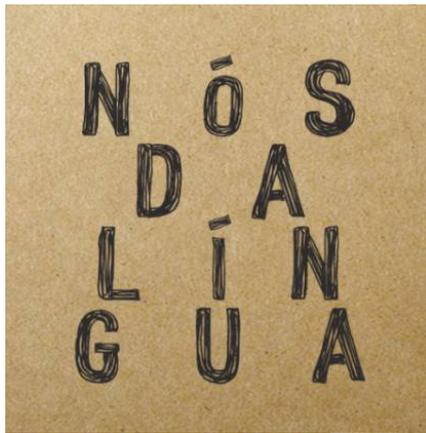


CARTAZ



CARTAZ





CD



CD



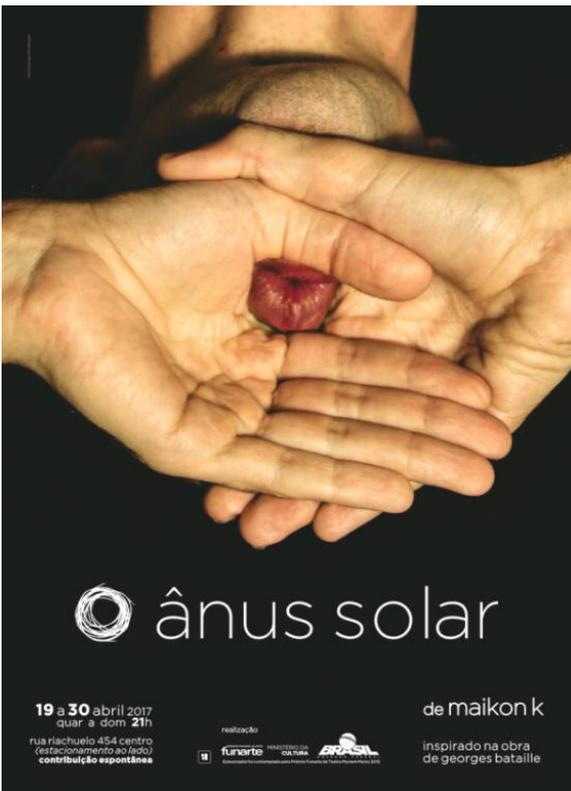


CD



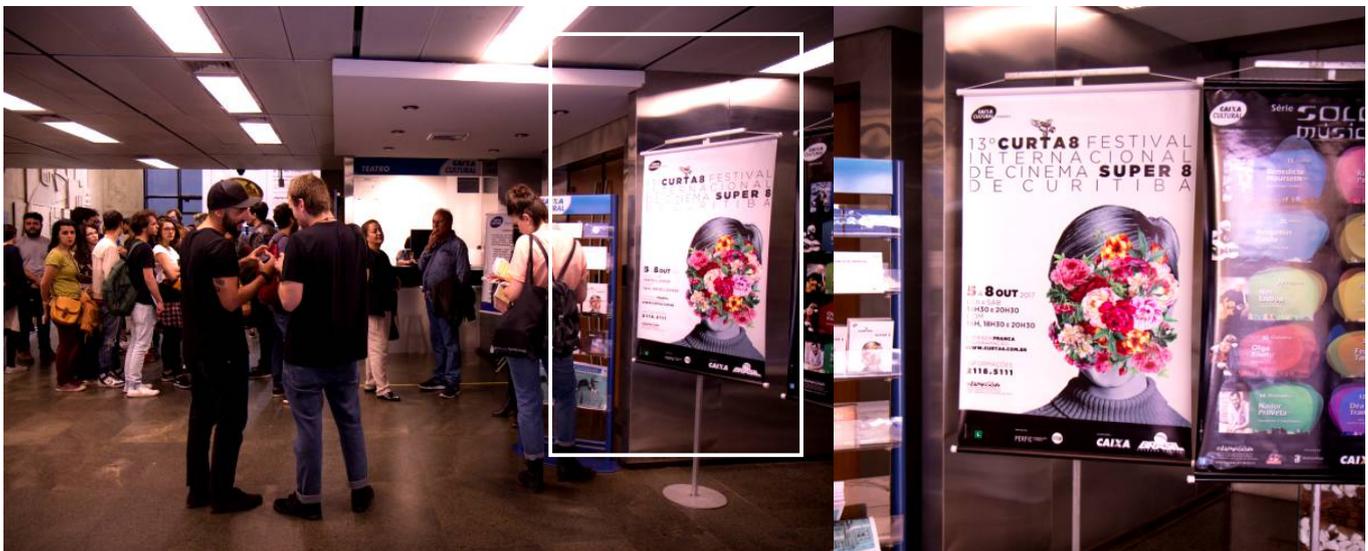
CARTAZ

CARTAZ



CARTAZ







CARTAZ

GAZETA DO POVO | CADERNO G

OLÁ, LEILA 🔔 BUSCAR 🔍

[atualizar é preciso ser autodidata, diz o que passou pelo Vale do Silício](#)
fy acredita que buscar por conta novas leituras, não ter a mão na massa garantem mobilidade na carreira

17h53 O fim de semana promete sol e calor em Curitiba! Veja aqui como...

14h58 Cinemateca exhibe de graça "O Abraço da..."

14h58 'Köblit' retrata ditadura na Argentina com cores de...

[» Ver mais ÚLTIMAS](#)

Rosa Marya Colin
Show Estação 50
DE 21 A 23 OUT 2016
SEX E SÁB 20H E DOM 19H
CAIXA Cultural Curitiba
RUA CONSELHEIRO LAURINDO 380
INFORMAÇÕES 2118.5111

GAZETA DO POVO VIDA E CIDADANIA VIDA PÚBLICA ECONOMIA MUNDO ESPORTES CADERNO G VIVER BEM OPINIÃO + Seguir - [QUIA](#) - [enhorra.com](#)

GUIA GAZETA DO POVO

FAÇA SUA BUSCA 🔍

CINEMAS TEATROS SHOWS EXPOSIÇÕES PASSEIOS RESTAURANTES CAFÉS BARES DELIVERY MATERIAS MAIS

Rosa Marya Colin Show Estação 50
DE 21 A 23 OUT 2016
SEX E SÁB 20H E DOM 19H
CAIXA Cultural Curitiba
RUA CONSELHEIRO LAURINDO 380
INFORMAÇÕES 2118.5111

CARTAZ



DVD



LOGOTIPO



LIVRO





LOGOTIPO



FOLDER



LOGOTIPO



CD



CD

tempo bom
Daño Baroni

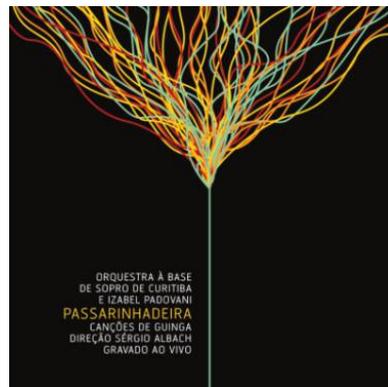
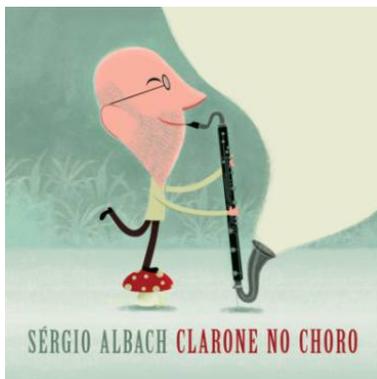
1. Deixa-me Despedir (Daño & Luana Baroni) 04:10
2. Quando o Amor Chega Baroni, Daño, Luana Baroni, Dado Cavalari
3. Apalheado (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
4. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
5. Sabe Quênto é Gostoso (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
6. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
7. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
8. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
9. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
10. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
11. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
12. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50
13. Quando o Amor Chega (Daño Baroni, Aki, Tuca) 03:50

tempo bom
Daño Baroni

LP



CD



CD





LIVRO

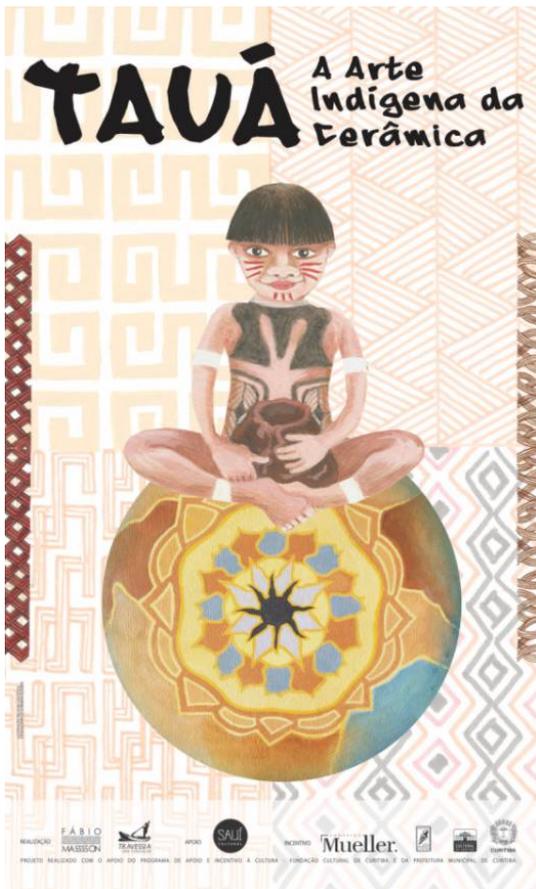
LIVRO RECORTE DE MALA





LIVRO



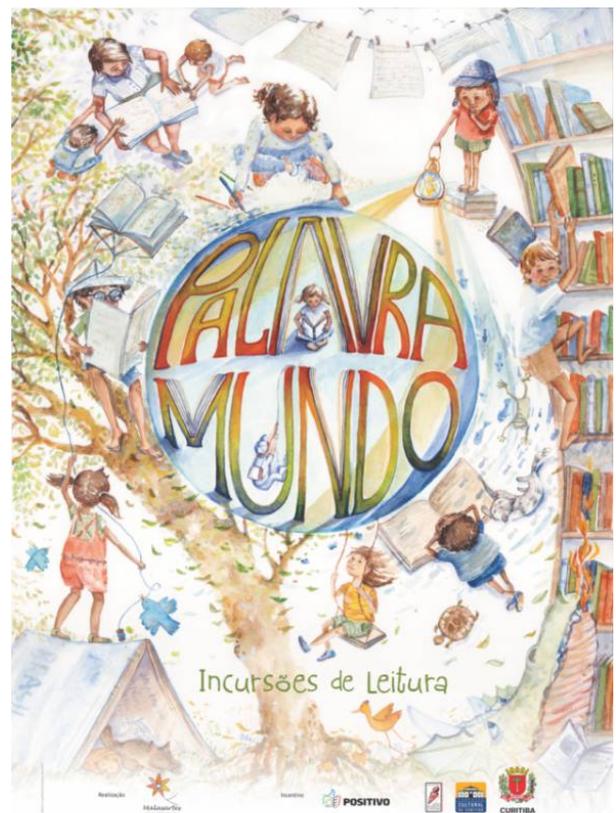
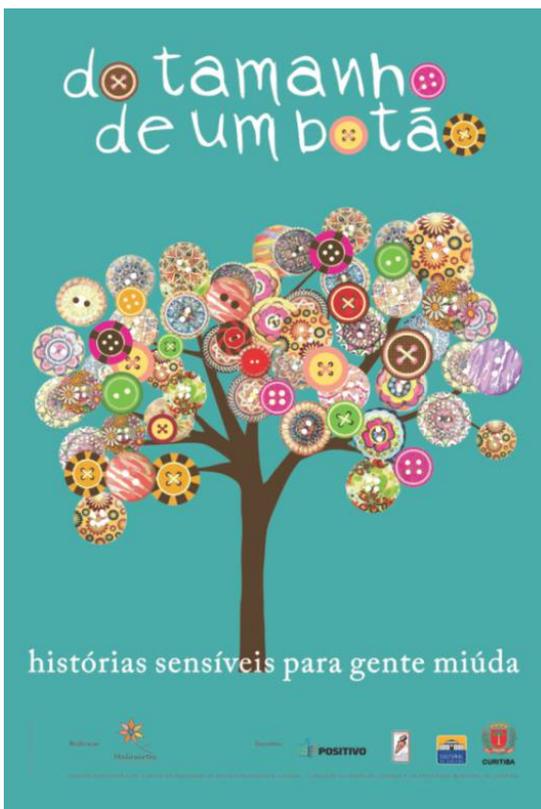


CARTAZ



CARTAZ

CARTAZ



CARTAZ



CAIXA CULTURAL CONVIDA

Programação de Férias

de 16 a 22 julho 2018

Oficinas gratuitas

- Danças Circulares em Cena
- Maquiagem Dramática para Crianças
- A Arte de Brincar: o resgate do prazer de brincar pelo exercício do palco
- Entre Nós: uma introdução espacial à arte da palhaçaria
- Modelando Personagens
- Minit teatro Carrossel
- Museu das Memórias Sensíveis - teatro de objetos e contação de histórias
- Contos e Cantos: musicalização infantil e contação de histórias
- Brincar e Ser: teatro para crianças
- Bricando de Construir Bonecos

acompanhe a programação no:
 facebook.com/caixaculturalcuritiba
 instagram: @CaixaCulturalCuritiba
 inf.: (41) 2118-5427 e (41) 2118-5114
 gentearteira.pr@caixa.gov.br

CAIXA GOVERNO FEDERAL

CARTAZ

POST



POST

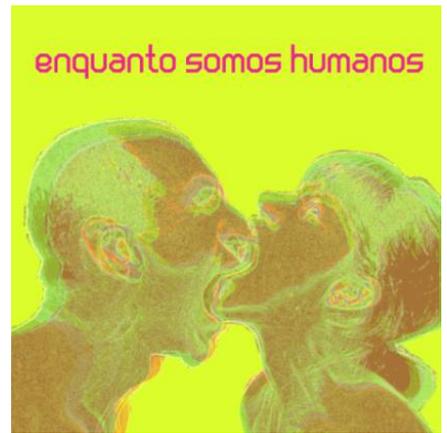




CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ



POP UP FOLDER



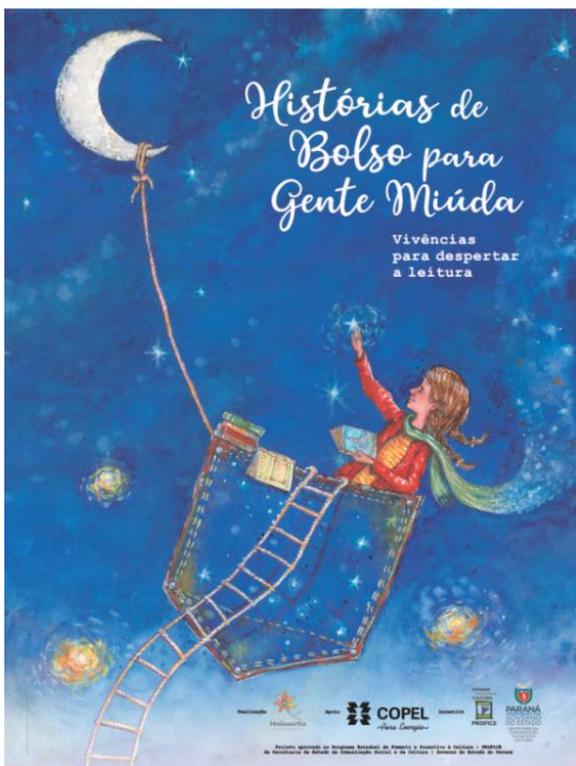


CARTAZ

FOLDER JOGO DA MEMÓRIA



CARTAZ

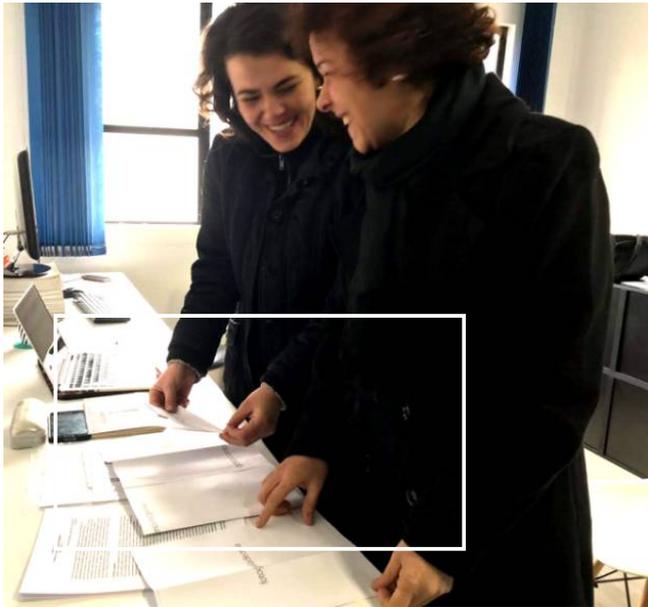


POP UP FOLDER

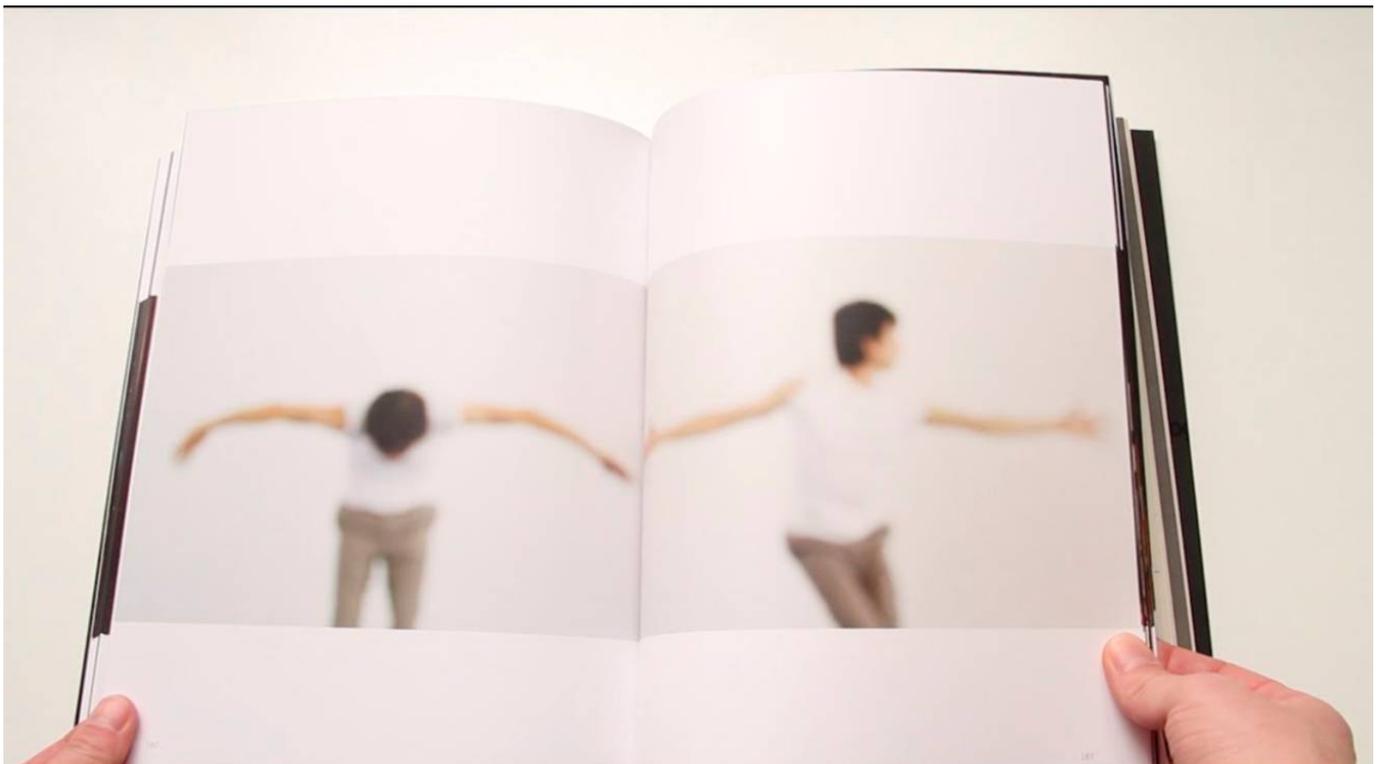


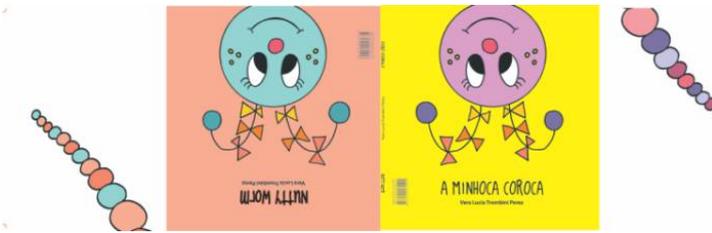
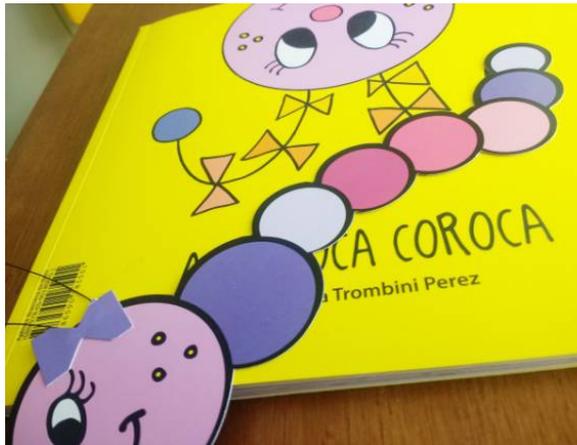
LIVRO





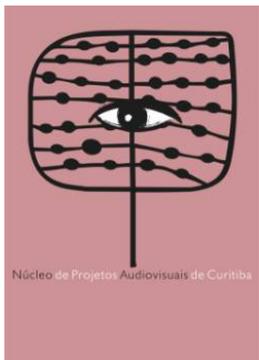
LIVRO





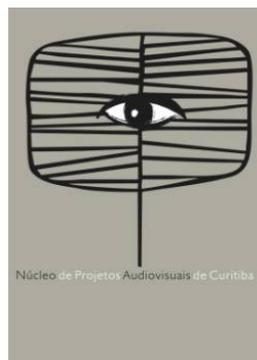
LIVRO COM MARCADOR RECORTE DE MINHOCA

CARTAZ



Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba

CARTAZ



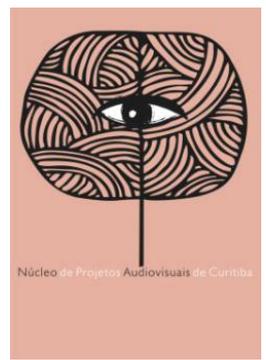
Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba

CARTAZ



Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba

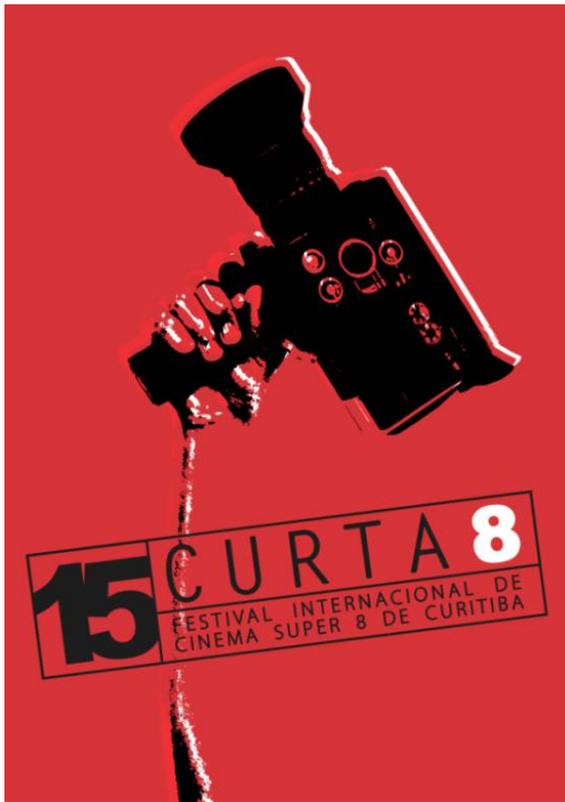
CARTAZ



Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba

POP UP FOLDER MONTAR





CARTAZ



CARTAZ/PROGRAMA

CARTAZ/PROGRAMA



CARTAZ/PROGRAMA





LIVRO

VICENTE RIBEIRO

Graduado em Música Popular pela FAP-PR e mestre em Música pela UFPR, Vicente Ribeiro atua como arranjador desde 1983, tendo recebido, por conta dessa atuação, indicações ao Prêmio da Música Brasileira (1993) e ao Prêmio Profissionais da Música (2019). Em 1995 inicia uma profícua parceria com o grupo Tão do Tão, produzindo e arranjando seus três álbuns, dois deles resultam na indicação do grupo ao 34º Prêmio da Música Brasileira (2002 e 2017). Paralelamente, atua como regente e diretor musical do Vocal Brasileiro, desde 2006, e do Grupo de MPB da UFPR, desde 2018. Sua intensa atividade como músico não o impede de dedicar-se com o mesmo afuro ao ensino de música, ministrando disciplinas teóricas e práticas em cursos livres e em diversas edições da Oficina de Música de Curitiba, atua, ainda, como coordenador pedagógico do Conservatório de MPB, de 2004 a 2011. Atualmente realiza seu doutorado em Música na UNICAMP, no qual aprofunda sua investigação sobre modalismo em pesquisa acerca da produção pós-bossaovista de Tom Jobim.

Em *O modalismo na música popular brasileira*, Vicente Ribeiro investiga o emprego do modalismo por compositores brasileiros, buscando localizar padrões recorrentes e especificidades na aplicação desse sistema no âmbito da música popular produzida no Brasil.

Depois de revisar os conceitos de modo e modalismo e apresentar um breve panorama da produção modal pós-tonal – concentrado na música de concerto europeia dos séculos XIX e XX, no modal jazz e no nacionalismo musical brasileiro –, o autor volta ao núcleo central de seu trabalho, a análise de canções de oito compositores brasileiros: Luis Gonzaga, João do Vale, Donival Caymmi, Baden Powell, Tom Jobim, Edmundo Lobo, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Longe de realizar uma abordagem estritamente técnica dessas obras, o autor promove uma discussão em que se articulam aspectos históricos, sociais, ideológicos e artísticos.

A ideia central deste livro é a de que o diálogo direto e horizontal que se estabelece entre a música popular e a música de tradição oral, aliado à liberdade criativa e ao “descompromisso” que caracterizam a música popular, resultam em uma abordagem bastante particular do modalismo. A despeito das singularidades observadas em cada vertente, há pontos em comum que permitem pensar em algo que se pode chamar de *modalismo popular brasileiro*.

O MODALISMO NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
VICENTE RIBEIRO





DVD



CD



LIVRO



CD



CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ



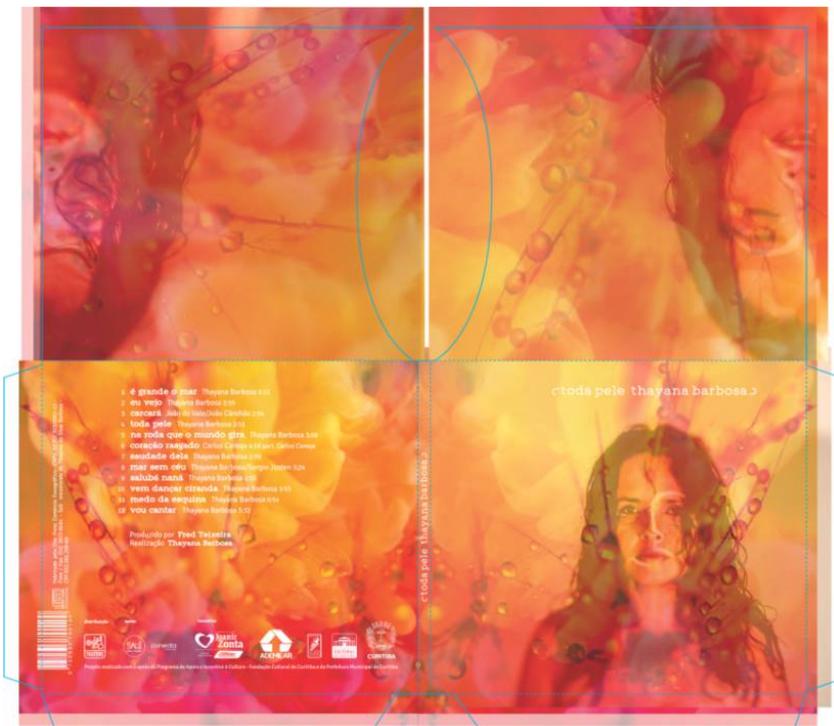
LIVRO

PROGRAMA





CD



CD



CARTAZ



CARTAZ



CARTAZ





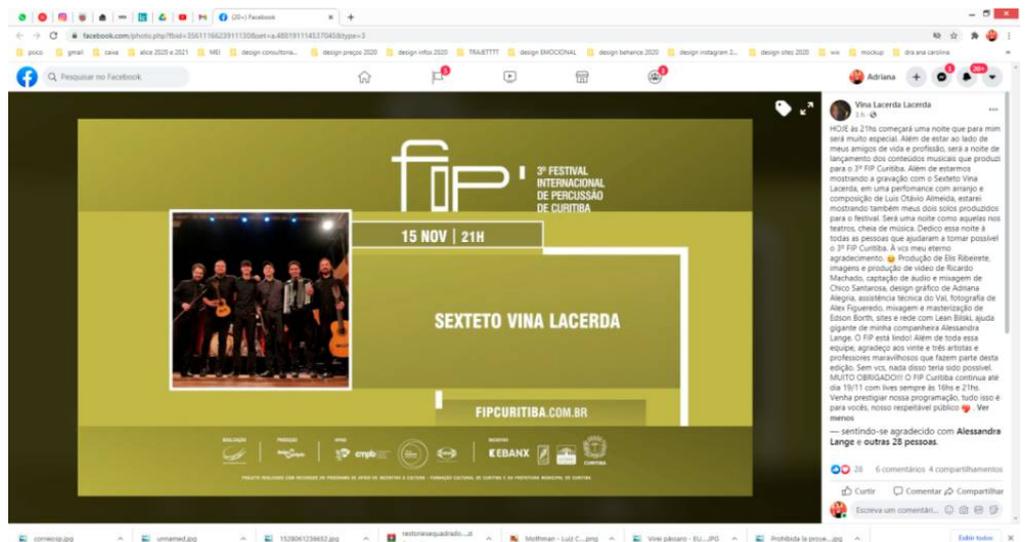
LOGOTIPO

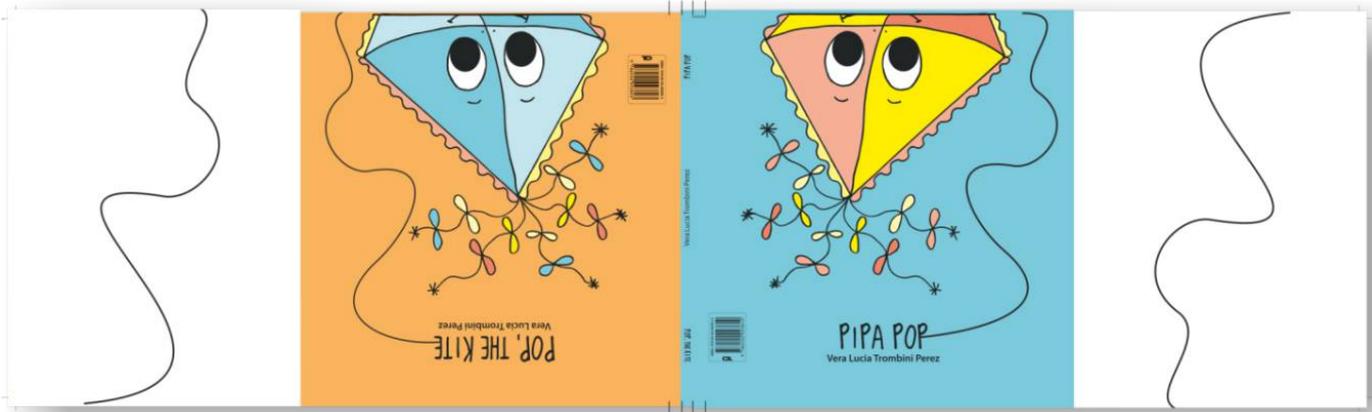


POST



DESIGN TELAS SITE E YOUTUBE





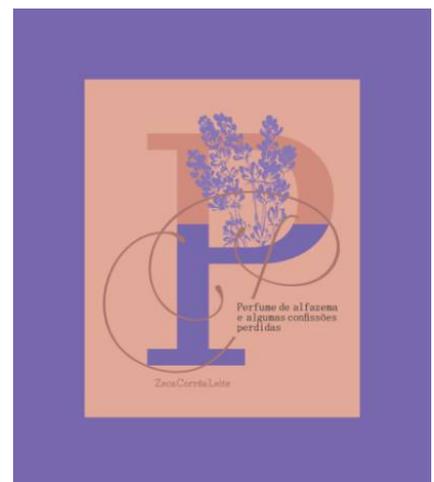
LIVRO COM MARCADOR DE PIPA COM FITAS

CD





LIVRO COM CAIXA E ENVELOPE COM RAMO DE ALFAZEMA



CORPO NA LINHA DE BORDA

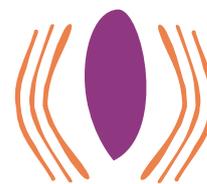
espaço
compartilhado
de criação



Elizabeth
Sinnott



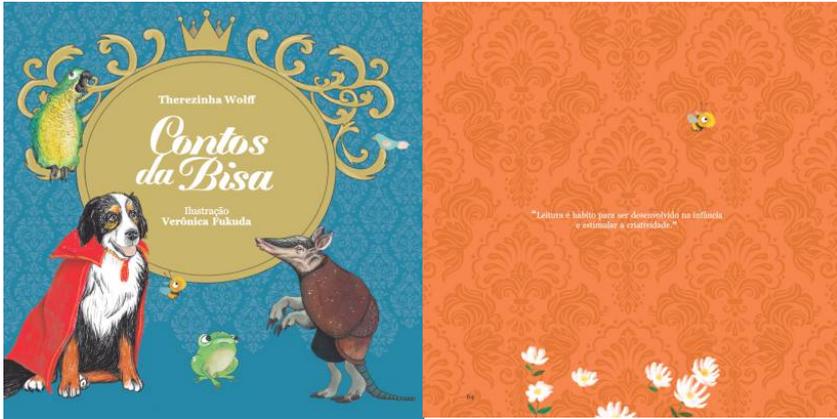
ANA CAROLINA ARANTES
Clínica Odontológica



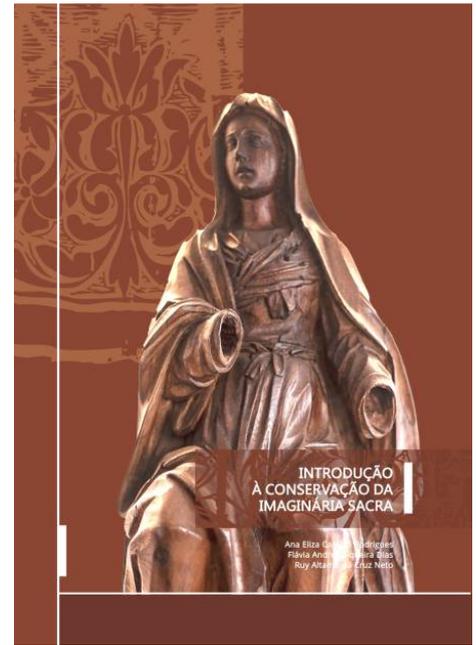
NURIA MOCOROA
corpo emoção canto

LOGOTIPO E CADERNO/CATÁLOGO

LOGOTIPOS



LIVRO INFANTIL



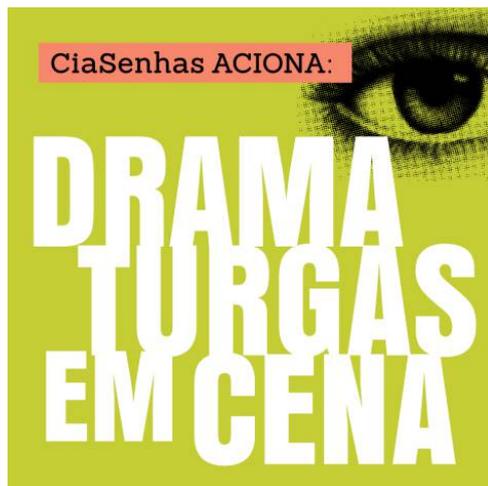
LIVRO DIDÁTICO



LIVRO INFANTIL



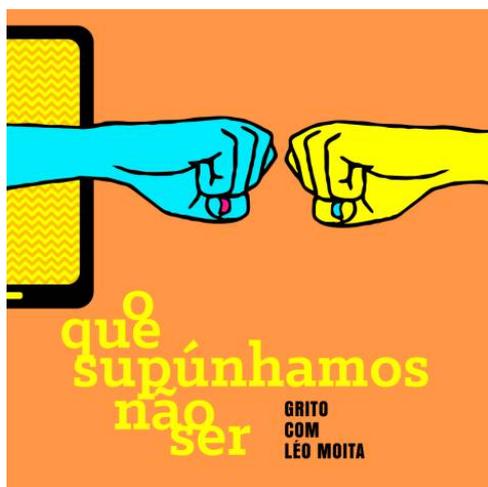
DVD



IDENTIDADE VISUAL
CIASENHAS



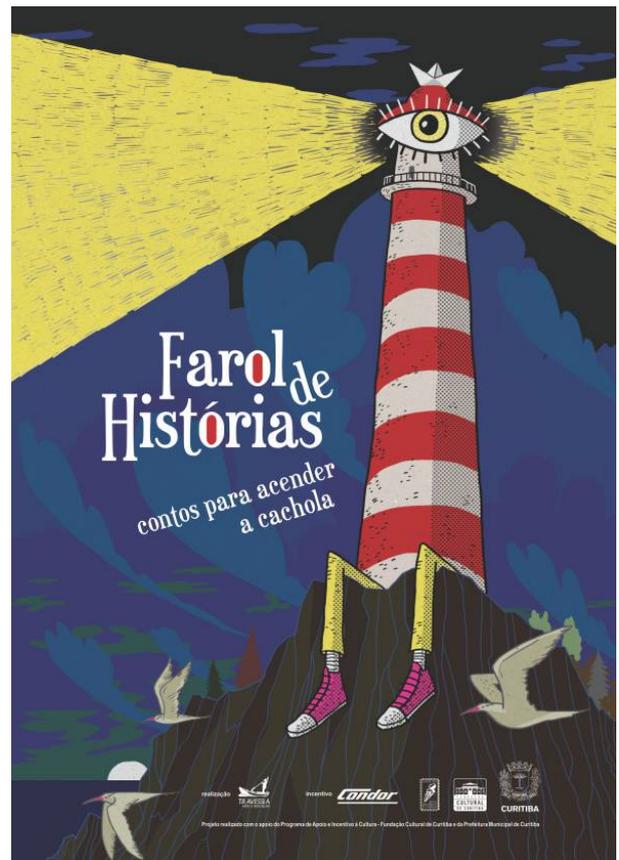
IDENTIDADE VISUAL
CIASENHAS



IDENTIDADE VISUAL
CIASENHAS



IDENTIDADE VISUAL - NPA



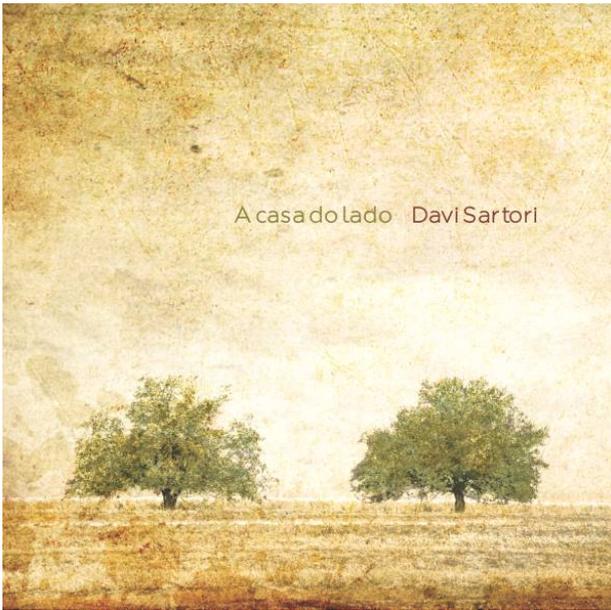
IDENTIDADE VISUAL - FAROL DE HISTÓRIAS



IDENTIDADE VISUAL - 4º FIP



IDENTIDADE VISUAL - GELEIA GERAL



CD - DAVI SARTORI



IDENTIDADE VISUAL - MUCIH

Banco do Brasil apresenta e patrocina

ZÊ KÊTI

100 ANOS DA VOZ DO MORRO

5 a 8 ago 2021 | qui e sex 19h sáb e dom 17h | CCBB São Paulo - Teatro

Dia 5 ago - 19h
JOÃO CAVALCANTI, com participação especial de FABIANA COZZA
Bate-papo - 18h com JOÃO CAVALCANTI e FABIANA COZZA
Em Tempo: Machismo não é questão de opinião

Dia 6 ago - 19h
ZÉ RENATO e CRISTÓVÃO BASTOS

Dia 7 ago - 17h
SURURU NA RODA, com participação especial de MOACYR LUZ

Dia 8 ago - 17h
CASUARINA, com participação especial de NILZÉ CARVALHO

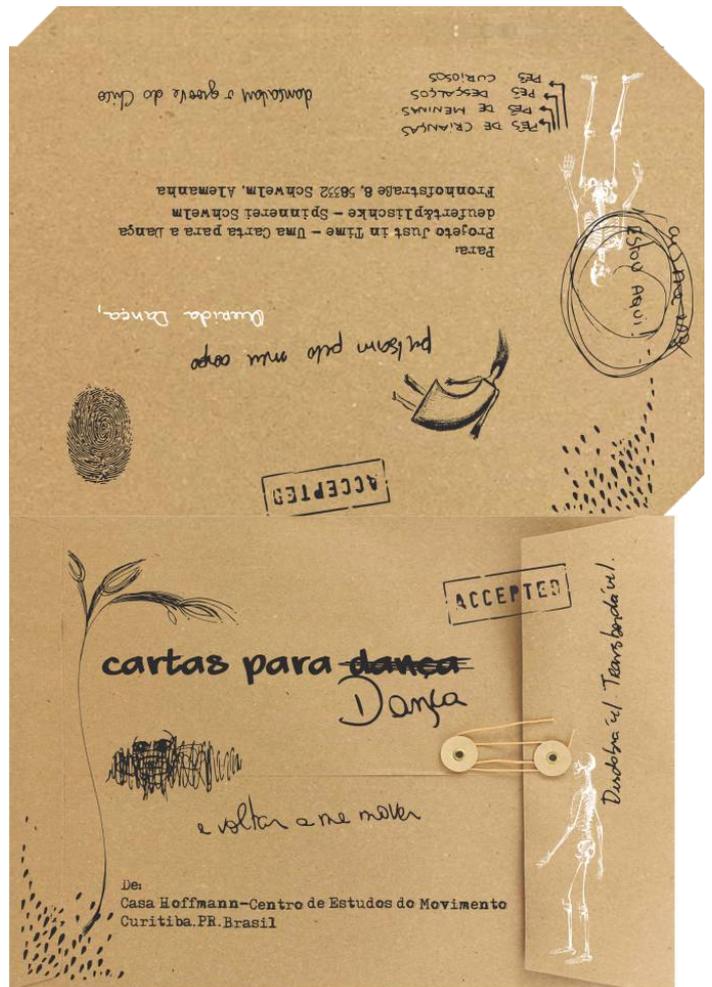
L

Ingressos pelo site: eventim.com.br
Informações: +55 11 4297-0600
bb.com.br/cultura | [facebook.com/ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp)
twitter.com/ccbb_sp | [instagram.com/ccbbsp](https://www.instagram.com/ccbbsp)
Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, sem taxa de estacionamento. Acesso gratuito. Acesso ao Metrô República no lado de volta.
Área de Funcionamento: 20h (terça a sábado). Validade: 24/01/2022.
Ata de Vitória do Corpo de Bombeiros nº 444864. Validade: 14/12/2021.

Produção: DUO PRODUÇÕES

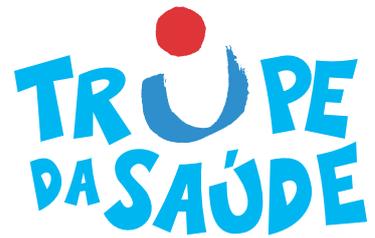
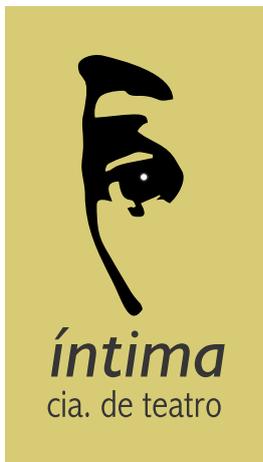
Realização: PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

IDENTIDADE VISUAL - ZÊ KÊTI



IDENTIDADE VISUAL - CARTAS PARA DANÇA

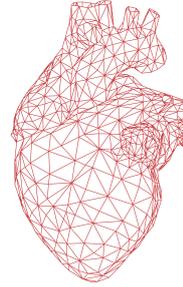
logotipos criados em 25 anos



Pandeirada Brasileira



logotipos criados em 25 anos



logotipos criados em 25 anos



circuito arte



CIA. ILIMITADA →

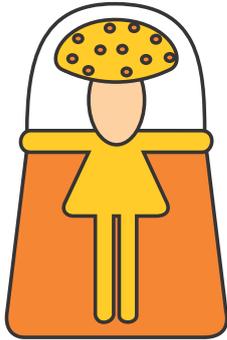
logotipos criados em 25 anos



Núcleo de Projetos
Audiovisuais
de Curitiba



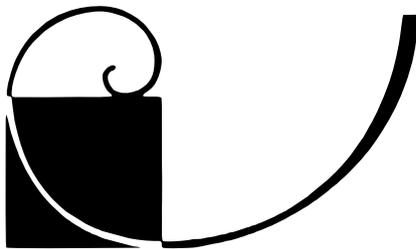
logotipos criados em 25 anos



mush's
b a g



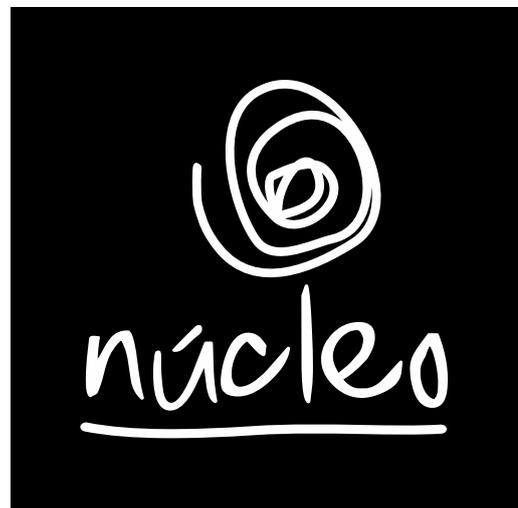
Trapaceiros & Cia

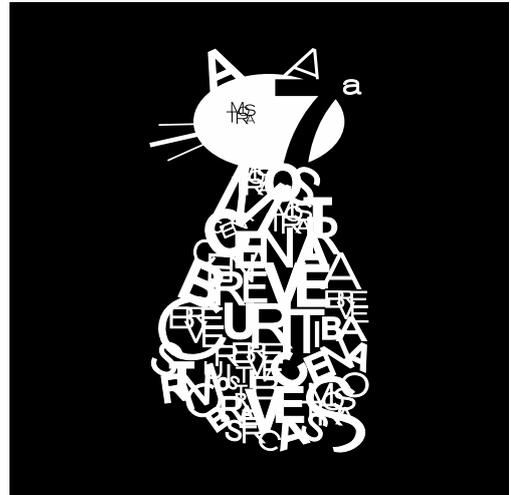


usina das artes



logotipos criados em 25 anos





logotipos criados em 25 anos



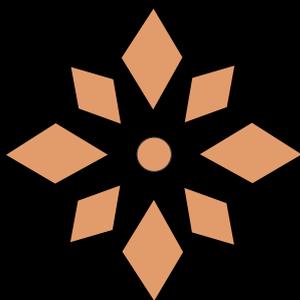
Denise Kawski



Michelle
Pucci



CARMIN CIA DE ARTES



ameríndia
música vocal e instrumental



fernando mares . 041 . 913 . 5222 . curitiba . pr

vitrines. instalações

MATÉRIA "Designer gráfica Adriana Alegria lança livro infantil na Caixa"
Gazeta do Povo. 19/03/2013

<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/designer-grafica-adriana-alegria-lanca-livro-infantil-na-caixa-b236hrw3m8dwe0dczkdfc2s7i/>

SITE BONDE.COM.BR sobre o prêmio SAUL TRUMPET
(ganhei Prêmio de Melhor encarte pelo CD MAQUINAIMA de Alexandre Nero - ano 2002

<https://www.bonde.com.br/entretenimento/shows-eventos/saul-trumpet-2002-16782.html>

LISTA de CDs inscritos na DISCOGS - hermeto pascoal, sergio albach, etc

https://www.discogs.com/pt_BR/artist/3652022-Adriana-Alegria

COMPROVAÇÃO Estante Virtual - livro Uma Designer

<https://escolainterativa.educacao.mg.gov.br/odas/serie-profissoes-design-1>

MATÉRIA "Adriana Alegria lança livro no Caixa Cultural Curitiba"
Bem Paraná. 20/03/2013

<https://www.bemparana.com.br/noticia/adriana-alegria-lanca-livro-no-caixa-cultural-curitiba-248733#.X7W8bGVKiUI>

COMPROVAÇÃO no Pinterest logo ESCREVEDOR DE HISTÓRIAS

<https://br.pinterest.com/pin/445012006912721374/>

VÍDEO da Escola Digital - Série Profissões DESIGN - 2006 Publicado por:
Kerolay Cristiane de Souza Marques Batista de Macedo

<https://escolainterativa.educacao.mg.gov.br/odas/serie-profissoes-design-1>

MATÉRIA - jornal A Cena - sobre livro GESTO CONTÍNUO - (fiz o projeto gráfico)

<https://jornalacena.com.br/lancamento-do-livro-digital-gesto-continuo-de-elenize-dezgeniski/>

MATÉRIA - rádio DEFINITIVA sobre o 3º CD Juliana Cortes (com quem fiz 03 CDs)
03/11/2020

<http://www.radiodefinitiva.com.br/site/noticias/juliana-cortes-gravita-entre-poesias--dissonancias-e-deboches-no-arco-experimental-do-album-3>

MATÉRIA - Revista AUTO-ESTIMA sobre o lançamento do Livro Ida Hannemann de Campos (Projeto Gráfico Adriana Alegria) 22/10/2015

<http://blogrevistaautoestima.blogspot.com/2015/10/ida-hannemann-de-campos-exposicao-e.html>

MATÉRIA - Jornal O REPÓRTER - Projeto Gráfico CAIXA DE BRINQUEDOS - Malasartes 25/09/2019

<https://www.oreporterpr.com.br/jornal/grupo-malasartes-leva-a-cultura-do-brinquedo-artesanal-para-varias-cidades-paranaenses/>

MATÉRIA - Revista Contemporartes (projeto Gráfico Contos) CONTOS - show musical 13/09/2019

<https://revistacontemporartes.com.br/2019/09/13/contos/>

BLOG - ciasenhas.art.br (Projeto Gráfico: HOEMEM PIANO) – uma instalação para a memória 2010

http://www.ciasenhas.art.br/homem_piano.html

MATÉRIA - Jornal Bem Paraná - (Projeto Gráfico para Maria Adélia Lopes CONTOS DE FADAS EFIGÊNIA 02/10/19 às 14:26 por Bárbara Magalhães Browne

<https://www.bemparana.com.br/blog/mesadividida/post/jornalista-adelia-maria-lopes-lanca-livro#.X7XCtGVKiUI>

MATÉRIA - Publicado por Katia Velo em Cultural - sobre ESCREVEDOR DE HISTÓRIAS (projeto Gráfico e logotipo) 23/10/2019

<https://www.katiavelo.com.br/performance-do-ator-marcel-szymanski-vai-percorrer-comunidades-remanescentes-quilombolas-do-parana/>

MATÉRIA - BLOG unidos do botao.blogspot.com (Projeto Gráfico para o Livro de HÉLIO LEITES) Hélio Leites, um gracioso demolidor de preconceitos - por: Domingos Pellegrini 04/2011

<http://unidosdobotao.blogspot.com/2011/04/minimos.html>

PÁGINA da PARABOLÉ - LIVROS Projeto Gráfico do Livro: Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação
Ano de Publicação: 2009 | 2ª Edição

<https://www.parabole.com.br/livros/heitor-villa-lobos-o-caminho-sinuoso-da-predestinacao-livro>

PÁGINA da PARABOLÉ - CDs Projetos Gráficos - Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação - Mundiverso- Nós da Língua

<https://www.parabole.com.br/cds/>

PÁGINA da PARABOLÉ - LIVROS Projeto Gráfico do Livro: A grande roda de histórias
Ano de Publicação: 2014 | 1ª Edição

<https://www.parabole.com.br/livros/a-grande-roda-de-historias>

MATÉRIA do cultura930.com.br
performance-do-ator-marcel-szymanski-vai-percorrer-comunidades-remanescentes-quilombolas-do-parana/ Projeto Gráfico do 2º trabalho do ESCREVEDOR DE HISTÓRIAS
30/12/2019

<https://www.cultura930.com.br/performance-do-ator-marcel-szymanski-vai-percorrer-comunidades-remanescentes-quilombolas-do-parana/>

SITE TAMBOR MULTIARTES Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba – Edição 2020
(Projeto Gráfico e Logotipo)

<http://tambormultiartes.com/edital2020/>

COMPROVAÇÃO cenabrevecuritiba.com
ano 2017

<http://cenabrevecuritiba.com/ficha-tecnica.html>

SITE da ciasenhas.art.br (Projeto Gráfico peça: OS PÁLIDOS) ANO 2016

http://www.ciasenhas.art.br/os_palidos.html

SITE da ciasenhas.art.br (Projeto Gráfico peça: FUI!) ANO 2016

<http://www.ciasenhas.art.br/fui!.html>

SITE da Gramofone.com (projeto Gráfico do Livro QUE BICHO É ESSE?)
ano de 2015

<https://gramofone.com.br/menu/livrocd-que-bicho-e-esse/>

MATÉRIA do site www.brasilfashionnews.com.br
Projeto Gráfico do livro: CONTOS DE FADA DA RAINHA EFIGÊNIA
contos-da-rainha-do-papel-de-bala-em-livro/ 02/10/2019

<https://www.brasilfashionnews.com.br/contos-da-rainha-do-papel-de-bala-em-livro/>

SITE do Logotipo e Projeto Gráfico para o 3º FIP - festival Internacional de Percussão de Curitiba | ano 2020

<https://www.fipcuritiba.com.br/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Jpi0NANnr3k>

MATÉRIA do SITE www.bandab.com.br - Projeto Gráfico da peça BAFO DA GRALHA na Alfaiataria com a Ciasenhas de Teatro
24/01/2020

<https://www.bandab.com.br/cultura/teatro/espetaculo/temporada-de-bafo-da-gralha-no-recem-inaugurado-alfaiataria-da-ciasenhas-de-teatro/>

SITE figurino e cena - projeto gráfico peça OUVÉ-ME COM TEU CORPO INTEIRO
ano 2017

<https://www.figurinoecena.ato.br/produes>

MATÉRIA do PARANÁ IMPRENSA.com sobre o livro LUGAR DE GIGANTES
(projeto Gráfico do Livro) ano de 2020

<https://paranaimprensa.com.br/construcao-de-bonecos-gigantes-em-curitiba-e-contada-em-livro-que-tera-live-de-lancamento/>

PÁGINA do JAZZSTATION-O BLOG DE ARNALDO
Matéria sobre CD do Mês - "Hermeto Pascoal & Aline Morena: Bodas de Latão"
Projeto Gráfico: CD bodas de latão
02/08/2010

<http://jazzstation-oblogdearnaldodesouteiros.blogspot.com/2010/08/instrumental-cd-of-month-hermeto.html>

links sobre meu trabalho

PÁGINA do SITE DISCOGS sobre DVD HERMETO PASCOAL - BRIINCANDO DE CORPO E ALMA
Projeto Gráfico: DVD para Hermeto Pascoal

https://www.discogs.com/pt_BR/Hermeto-Pascoal-Hermeto-Brincando-De-Corpo-E-Alma/release/5314981

SITE da GRAMOFONE sobre o CD João Pedro Teixeira – Universalizando o Acordeon
Projeto Gráfico: CD João Pedro com Hermeto Pascoal - usando o pop up em formato de acordeon
Ano 2015

<https://gramofone.com.br/menu/cd-joao-pedro-teixeira-universalizando-o-acordeon/>

PÁGINA do SITE DISCOGS sobre o CD de Hermeto Pascoal & Aline Morena–Chimarrão Com Rapadura
Projeto Gráfico: CD CHIMARRÃO COM RAPADURA
Ano 2006

<https://www.discogs.com/Hermeto-Pascoal-Aline-Morena-Chimarrão-Com-Rapadura/release/5387303>

MATÉRIA do EM CARTAZ.NET - sobre ADRIANA ALEGRIA LANÇA LIVRO
sobre o lançamento do meu livro: AS DUAS CASAS DE ALICE
20/03/2013

<http://www.emcartaz.net/infantil/adriana-alegria-lanca-livro/>

MATÉRIA do Correio Braziliense sobre o CD de Juliana Cortes - GRIS
POR Adriana Izel | Projeto Gráfico de CD GRIS | postado em 01/10/2016 07:32
*"No encarte de Gris, há varias ilustrações. Do que se tratam?
São ilustrações da Adriana Alegria (designer gráfica). As imagens representam eu e o Dante (Ozzetti, produtor do disco). Ele é o pássaro e eu a moça. É sobre esse nosso encontro. Sou uma pessoa muito voltada para o movimento artístico do Sul e o Dante é um dos grandes nomes da vanguarda paulista. De repente, a gente se encontra nesse álbum para olhar na mesma direção. "*

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/10/01/interna_diversao_arte,551266/juliana-cortes-lanca-disco-com-composicoes-de-grandes-nomes-da-musica.shtml

MATÉRIA no DIVIRTA-SE CURITIBA.COM sobre o trabalho HSITÓRIAS DE BOLSO
Projeto Gráfico de trabalho com efeito pop uo, livro abrindo
18/11/2019

<https://divirtasecuritiba.com/2019/11/18/narracoes-de-historias-para-criancas-chegam-ao-vale-do-ribeira/>

MATÉRIA Jornal Bem Paraná - livro ODELAIR RODRIGUES - A atriz Odelaire Rodrigues em livro de Zeca Corrêa Leite e Rosirene Gemael
07/05/18 às 16:31 Atualizado às 16:44 Redação Bem Paraná com assessoria

<https://www.bemparana.com.br/noticia/1o-festival-do-tec-conta-com-lancamento-de-biografia-de-odelair-rodrigues#.X7hSBmVKiUk>

links sobre meu trabalho

YOUTUBE sobre o CD 3 de Juliana Cortes - FULL ALBUM
Projeto Gráfico de CD com a capa com foto da Efigênia Rolim
29/10/2020

<https://www.youtube.com/watch?v=cQLn34R7VGo>

GOOGLE PLAY - Projetos Gráficos para Vina Lacerda, sendo PANDEIRADA BRASILEIRA, RITMOS E INSTRUMENTOS e outros

<https://play.google.com/store/apps/dev?id=4837739556164988955>

SITE de VINA LACERDA - Criação de logotipo: PANDEIRO

<https://www.vinalacerda.com.br/>

MATÉRIA no CURITIBACYCLECHIC.BLOGSPOT.COM sobre Curta 8 – Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba - Projeto Gráfico de Festival: Curta 8 (todos os anos desde 2008) - 23/10/2009

<http://curitibacyclechic.blogspot.com/2009/10/curta-8-festival-internacional-de.html>

MATÉRIA sobre Espetáculo paranaense "Oxigênio" combina teatro e rock - Peça da Companhia Brasileira de Teatro, de Curitiba, faz apresentação única nesta sexta-feira (11/05) na Capital - 11/05/2012
Projeto Gráfico: criação de material gráfico: cartaz, filipeta, banners, program, cenário de fundo e outros.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/05/espetaculo-paranaense-oxigenio-combina-teatro-e-rock-3754338.html>

SITE do CURTA 8 - 2020 com Projeto Gráfico do Festival inteiro: logotipo, sacola, camiseta, telas de vídeo, programação, banners de site
19/11/2020

<https://www.curta8.com.br/>

SITE do JORNALE - Projeto Gráfico do livro GESTO CONTÍNUO de Elenize Dezgeniski
17/08/2019

www.jornale.com.br/post/2020/08/17/Lançamento-online-do-livro-digital-Gesto-Contínuo-de-Elenize-Dezgeniski

SITE do FESTIVAL DE CURITIBA (TEATRO) - Projeto Gráfico do livro GESTO CONTÍNUO de Elenize Dezgeniski - de 24 março a 5 abril de - 29ª edição

<https://festivaldecuitiba.com.br/atracao/gesto-continuo-de-elenize-dezgeniski-lancamento-e-exposicao-livro/>

MATÉRIA sobre o livro ODELAIR RODRIGUES - A atriz Odelair Rodrigues em livro de Zeca Corrêa Leite e Rosirene Gemael
20/11/2018

<http://www.zebeto.com.br/2018/04/04/a-atriz-odelair-rodrigues-em-livro-de-zeca-correa-leite-e-rosirene-gemael/#.X7hQAGVKiUk>

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de IVENS FONTOURA - Designer, Crítico de Design e Professor Universitário (em 2001 para a EXPOSIÇÃO CHÁ COM ALICE)

AdrianaAliceAlegria

"Agora, vejamos as provas, disse o Rei, e então veremos a sentença. Não! Disse a Rainha, primeiro a sentença, depois a prova! Que bobagem! Gritou Alice, tão alto que todo mundo se sobressaltou, que idéia querer a sentença primeiro..." Assim, Marshall McLuhan ilustra a afirmação de que "todos os meios são prolongamento de alguma faculdade humana psíquica ou física: a roda é um prolongamento do pé, o livro é um prolongamento do olho, a roupa é um prolongamento da pele, os circuitos elétricos, um prolongamento do sistema nervoso central (...) o prolongamento de qualquer de nossos sentidos altera nossa maneira de pensar e de agir o modo de perceber o mundo. Quando essas relações se alteram, os homens mudam". Ainda que durante momentos de terrível enxaqueca, Lewis Carrol, pseudônimo de Charles Lutwidge Dodgson (Daresbury, Inglaterra, 1832-1898), escreveu em 1865, a estória de Alice, capaz de fazer mudar o comportamento das pessoas ou, pelo menos, de provocar a reflexão. A exposição intitulada "Chá com Alice", de Adriana Alegria, tem como objetivo principal provocar nas pessoas novas reflexões.

Contudo, a interpretação gráfica de Alice no país das maravilhas e através do espelho faz jus ao sobrenome da autora: alegria. Para início de conversa, Adriana convida para um chá alegre com Alice. Na verdade, é a própria Alice quem vai para dentro da xícara junto a outros personagens. Trata-se, portanto, de uma simulação de uso do saquinho-de-chá, lembrando as tradicionais embalagens de Tea made in England. Neles, estão nove personagens abordados graficamente por Adriana: Alice, o Chapeleiro Maluco, o Coelho Branco, as Flores, o Gato-que-ri, os Gêmeos Tweed Ledee e Tweed Ledum, a Lagarta, o Ovo Humpty Dumpty e a Rainha de Copas, obviamente. A metáfora provoca aos que se deixam vencer pelo comodismo e obrigação, pela pressa e a rotina, sem que se tenha tempo para nada e para ninguém.

O trabalho reflete inquietação e liberdade de expressão. A imagem da Alice, por exemplo, foi capturada de uma fotografia de autor anônimo de 1917, adquirida em um sebo de Curitiba e intitulada Zizinha, inspiração transformada em Alice. A do Chapeleiro Maluco é resultado da aplicação de diferentes texturas em p&b. O Coelho Branco é a própria representação do relógio. As flores são mulheres com olhos deslumbrantes. O Gato-que-ri tem a simples silhueta e tradicional do gato com olhos iconográficos. Os gêmeos Tweed Ledee e Tweed Ledum, obviamente, são iguais. A Lagarta têm pernas femininas com meias coloridas carregadas de sensualidade. O ovo Humpty-Dumpty em forma frita tem a gema com o perfil de um ovo. Por fim, a Rainha, sem cabeça, tem o naipe de copas em seu lugar.

A manifestação gráfica Chá com Alice é relevante e representativa para a sociedade, em particular, para aqueles que mantêm o espírito de Alice. No conto, o Chapeleiro Maluco canta para a rainha, fica nervoso, erra e escuta: "Ele está matando o tempo! Cortem-lhe a cabeça!" "Mas, que selvageria, exclamou Alice". Sabe-se que o castigo para o Chapeleiro é tomar eternamente o chá das seis, sobre uma mesa de proporções infinitas. Daí, a idéia luminosa de Alice: "É por isso que há tantas xícaras de chá na mesa? Sim, é por isso", suspirou o Chapeleiro. "Está sempre na hora do chá, e não temos tempo para lavar a louça entre um chá e outro". Então Alice pergunta: "É por isso que vocês ficam rodando em volta da mesa? Exatamente, respondeu o Chapeleiro", diante da rotina de xícaras sujas. "Mas, o que é que acontece quando vocês dão a volta completa", arriscou Alice a perguntar. "Que tal mudarmos de assunto?", respondeu o Chapeleiro.

Para não mudar de assunto, Adriana convida para o chá, mesmo tendo que embeber Alice dentro de uma xícara, deixando de fora outros nove personagens notáveis como o Carneiro, o Cavaleiro, o Dormundongo, a Duquesa, a Falsa Tartaruga, a Lebre de Março, a Ovelha, o Rato e o Unicórnio. Afinal, há que se fazer opção. Adriana é mais alegre que Platão, o qual afirmou que de uma escolha resulta uma infinidade de rejeições.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de MANOEL COELHO - Arquiteto

"O único prazer verdadeiro é o da atividade criadora."

Leon Tolstoi

É muito prazeroso falar do trabalho da Adriana.

Cada trabalho é uma explosão de criatividade, é como se toda a energia fosse canalizada (e acho que é isso mesmo) para um último trabalho.

Algumas de suas propostas extrapolam os limites bidimensionais do plano e assumem, através de simples cortes, vincos ou dobras, a postura espacial de um objeto plástico carregado de valores estéticos, além da função informativa, seu objetivo inicial.

É de se destacar também em seus trabalhos a utilização lúcida e correta dos recursos da computação gráfica, tão desvirtuados na produção do mercado. Apesar de utilizar muito bem estes recursos, todas as suas criações poderiam, felizmente, existir sem eles.

Finalmente, me impressiona também o volume da produção de uma profissional jovem em tão pouco tempo de trabalho.

É também para nós um grande prazer curtir as criações da Adriana.

Parabéns!

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de IVENS FONTOURA - Designer, Crítico de Design e Professor Universitário (em 2004 para o LIVRO UMA DESIGNER)

AdrianaTeatroAlegria

Desde o seu trabalho de conclusão do curso de design gráfico, defendido na Universidade Federal do Paraná, em 1997, Adriana Alegria orienta seu talento ao théátron. Sua tese profissional foi dedicada de alma e corpo ao Festival de Teatro de Curitiba, e, lamentavelmente, não foi aproveitada pelos organizadores da época. Dez anos de trabalho direcionado ao universo de Brecht e Molière, entre tantos outros. Sua obra constitui-se majoritariamente de cartazes. Contudo, sempre que possível, é permeada por outros produtos capazes de encantar o consumidor. São catálogos, convites, livros e programas; muitas vezes, carregados de alegres surpresas.

A produção de Adriana se afirma por meio de bons desenhos, aplicação fotográfica de qualidade e colagens aprimoradas. Os cartazes para as peças “a rainha louca, o ministro incrédulo e o príncipe pateta” (1997), “eis o cidadão” (2000) e “o médico à força” (2002), exemplificam tal afirmação. Entre inúmeros programas, destacam-se “a roupa nova do rei” e “meu boi estrela”, ambos de 2004. Tanto um como o outro extrapolam os limites da impressão, recebendo o corte de faca especial e aplicação de fitas coloridas. No primeiro, o usuário pode despir e vestir, conforme sua vontade, o boneco que representa o rei. No segundo, as fitas garantem o clima festivo do folguedo do boi.

Evidentemente, Adriana não se limita ao teatro, navegando no imenso setor do design editorial e das exposições. Para comemorar seus dez anos como designer, construiu um ambiente inusitado: chá com alice, convidando os visitantes à reflexão. A interpretação gráfica de Alice no País das Maravilhas e Através do Espelho retratou seu espírito inquieto e criador, ao levar as pessoas a tomar um Chá com Alice. Novamente, sente-se a presença do preparo de produtos gráficos tridimensionais que também caracterizam seu trabalho. Usa a metáfora para provocar aqueles que se deixam vencer pelo comodismo e obrigação, pela pressa e rotina, sem que se tenha tempo para nada e para ninguém.

Por fim, cabe dizer que o sério trabalho de adriana transmite a mesma dimensão de seu sobrenome: alegria.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de LUIS MELO - Ator

Conheci a adriana no ACT - Ateliê de Criação Teatral. Primeiro como atriz, pesquisadora curiosa, batalhadora, colaboradora, talentosa, depois como Designer Gráfica, com um talento raro para transformar em imagem o conteúdo da obra, seja teatro, dança, música, literatura, artes plásticas, fotografia, manifestações populares. Ela trabalha com recursos, e muitas vezes sem, mas sempre há muita criatividade e sempre há o lúdico são jogos, brinquedos, coisas para se guardar, colecionar, levar para casa.

Essas obras são agora transformadas em livro, documentando toda a trajetória e o desenvolvimento desse design, tornando eterno, tanto a arte de criação, quanto a arte gráfica de Adriana Alegria

alegria

alegria.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de

IVENS FONTOURA - Designer, Crítico de Design e Professor Universitário

(sobre o Prêmio Internacional Contemporary Polish Book Art 2003)

Amazônia, a viagem do índio

Amazônia, a viagem do índio é o segundo trabalho curitibano selecionado para a sétima edição do concurso Internacional Contemporary Polish Book Art 2003 , a se realizar no próximo mês, em Varsóvia, Polônia. Trata-se de uma abordagem de Adriana Alegria e Heliana Grudzien sobre os principais pássaros que habitam a floresta amazônica, alguns ameaçados de extinção, bem como sua relação com algumas tribos da região. A história retrata a maneira de convivência dos índios com a natureza, os costumes dos pássaros, seus cantos e seus nomes atribuídos pelos próprios indígenas.

O livro se apresenta como estojo em forma de livro com 375 x 375 x 115 mm de dimensões. A capa, a lombada e a contra-capas são revestidas com fibras do tronco da bananeira, lembrando a textura de um tronco de árvore. Na capa, um corte em forma de janela permite a saída de uma seqüência de doze folhas unidas entre si em forma de zig-zag. Em cada uma delas, há a imagem de um dos pássaros da coleção e no verso, o texto. As ilustrações são realizadas com pintura a látex, celador, verniz de gravura e tinta acrílica sobre jornal.

Sobre os pássaros

Adriana Alegria e Heliana Grudzien se aproximam dos principais pássaros da floresta amazônica, na razão direta em que poetas e prosadores brasileiros de todas as épocas contaram em prosa e verso os pássaros do país. Trouxeram o canto, a exuberância dos pássaros, as plumas e a liberdade de seus vôos, desde a célebre Canção do Exílio, de Gonçalves Dias: "Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá / As aves que aqui gorjeiam / Não gorjeiam como lá", até os inusitados provérbios de Manoel de Barros: "Visto do alto por um socó o rio escorre como um vidro mole". Não obstante, onde o vôo mítico dos pássaros está mais presente entre nós é justamente na memória ancestral dos povos indígenas. Afinal, vivem há milênios no seio das florestas, onde pássaros de diferentes espécies ainda são seus companheiros naturais. Para tanto, a anacã, ananbé-preto, arapaçu-de-bico-curvo, arara-canga, arara-azul-grande, azulão-da-amazônia, garça-da-mata, gauxé, irapuru, jacomin-de-costas-verde, jaburu, saí-azul-de-pernas-vermelhas, tucano-de-bico-verde, e o urumutum são pássaros retratados no livro, que representará o Brasil no concurso a ser realizado na Polônia.

O concurso

O concurso Wspolczesna Polska Sztuka Książki 2003 / Internacional Contemporary Polish Book Art 2003 é uma promoção do Okreg Warszawski Związku Polkich Artystow Plastikow / Associação de Artistas Plásticos da Polônia seção de Varsóvia e patrocinado pelo Ministério da Cultura da Polônia, Biblioteca Nacional, Museus e Galerias polonesas. O termo Sztuka Książki significa Arte do Livro.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de RITA DE CÁSSIA SOLIÉRI BRANDT - Designer e Professora da UFPR

Adriana Alegria é uma verdadeira constelação de idéias e acontecimentos. sua alegria nos revela um design iluminado, feito do encontro sensível entre o teatro e a própria vida. as formas revelam gestos, as peças gráficas compõem infinitas leituras e nos cobrem com o manto da fantasia. este é o design que adriana nos oferece como um belo presente, um baú, um caleidoscópio, onde a lei é a intuição, sempre seguida da emoção. Teatro de imagens onde letras e textos arriscam o mais sublime desejo. Cores feito vozes. Passeio singelo pela magia do design ainda puro.

Ela faz do ato criativo um instrumento precioso. Descobre, intui, revela, e faz do design caminho para o encontro com o poético. possui um modo de ver único e absoluto, feito provavelmente das transformações e conquistas do olhar, da essência que nos move e impulsiona. Adriana, feito design, feito teatro, promove um diálogo aos vazios mais profundos do ser, e revela no lúdico seu encontro com o leitor atento.

Sentidos do desenho feito linguagem, desenho de vontade e constatação. Faz ela miragem da própria alma?

Silenciosamente nasce para a vida a cada rigoroso desenho do destino, que revela suas primeiras impressões do mundo. Difícil e infinita geometria, Adriana nos revela em seus trabalhos.

Trabalho pleno de metáforas e imagens. O fascínio de seu design é nunca procurar resposta, já que a vida é bela em suas infinitas indagações. Belo caminho de alegria o de Adriana.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de CLEIDE PIASECKI - Atriz, Diretora e Dramaturga

Fiquei feliz quando a Adriana me contou do seu livro, e mais ainda com o convite pra escrever esse texto. Achei que seria fácil falar do trabalho dela, já que fizemos tantas parcerias: “maionese”, “o cara de botina”, “eis o cidadão”, “as kamikazes” e outros.

Mesmo assim, falar o quê? de seu talento? criatividade? Parece coisa de vó falando do trabalho da gente. Então lembrei de um fato curioso. Conheci a adri num espetáculo chamado “berimbelo”, no qual fui chamada como coreógrafa e a ela trabalhava como atriz e figurinista. Fiquei impressionada com os detalhes e a delicadeza de cada peça daquele figurino, sobretudo o que ela criou para uma das minhas coreografias.

Na época, eu estava montando “maionese”, e precisava de alguém para fazer a programação visual, e novamente nós nos encontramos. resultado: todo o apuro nos detalhes, o bom gosto com as cores e a delicadeza do seu trabalho ficaram também impressos no meu espetáculo. Tempos depois, soube que esse foi o seu primeiro trabalho como designer gráfico.

Mesmo assim, não fui eu que descobri a Adriana, assim como Cabral não descobriu o Brasil. O Brasil já era tudo de bom e fomos nós que o descobrimos. O trabalho da adri também já era lindo e foi ela que descobriu seu caminho como artista. Agora, cá entre nós, Adri, você, eu e o nosso bom e velho Cabral fomos ousados, empreendedores, e temos um bom gosto de dar inveja! Muita luz no seu caminho!

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de NENA INOUE - Atriz e Diretora

(Atriz, ganhadora do Prêmio Shell 2019 por monólogo "Para não Morrer")

Não vou falar da designer. vou falar da mulher (e a designer estará inclusa). A primeira vez que eu vi mesmo a Adriana foi no final de uma apresentação (onde eu estava de atriz e ela de público amigo). Ela foi se chegando meio que pedindo desculpas (que é meio o jeitão dela mesmo), e me deu de presente uma miniatura (feita por ela, claro) das personagens do espetáculo que estávamos fazendo. Achei delicado.

A segunda vez que eu vi a Adriana foi quando a convidei para fazer a arte gráfica da peça "as kamikazes", que tratava da obra de quatro poetas suicidas. Ela topou. detalhe: a mãe dela havia se matado há poucos meses. Achei corajoso.

Entre delicadezas e coragens fui vendo essa mulher morena, vermelha, gorda, magra, lisa, pixaim, frouxa, valente, tímida, poderosa, fashion, jacu, apaixonada, burra, inteligente, dividida, cicatrizada, fragmentada, inteira... buscando ansiosamente seu desejo por tudo numa fome de mundo, de gente, de coisas.

Por isso talvez essa insatisfação, esse profissionalismo, essa carência latente que insistem em acompanhá-la. sempre. (deve ser o efeito colateral de quem saiu do Boqueirão pra morar no centro.)

Ps: se você quiser um título para esse texto, talvez pudesse ser corajosa delicadeza.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de EDSON BUENO - Diretor e Dramaturgo

Adriana Alegria fez diversos cartazes para espetáculos meus. Sempre surpresas agradáveis. Ela é daquelas artistas gráficas para quem você não dá maiores informações sobre como quer ou não o cartaz. Entrega-lhe o texto, deixa que ela assista alguns ensaios e fica aguardando, ansiosamente, o delicioso resultado.

No meu caso especificamente, ela exerce uma influência tão grande que, apenas como ilustração, vale um exemplo: certa vez, num momento especial, entreguei-lhe o texto e, quando ela trouxe o cartaz, não tive dúvidas, mudei o nome da peça! É uma artista do êxtase! Seus cartazes são obras de arte. Sonhos inteligentes.

Mesmo quando se pretende figurativa, não consegue deixar de escapar uma inclinação surrealista. Se comunica com nossas entranhas e não tem pudores em abusar do barroco! Suas cores, quase sempre quentes, enobrecem o espetáculo ilustrado e permitem uma curiosidade emotiva! Não seria lugar comum afirmar que sua programação visual é uma ponte íntima e passional entre o espetáculo e o público.

Adriana Alegria é um pote precioso, trabalhando emocionalmente no final de um arco-íris apaixonado!

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de HELIANA GRUDZIEN - Artista Plástica e Ilustradora

Como um mágico que tira coelhos da cartola, os esboços e rabiscos brincalhões da designer Adriana Alegria saltam na folha de papel em branco e dão vida às suas ideias gráficas, que se transformam em verdade.

Dona de um universo interior rico, e em permanente busca dos conhecimentos que norteiam as artes gráficas, em especial o design gráfico aliado às artes cênicas, Adriana entende que saber dosar com maestria os pequenos detalhes, escolher a melhor forma, trabalhar em equipe, saber ouvir a opinião dos outros não importando o quanto eles sabem, gostar do que faz e disposição para trabalhar muito são alguns dos predicados que traduzem a qualidade de sua vasta produção gráfica e o seu merecido sucesso profissional.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de SOSSELLA - Fotógrafo

O que vejo nos trabalhos de adriana alegria é muita verdade e liberdade! paixão e lirismo incríveis! Uma pessoa sem preguiça, pronta ao trabalho. Entremeadado a tudo isto, a busca da felicidade e do amor, evidentes em uma canceriana!

No mundo globalizado, vejo-a trabalhando de forma própria. cor, utilização de papéis, cortes, tudo com uma visão bastante dela.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de LUIS CARLOS TEIXEIRA (MALASARTES) - Diretor, Ator e Produtor Cultural

Há aqueles que apenas
admiram a beleza exuberante
das flores dos ipês amarelos
e são muitos.

Há também aqueles que se encontram
mesmo com as pequenas flores
de uma erva rasteira
mas são poucas.

Adriana tem este olhar encantado.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de RAFAEL CAMARGO - Diretor, Dramaturgo e Ator

alegriabuscacamposiçãoencontro
luzalegriasomtetarocenárioolhar
talentotomlinhapêssegoamoralegria
atençãoouvirfalarandreacidademãe
paiirmãsalegrialetrasnúmeros
fotografiaalegriaconcentração
londrinaneblinaloucuramulher
homemalegriaadrianaounãoalegria

(poesia concreta para Adriana Alegria)

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de IVENS FONTOURA - Designer, Crítico de Design e Professor Universitário

Adriana *Teatro* **Alegria**

Desde o seu trabalho de conclusão do curso de design gráfico, defendido na Universidade Federal do Paraná, em 1997, Adriana Alegria orienta seu talento ao théâtre. Sua tese profissional foi dedicada de alma e corpo ao Festival de Teatro de Curitiba, e, lamentavelmente, não foi aproveitada pelos organizadores da época. Dez anos de trabalho direcionado ao universo de Brecht e Molière, entre tantos outros. Sua obra constitui-se majoritariamente de cartazes. Contudo, sempre que possível, é permeada por outros produtos capazes de encantar o consumidor. São catálogos, convites, livros e programas; muitas vezes, carregados de alegres surpresas.

A produção de Adriana se afirma por meio de bons desenhos, aplicação fotográfica de qualidade e colagens aprimoradas. Os cartazes para as peças “a rainha louca, o ministro incrédulo e o príncipe pateta” (1997), “eis o cidadão” (2000) e “o médico à força” (2002), exemplificam tal afirmação. Entre inúmeros programas, destacam-se “a roupa nova do rei” e “meu boi estrela”, ambos de 2004. Tanto um como o outro extrapolam os limites da impressão, recebendo o corte de faca especial e aplicação de fitas coloridas. No primeiro, o usuário pode despir e vestir, conforme sua vontade, o boneco que representa o rei. No segundo, as fitas garantem o clima festivo do folguedo do boi.

Evidentemente, Adriana não se limita ao teatro, navegando no imenso setor do design editorial e das exposições. Para comemorar seus dez anos como designer, construiu um ambiente inusitado: chá com alice, convidando os visitantes à reflexão. A interpretação gráfica de Alice no País das Maravilhas e Através do Espelho retratou seu espírito inquieto e criador, ao levar as pessoas a tomar um Chá com Alice. Novamente, sente-se a presença do preparo de produtos gráficos tridimensionais que também caracterizam seu trabalho. Usa a metáfora para provocar aqueles que se deixam vencer pelo comodismo e obrigação, pela pressa e rotina, sem que se tenha tempo para nada e para ninguém.

Por fim, cabe dizer que o sério trabalho de adriana transmite a mesma dimensão de seu sobrenome: alegria.

depoimentos de nomes importantes sobre meu trabalho

DEPOIMENTO de MIRIAM FONTOURA - designer e professora da PUC-PR

*"O que é sublime no homem
é que ele nasce sem estilo,
e cria seu estilo com o pensamento".*

Marcel Marceau

A Adriana criou o seu com criatividade, cores e formas. Em seus trabalhos a imagem não apenas fala, ela grita, grita um estilo, um conceito, uma opinião, a opinião de uma designer sobre as pequenas e grandes coisas da vida, permeadas pelo espetáculo de poder existir, se fazer ouvir, se fazer ver, se fazer entender. O design desta "uma designer" tem um estilo, absolutamente visível belissimamente representado nas páginas, repletas de Adriana, de Alegria...

clientes ao longo de 25 anos de trabalho

Hermeto Pascoal
Marcio Abreu
Guilherme Weber
Felipe Hirsch
Marcelo Marchioro
Teatro Guaira - Teatro e Ballet
Alexandre Nero
Luis Melo
Fabiúla Nascimento
Manoel Coelho
Márcio Mattana
FIP - Vina Lacerda
Ivens Fontoura
Rafael Camargo
Téo Ruiz
Estrela Leminski
Escola do Ator Cômico - Mauro Zanatta
Yara Sarmento
Andréa Serio
Zeca Corrêa Leite
Hélio Leites
Efigênia Rolim
Cia Portátil
Sérgio Albach
Edson Bueno
Mário Conde
Curta 8 - Antonio Domingues e Fábio Allon
Yara Sarmento
André Coelho
Ciasenhas
Nena Inoue
Cleide Piasecki
Mano a Mano
Foca Cruz
Itaércio Rocha
Thayana Barbosa
Orquestra à Base de Sopro
Juliana Cortes
Banalissima Arte - Clodoaldo Costa
Malasartes - Luis Carlos Teixeira
Fernando Marés

Gabriel Schwartz
Escola Trilhas
Trupa da Saúde
Marcio Juliano
Heliana Grudzien
Sossella
Elenize Dezgeniski
Wagner Corrêa
Rita Cássia Soliéri
Miriam Fontoura
Wandula
MVC - Gilmar Lima
Cultural Office - Mônica Drummond
Mundarêu
Carmen Jorge
Maikon Kempiski
Casa Hoffmann
Michele Moura
Rosana Stavis
Vera Trombini
Vicente Ribeiro
Vinicius Mazzon
Alessandra Flores
Leila Alberti
Giovana Casagrande
Breeze Rosa
Marcelo Munhoz
Lucile Justus
Parabolé - Nélio Spréa
Ida Hannemann
Celso Coppio
Piasson
Marcel Szymanski
Carla Berri
Sérgio Medeiros
Ana Johann
Regina Vogue
Milton Karam
José Aguiar
Dirceu Saggin
Núcleo de Projetos Audiovisuais de Curitiba